ANNO XLVIII. NUMERO 3 — QUINTA FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinhô & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1871.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expôz o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife à Caxangá em officio d'esta data, sob n. 119, resolve autorisar a abertura provisoria ao transito publico de todo o ramal dos Afflictos mediante as mesmas condições impostas por actos desta presidencia de 4 do corrente, com referencia á parte do dito ramal, que já se acha entregue provisoriamente ao transito publico e mais o seguinte: A via permanente ficará regularmente lastrada até o dia 24 do corrente pela manhã, e só depois de verificada esta condição pelo engenheiro fiscal poderão circular os respectivos trens. —Communicou se a este.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que á 27 do corrente, ao meio dia, seja apresentado á presidencia, convenientemente escoltado, o preso José Calisto Soares, que se acha recolhido na fortaleza do Brum.

— Ao mesmo para que, de conformidade com o que solicitou o consul do Imperio Germanico providencie na parte que lhe tocar, afim de serem suspensas as restricções mandadas observar nas sahidas d'este porto dos navios d'Allemanha e França, visto achar-se acabada a guerra entre aquellas nações. Iguaes, *mutatis mutandis*, ao capitão do porto, ao commandante do districto naval, ao chefe de policia, e ao inspector da thesouraria de fazenda, e communicou-se aos consules de França e do Imperio Germanico n'esta capital.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo, para os devidos fins, a inclusa filiação de dous tambores engajados para o serviço do 2º batalhão de infantaria, em substituição a outros, que foram despedidos —Communicou se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

— Ao inspector da thesouraria provincial declarando em resposta ao officio, em que impugnou o pagamento das obras supplementares do açude da cidade da Victoria na importancia de 832$129 rs., como se vê do incluso certificado, que taes obras foram approvadas pela presidencia em 1º de dezembro do anno passado e 30 de junho ultimo, segundo se lhe communicou em taes datas.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao subdelegado do districto da Boaviagem a quantia de 30$, proveniente do aluguel da casa, que serve alli de quartel ao destacamento, a contar de 12 de junho ultimo a 12 do corrente mez. —Communicou se ao Dr. chefe de policia.

A Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão a de 9:483$576 rs., proveniente da 1ª prestação, á que se julga com direito, na qualidade de arrematante das obras da casa da barreira de S. João.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife para providenciar de modo a ser dispensado do serviço activo, emquanto fôr inspector de quarteirão, a praça do 8º batalhão de infantaria, Amaro Rodrigues Pereira da Silva, visto não haver nenhuma da reserva que possa ser nomeada para aquelle fim, segundo declara o Dr. chefe de policia.—Communicou-se á este.

— Ao do municipio de Olinda a fim de que informe sobre a publicação feita no periodico *Liberal* de 15 do corrente, relativamente ao 9º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior.

— Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento dos paisanos Manoel Rosas de Oliveira e Pedro Bernardo de Araujo, se forem idoneos.

— Ao gerente da companhia Pernambucana communicando, que, segundo aviso do ministerio da guerra de 6 de outubro ultimo, para se poder resolver ácerca do pagamento da importancia das passagens dadas por conta d'aquelle ministerio no vapor *Pirapama*, em viagem para o norte no mez de junho ultimo, torna-se necessario que remetta os documentos comprobatorios d'essa despeza.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Quipapá—Resolvendo a duvida por Vmc. suscitada em officio do 1º do corrente, tenho a dizer-lhe, que, havendo determinado esta presidencia por acto de 12 de novembro de 1868, que se não procedesse á actos eleitoraes n'essa freguezia, e sim na de Panellas, desmembrada d'essa e que comprehende territorios pertencentes á dous collegios diversos, convém que continuem a ser celebrados alli os mesmos actos, até decisão do poder legislativo, competente para alterar a organisação actual dos collegios eleitoraes, como é expresso no art. 2º do decreto, n. 1082 de 18 de agosto de 1860.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de Tacaratú recommendando que faça extrahir do livro competente, e remetta uma copia authentica da acta da installação do respectivo collegio eleitoral, que ahi se reunio para a eleição de membros da assembléa provincial, á que se acabou de proceder, a qual deixou de acompanhar a dos recebimentos das cedulas e apuração das mesmas.

Despachos:

Amelia Augusta Alves de Souza.—Deferido, sendo este remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para o fim conveniente.

Alexandre da Motta Canto.—Aguarde o supplicante o parecer do dezembargador procurador da corôa.

Braz Marcellino do Sacramento.—Informe o Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda.

Custodia Carolina Augusta de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos desta capital.

José Calisto Soares. — Sim, no dia 27 do corrente.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Manoel José de Campos Barbosa. — Informe a camara municipal do Recife.

Maria Leopoldina Machado. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia declarando, de ordem da presidencia, que no dia 20 do corrente estiveram de piquete no quartel do corpo de policia 1 furriel, 1 cabo e 18 praças.

EDITAL.

Secção 1.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de janeiro de 1872.

Pela secretaria da presidencia se communica á Sra. D. Josepha Corrêa Ferro Malhado, viuva do alferes do extincto 54 corpo de voluntarios da patria Antonio José dos Santos Malhado, fallecido na guerra do Paraguay, que para poder ser tomado em consideração o requerimento em que pedio uma pensão ao governo imperial faz-se necessario que junte ao mesmo requerimento os documentos seguintes: folha corrida, fé de officio, certidões negativas de graça passadas pelas secretarias da guerra e imperio e justificação de que a peticionaria vive honestamente; e bem assim pagar os emolumentos devidos pela certidão passada pelo commando das armas d'esta provincia acerca do dia, mez e anno em que falleceu aquelle official, visto não estar a referida certidão comprehendida nas excepções do § 108 da tabella annexa ao regulamento que baixou com o decreto n. 4356 de 24 de abril de 1869.—O secretario, *Elias Frederico de Almeida e Albuquerque*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RETROSPECTO POLITICO.

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1872.

SUISSA.

Encravada na Europa central e limitando-se com paizes que se debateram n'uma guerra sanguinolenta e cruel, de 1870 a 1871, a Confederação Helvetica, tão notavel pelas innumeras liberdades de que gosam seus habitantes, soube sempre manter a sua neutralidade com uma energia admiravel, sem por isso ser constrangida a cercear as garantias de que a sua constituição soube cercar o cidadão.

No anno que vem de findar, a Suissa, em paz com todas as potencias do continente e desfructando as intimas relações de algumas, continuou na sua obra immorredoura de liberdade, dando ao mundo o exemplo de um pequeno paiz, livre, florescente, rico e feliz, sem os constrangimentos das ambições territoriaes, sem a ardencia das guerras e das conquistas, sem as pretenções da interferencia nos negocios alheios, como sóem almejar, pretender e praticar muitas das nações, que se dizem livres, mas que gemem sôb os ferros compressores de um despota, chame-se elle rei ou povo.

Regularisando sempre os seus negocios internos, aspirando sempre a cercar do maior numero possivel de garantias o cidadão, a Suissa occupou-se no anno findo com algumas reformas importantes. Ella deu passos avantajados quér em relação ao estabelecimento do casamento civil, traçando separações entre a igreja e o estado, quér relativamente á constituição, no sentido de melhor definir os direitos do cidadão e de traçar as raias dos poderes cantonaes.

No meio d'esses graves misteres sorprendeu-a um conflicto em Zurich, no mez de março. Deu-se esse conflicto entre francezes e allemães, indo aquelles perturbar as festas que estes faziam n'um salão, onde descantavam as victorias das armas do imperio allemão na guerra contra a França.

Ameaçando esse conflicto tornar-se sério e grave, o conselho federal não trepidou em fazer occupar a cidade militarmente, pondo-a em estado de sitio, e para alli mandou um commissario incumbido de tomar conhecimento dos factos para serem julgados.

Graças á essas medidas, e á independencia e respeitabilidade do poder judicial da confederação, um termo honroso foi posto á esta situação precaria, que déra lugar á uma luta entre o governo central e o povo de Zurich.

O systema de apurar a verdade e de applicar a pena, usado na Suissa, foi sempre e é applaudido por toda a imprensa liberal como o unico meio de respeitar as garantias individuaes, fazendo tambem respeitar a lei e ao mesmo tempo mantendo a ordem e a segurança, sempre necessarias aos povos, quaesquer que sejam suas condições de existencia.

As camaras da assembléa federal reuniram-se em sessão á 3 de julho, e logo se occuparam com o facto de se acharem presos na França varios subditos da confederação, sem poderem se defender das accusações que sobre elles pesavam por causa da communa de Paris, cujos desvarios foram por toda a parte estygmatisados, chegando a imprensa suissa a dizer que os homens da communa mancharam os principios republicanos.

Continuando em seus trabalhos, o conselho nacional occupou-se em fixar uma data para a discussão da revisão da constituição; em approvar uma autorisação dada ao conselho federal para negociar com a Turquia um tratado de commercio e amisade; e em discutir a parte do relatorio do poder executivo que dizia respeito á annexação da Alsacia á Allemanha.

Logo que esta questão foi levantada entre os belligerantes, o conselho federal, estimulado pelos cantões de Bâle e de Berne, preoccupou-se vivamente com as consequencias que esta mudança nas fronteiras da Suissa poderia trazer aos seus interesses politicos e mercantis.

Ameaçada de não ter mais nenhum contacto directo com a França pelo lado do norte, a Suissa vio aggravarem-se as difficuldades da defeza de sua neutralidade, ao mesmo tempo que suas relações commerciaes commerciaes com o mar ficavam privadas do beneficio resultante da concorrencia e rivalidade de duas linhas ferreas internacionaes, uma franceza e outra allemãa.

Tres meios se apresentaram ao conselho federal para combater esses inconvenientes; 1.º oppôr-se a annexação da parte mais meridional da Alsacia; 2.º exigir a entrega d'essa parte á Suissa; 3.º obter a livre troca de mercadorias com a França atravéz do novo territorio allemão.

D'esses meios o conselho federal recusou immediatamente o primeiro, porque, deixar á França uma estreita lingua de terra entre Belfort e Bâle, pareceu-lhe prejudicial aos interesses militares da Suissa, além de que era quasi impossivel discutir a proposta com a Allemanha. O conselho ateve-se, pois, aos outros dous meios.

A França reconheceu a legitimidade das observações da Suissa, uma vez que eram quasi os mesmos os interesses dos dous paizes. O Sr. de Bismark, porém, mostrou-se menos favoravel.

Os preliminares de paz, deixando subsistir uma communicação directa com os caminhos de ferro francezes, senão em Bâle, pelo menos em Porrentruy, removeram uma parte das preoccupações do conselho federal. Entretanto este nem por isso deixou de continuar suas negociações em Bruxellas, limitando-as todavia ao lado economico da questão.

Essas negociações, em virtude da conclusão da paz, ficaram sem effeito; mas depois, quando só dependia da Allemanha uma solução qualquer, o conselho federal continuou a empregar seus esforços, tanto mais certo do bom resultado, quanto sabia que a politica da Allemanha, no que diz respeito ao commercio, sempre foi e é liberal.

O conselho nacional approvou a politica do governo, depois de um longo e luminoso debate, no qual tomaram parte eminentes oradores, que se não fartaram de esmerilhar todas as filagranas da politica européa.

O conselho dos estados, á convite do grande conselho do cantão de Argovia, apresentou um parecer, de accordo com a opinião d'aquelle cantão, relativamente ás providencias que se fazia mister adoptar para assegurar a livre e independente posição do estado em relação á igreja e especialmente no tocante ao casamento civil.

Diversas outras assembléas cantonaes se occuparam com o mesmo assumpto, e, quando o grande conselho de Argovia denunciou a convenção concordataria celebrada com o bispo de Bâle, e por uma esplendida maioria se mostrou disposta a apoiar o movimento separatista do poder civil e do ecclesiastico, não ficou isolada essa deliberação, que achou écho em outros cantões, especialmente no de Bâle-Villa, onde o grande conselho occupou-se desde logo com a introducção do casamento civil obrigatorio, á despeito de se terem alguns espiritos pronunciado em 1865 contra o casamento civil facultativo, como inconciliavel com a dignidade do estado e da igreja.

Não ficou, porém, ahi esse movimento. Tendo o synodo catholico do cantão de Thurgovia resolvido, sob proposta do conselho ecclesiastico, reivindicar o direito de representar a communhão catholica nas conferencias diocesanas de Soleure, direito exercido até então pelo governo, o conselho da igreja catholica enviou ao bispo de Soleure, aos estados diocesanos e ao proprio governo thurgoviano, um protesto contra toda e qualquer representação da communhão catholica que não fosse a das autoridades da communhão, addicionando que, no caso contrario, ella não julgaria obrigatorias para os catholicos thurgovianos as resoluções tomadas pelas conferencias diocesanas. O governo de Thurgovia, porém, não se deixou dominar, e respondeu á esse pequeno golpe de estado condemnando cada um dos membros d'esse conselho ecclesiastico á uma multa.

Esses conflictos, unidos ás idéas anti-infallibilistas vindas da Allemanha, determinaram um pronunciado movimento religioso na Suissa, e deram azo á repetidas conferencias da communhão catholica, que se dividio em dous campos, como no imperio norte-allemão.

Não se assombraram, porém, com isto os governos cantonaes, e o de Zurich, que ha dous annos passados vio realisar-se uma reforma mui radical, em consequencia disto, supprimio todas as relações que entretinha o ensino publico com as differentes igrejas do paiz, catholicas ou protestantes, promulgando uma lei em virtude da qual todo o ensino religioso, moral ou dogmatico, foi excluido das escolas cantonaes, primarias ou do grão médio, deixando assim aos esforços da acção privada dos cidadãos o cuidado de ensinar os principios religiosos.

Já então tinham encerrado sua sessão de estio as duas assembléas legislativas da Confederação, e este facto, dando algumas tregoas á politica, não inhibio todavia que esta continuasse a occupar a attenção publica que tanto se preoccupa com a direcção dos negocios que interessam á todos.

No *congresso da paz*, que desde muitos annos se celebra na Suissa, e que foi aberto em Lausanne no anno proximo findo, varias sessões tumultuosas foram a consequencia de se ter alli discutido a communa de Paris e os seus principios anti-sociaes. Pela primeira vez foi, pois, aquelle asylo de paz perturbado por um motim, em que tomaram parte os espectadores, por não ter consentido o presidente do congresso que os defensores da communa continuassem a fallar.

Ao passo que crescem de dia á dia as liberdades individuaes e publicas na Suissa, augmentam-se igualmente as franquias dadas ás mulheres, cuja emancipação litteraria e scientifica vae se firmando cada vez mais, em quanto não chega a sonhada emancipação politica do sexo femenino. As universidades suissas ainda no anno findo conferiram diplomas scientificos á varias senhoras, que alli, como já se pratica nos Estados Unidos, exercem suas profissões sem restricções, e com a mais plena liberdade.

Todas essas conquistas da civilisação e do progresso fazem da Suissa um dos poucos estados adiantados nas idéas liberaes-democraticas, e sem duvida continuarão á inspirar aos outros povos o respeito e acatamento de que são credores aquelles que se tem sabido constituir livres e felizes, sem de modo algum prejudicarem á terceiros; mas é indispensavel que, com as idéas radicaes serias, se não esteja a tomar decisões pueris, como as que decretou ultimamente a assembléa federal, já prohibindo aos cidadãos da Suissa usarem de quaesquer distincções de nobreza em actos publicos, já vedando lhes o aceitarem pensões, empregos ou condecorações de qualquer monarcha estrangeiro.

Taes actos, longe de significarem progresso, só servem para marear os tantos brilhos das modernas conquistas da Suissa, e certamente desapparecerão com as apprehensões *internacionalistas* de certos espiritos e sobretudo com os vãos temores de alguns outros menos reflectidos.

No dia 6 de novembro reuniram-se novamente as assembléas legislativas da republica helvetica, o conselho dos estados e o conselho nacional, occupando-se os seus respectivos presidentes, em seus discursos, com varios projectos de reforma, entre os quaes o da constituição, para o qual chamára o governo federal mui especialmente sua attenção.

Effectivamente, depois de uma discussão de alguns dias, o conselho nacional adoptou a revisão dos arts. 19 e 20 da constituição, concernentes á centralisação completa dos negocios militares da confederação, e este voto, que deu lugar á uma reforma importante na organisação politica da Suissa, teve lugar por uma esplendida maioria.

D'agora por diante terá a confederação um exercito federal regido pelas leis federaes, e não mais sujeito directamente aos cantões, aos quaes todavia fica pertencendo a execução da lei militar, segundo as prescripções da legislação federal.

No dia 1º de dezembro a assembléa nacional occupou-se com a nomeação dos altos funccionarios do governo federal, elegendo presidente o Sr. Welti, que era vice-presidente, e o Sr. Borel, presidente do tribunal federal.

Ambos estes funccionarios são sectarios dos principios que dominam a maioria dos dous conselhos legislativos da confederação, e certamente apoiarão a revisão da constituição relativamente á instrucção publica, no sentido de tornar o ensino popular obrigatorio e gratuito, affastando as ordens religiosas das funcções do professorato.

Ao terminar o anno de 1871 a Suissa continuava acuradamente na sua obra de liberdades, e a sessão de inverno de suas assembléas legislativas promettia ser mui productiva e interessante.

BELGICA.

No correr do anno de 1871 a Belgica continuou a merecer de todas as potencias européas as mais assignaladas provas de respeitosa amizade, não só pelo modo digno e honroso por que soube manter a sua completa neutralidade na guerra franco prussiana, mas tambem e principalmente pelo modo como ella vae demonstrando ao mundo a efficacia de suas instituições monarchico-liberaes, em cujo seio ella vê prosperarem todas as suas fontes de riqueza e engrandecimento.

Não tendo, como a França, a praga dos partidos dynasticos, a Belgica está livre dos sobresaltos porque passa actualmente a sua visinha, que talvez tenha ainda de lutar muito para chegar á um resultado firme, efficaz e promettedor de duração e de beneficios reaes.

Os partidos politicos, em que se divide a opinião na Belgica, não são de nenhum modo contrario ao desenvolvimento moral e material do povo belga. Liberaes e clericaes, posto que separados pelas idéas que em geral affastam os conservadores dos reformadores, todos sonham com as grandezas da patria, e, quando no poder, se empenham cuidadosamente em beneficia-la, já dotando-a com leis sabias que melhoram de dia em dia a sua instrucção e predispõem o povo para toda a sorte de progressos moraes, já curando dos melhoramentos materiaes e da reducção da sua divida, como meio de diminuir os encargos que pesam sobre o povo sob o titulo de impostos.

As finanças da Belgica, apesar do accrescimo de despeza proveniente da manutenção de um exercito em pé de guerra para garantir a sua neutralidade, continuam a ser prosperas; e, se no anno findo verificou-se um deficit no seu orçamento pela causa acima apontada, bem depressa desappareceu elle por effeito das sabias medidas adoptadas pelo parlamento com o fim de restabelecer o equilibrio entre a receita e a despeza.

Depois da crise que em 1870 entregou as rédeas do governo aos clericaes, permaneceu no poder até novembro o ministerio do barão de Anethan, que, á despeito das contrariedades que causou á um certo grupo de liberaes, gerio bem os negocios do paiz, marchando de accordo com a representação nacional.

Logo que cessou a guerra entre a França e a Allemanha do Norte, a Belgica repoz o seu exercito em pé de paz, praticando assim a sabia politica de economia, que tão necessaria se faz aos paizes que almejam prosperar.

Bruxellas foi o theatro escolhido pelos belligerantes para a negociação do tratado definitivo de paz, que, depois das peripecias inherentes á taes negociações, foi assignado em Francfort.

Quando em Paris rebentou a guerra civil e estabeleceu-se a communa, os membros da *Internacional* agitaram-se em Bruxellas e n'outras cidades belgas, e alguns motins tiveram lugar, bem que sem consequencias serias para a ordem publica.

Na qualidade de paiz neutro, a Belgica não podia nem devia intervir nos negocios de Roma. Não obstante alguns *meetings* se fizeram no sentido de uma intervenção em favor do papa, e o Sr. Anethan vio-se forçado a declarar ao senado, em sessão de 2 de julho, que relativamente á transferencia do governo italiano para Roma, o governo belga não tinha que approvar ou desapprovar esse acto, segundo os usos diplomaticos, accrescentando todavia que a Belgica conservaria na Italia um embaixador junto ao rei e outro junto ao santo padre.

Depois de terminada a revolução communista de Paris, a Belgica, como muitos outros paizes, prometteu á França a extradicção dos inculpados em tão negra revolta; e por essa occasião o povo de Bruxellas praticou uma acção feia, apedrejando a casa de Victor Hugo, que protestára contra essa resolução do governo belga, offerecendo o seu domicilio aos refugiados de Paris e promettendo defende-los.

Evidentemente o illustre litterato abusou da hospitalidade que lhe dava a Belgica, tentando oppôr-se á medidas legaes do seu governo; mas de nenhum modo tem justificação o procedimento do povo de Bruxellas, embora offendido no seu melindre.

O governo estava no seu direito expellindo do territorio belga, quem se não queria sugeitar ás leis do reino; e Victor Hugo, expulso da Belgica, só ficou com o direito de queixar-se da lapidação que lhe infrigio o povo de Bruxellas.

O conflicto proveniente desses actos durou pouco, porque o governo, fazendo intervir a tropa, dispersou o ajuntamento.

A camara dos deputados, informada dos acontecimentos, approvou um projecto de lei regulando a expulsão dos estrangeiros suspeitos, e assim justificou a medida do governo com referencia ao litterato francez.

A camara approvou ainda alguns projectos de lei extinguindo os jogos de azar em Spa, creando os passaporte para certos casos, e abolindo a prisão por dividas commerciaes ou civis, depois do que foram encerrados os seus trabalhos.

O rei Leopoldo II approveitou-se das ferias parlamentares para sahir do reino, e embarcou em Ostende com direcção á Dower, de onde seguio para Londres afim de visitar a exposição internacional. Quer na ida quer na volta o rei Leopoldo atéve-se em não querer demonstrações officiaes nem outros incommodos inherentes á sua alta posição, e para isso cercou-se de um rigoroso incognito, que, adornado com a sua urbanidade e bons sentimentos, grangeou-lhe muitas sympathias, quer na Inglaterra, quer na Belgica, onde elle é sempre visto com respeito e admiração pelas qualidades que herdou de seu pai.

No anno proximo findo a questão que mais interessou a opinião publica na Belgica foi evidentemente a dos operarios, que, movidos pela *Internacional*, se constituiram em parede (gréve) durante alguns mezes, obrigando, pela sua auzencia das fabricas, á que muitas se fechassem, e paralisando a industria.

Esse movimento de operarios produzio-se ao mesmo tempo em muitas localidades, e acarretou sérios prejuizos á industria belga.

Os fabricantes reuniram-se para combinarem n'uma solução, e fizeram diversas propostas aos operarios amotinados, que, depois de muitas tergiversações, pareciam inclinados finalmente a chegar á um accordo com os seus patrões, sendo este facto considerado como uma derrota para a *Internacional*, cujos fins ignobeis são malquistar os proletarios com o capital e com o trabalho, produzir crises violentas na sociedade moderna, e sobre as ruinas moraes e materiaes dos povos, assentar o seu infame predominio tendo por armas o assassinio e o roubo, como praticou em Paris.

Felizmente n'um paiz de libardades como a Belgica é bem difficil, e, diremos mesmo, é impossivel ver medrarem taes principios, e certamente o povo belga saberá premunir-se contra as diatribes da *Internacional*.

A energia do governo muito contribuio para acalmar os operarios; mas essa mesma energia angariou-lhe desaffeições quer na camara, quer no povo.

Por essa causa, receiando o governo sérios entraves no parlamento, quando se houvesse de discutir a resposta do discurso com que a corôa devia abrir a sessão das camaras á 14 de novembro, supprimio esse documento ministerial, dando azo com tal procedimento á que muitos de seus amigos o censurassem e fornecendo pretexto aos seus adversarios para maiores agitações no seio da assembléa, agitações que tiveram sobre tudo como causa a nomeação do Sr. de Decker, compromettido na quebra da casa Langrand-Dumonceau, para o cargo de governador de Limburgo.

A interpellação, que por semelhante nomeação, geralmente mal recebida, foi feita ao gabinete, forneceu motivo para grandes ajuntamentos de povo nas visinhanças da casa do parlamento e para sérias desordens promovidas entre o povo, que aos gritos de *abaixo a sotaina*, pedio a destituição do ministerio já reclamada pela opposição da camara.

O governo não se atemorisou, porém, ante essa attitude hostil da camara e do povo, e procurou por meios brandos sopitar a desordem. Não conseguindo, porém, o seu intento, lançou mão da força armada, fazendo ir de Anwers para Bruxellas tres regimentos de linha, que todavia não foram utilisados porque o burgo-mestre da capital recusou servir-se delles para o fim de manter a ordem, empregando somente nesse mister a milicia civica da cidade.

A maioria da camara colligou-se em face da attitude da opposição, e prestou energico apoio ao governo, regeitando a moção de desconfiança proposta pelos liberaes.

Quando tal noticia se espalhou, o povo apupou os ministros e deputados da maioria ao sahirem do parlamento, e, á despeito das providencias tomadas, proseguio nas desordens, indo gritar á porta do rei e do parlamento contra o ministerio, cuja queda exigia.

Por causa de taes acontecimentos o governador de Limburgo sollicitou a sua exoneração, como meio de tirar de embaraços o governo, e este concedeu-a, parecendo que, tirada a causa, cessaria o effeito que tal acto produzio.

Assim, porém, não aconteceu, porque a opposição na demissão do funccionario achou motivos para novas interpellações e para prolongar a desordem, e effectivamente com as suas reclamações e invectivas ao gabinete Anethan deu lugar á uma sessão agitadissima da camara.

Depois dessa sessão, correram boatos da demissão do ministerio, e effectivamente deu-se a queda do gabinete, declarando o Sr. Anethan ao parlamento, no dia 1º de dezembro, que « o rei, tendo pedido as pastas aos ministros, estes as tinham entregue, competindo á camara adiar-se por alguns dias até a constituição de um novo gabinete. »

As palavras do Sr. Anethan foram impoliticas e deixaram á descoberto a corôa, contra os principios essenciaes do regimen representativo. De mais ellas revelaram um caso grave, por isso que patentearam um acto inconstitucional, qual a retirada de um gabinete por exigencia do rei, que assim feria o parlamento cuja maioria apoiava o governo.

Como quer que seja, as palavras inconsideradas do gabinete foram apoiadas pela maioria, e dahi resultou uma discussão inconvenientissima e perturbada por gritos e exclamações, que deram á sessão caracter de tumultuaria.

Quando serenaram os animos a assembléa resolveu addiar sem prazo certo as suas sessões, e como por encanto desappareceram as desordens das ruas, voltando a cidade á sua calma e socego habituaes.

Entretanto o rei, religando se aos principios constitucionaes, chamou o Sr. Taeix, membro da maioria da camara, para organisar um novo gabinete, cuja existencia foi logo taxada de transitoria, visto como a demissão do Sr. de Anethan e dos seus collegas foi um tremendo golpe para o partido clerical ou conservador, d'onde devia sahir o seu substituto.

O Sr. de Taeix, depois de lutar com as mais sérias difficuldades, conseguio organisar emfim um gabinete com alguns dos membros da maioria, ficando-se com a presidencia do ministerio e creando para si a entidade novissima na Belgica de ministro sem pasta.

Desprestigiado como se acha o partido clerical, mui penosamente poderá viver o gabinete Taeix, e é provavel que sem delongas seja consultado o paiz para decidir quem deve dirigir os seus negocios.

Não é, pois, imprudente assegurar que essa crise dos fins do anno se prolongará até que, em uma decisão franca e explicita, se consolide um governo qualquer, cujas tendencias sejam dotar o paiz com as reformas de que carece, entre as quaes sobresae a da instrucção publica.

PAIZES BAIXOS.

Ao findar-se o anno de 1870 a Hollanda estava á braços com uma crise ministerial, provocada pela retirada do ministro de estrangeiros do seio do ministerio que desde 1868 dirigia os negocios do paiz.

Essa crise acarretou finalmente a queda do gabinete de Haya, e o Sr. Thorbecke foi incumbido pelo rei Guilherme III da organisação de novo ministerio

Mal se tinha, porém, constituido este gabinete, uma nova crise se lhe deparou com a retirada do ministro da guerra, em janeiro do anno proximo findo.

Depois de alguns dias de perplexidade, o chefe do novo gabinete pôde emfim completa-lo com o coronel Engelwaart; e, assim completo, apresentou-se o ministerio ao parlamento que o acolheu com verdadeiras provas de bondade, promettendo-lhe apoio franco e decidido.

Desde então, entrando o paiz nas normas regulares de governo, o parlamento de Haya occupou-se com os orçamentos confeccionados pelo ministerio, e, com plena satisfacção de todos, conseguio restabelecer-lhes o equilibrio, fazendo desapparecer o *deficit* que desde longos annos trazia o thesouro em apuros.

A Hollanda acha-se onerada com uma pesadissima divida que absorve mais de 40 %. das suas rendas. Além disso o seu exercito custa-lhe cerca de 33 %. dessas mesmas rendas.

Desses dous factos resultou o *deficit* dos seus orçamentos, *deficit* que no anno de 1870 foi aggravado pelas circumstancias da Europa, que obrigaram o governo neerlandez á grandes despezas para pôr o seu exercito em pé de guerra, de fórma a garantir a sua neutralidade no conflicto franco-prussiano e estar precavido para qualquer eventualidade.

No anno de 1871, tendo cessado as causas que determinaram o armamento do exercito, foi este reduzido ao seu estado ordinario, e o *deficit* limitou-se á nove milhões de florins. Foi á este desiquilibrio que o parlamento deu remedio, não só creando recursos ao thesouro pelo augmento de alguns impostos, mas tambem providenciando em ordem a desenvolver o commercio e a industria do paiz.

Logo depois dos orçamentos, occupou-se o parlamento com tres tratados celebrados pelo governo neerlandez com a Inglaterra: um tendo por objecto a cessão das colonias neerlandezas de Guiné áquella potencia, visto serem essas colonias muito onerosas á Hollanda; outro em que se reconhecia á Hollanda o direito de estender sua autoridade sobre toda a ilha de Sumatra, mediante a assimilação dos colonos britannicos aos neerlandezes; o terceiro finalmente regularisando a immigração dos *coolies* indios para a Guyanna hollandeza.

A camara baixa approvou o primeiro, mas regeitou o segundo desses tratados; e este facto impossibilitou a camara alta de occupar-se com aquelle, que já lhe tinha sido remettido, visto como havia uma tal solidariedade entre os tratados que a regeição de um prejudicava aos outros. A camara alta foi, pois, forçada a addiar o assumpto á pedido do governo.

Pouco após esse acontecimento, encerrou-se o parlamento, e a politica entrou em tregoas; e os espiritos, avidos de curiosidades, volveram-se para para o Luxemburgo, onde iam causando agitações os boatos mais de uma vez espalhados da da venda do grão-ducado.

Um membro da camara dos deputados, no Wurth, tornando-se interprete do sentimento geral da França, interpellou o governo luxemburguense directamente á respeito da situação politica do paiz, e pedio explicações cathegoricas sobre o estado das negociações com o commissario prussiano e ainda com relação á outros assumptos que desenvolveu, e entre os quaes se comprehendia a questão dos caminhos de ferro e a retirada do exequatur do consul.

O ministerio prometteu responder brevemente áquellas interpellações, e declarou que punha á disposição da camara os documentos relativos áquelle negocio, fazendo sentir todavia que era ainda cêdo para tratar de tal assumpto.

Entretanto aproximou-se o mez de setembro, e no dia 18 o rei Guilherme III abrio o parlamento de Haya, pronunciando um discurso em que, passando em revista os negocios do reino, felicitou-se e felicitou os representantes da nação pela prosperidade da Hollanda, pelas relações amistosas mantidas com todas as potencias, e em geral por todas as conquistas da civilisação e do progresso da sociedade neerlandeza.

Effectivamente a Hollanda, através todas as difficuldades da Europa alarmada, soube manter-se respeitada por todos, e dirigio-se com rara habilidade no dedalo de questiunculas que á cada passo ameaçavam-lhe a neutralidade no conflicto franco-prussiano.

Depois deste, entrando em novas vias de engrandecimento, pela desapparição das causas que restringiram algum tanto o seu desenvolvimento, a Hollanda vio restabelecido o seu credito, e as suas finanças melhoradas, e vio a prosperidade penetrar no paiz com o augmento da producção e com o alargamento do seu commercio.

Em taes condições julgou-se o governo obrigado a levar ao parlamento algumas reformas na legislação, como o annunciára o rei no seu discurso inaugural da sessão de 1871.

O parlamento foi proseguindo em seus trabalhos ordinarios, e quando em 28 de outubro a camara alta tratou do orçamento das Indias para 1872, um deputado estranhou que não tivesse sido dado para ordem do dia a questão da cessão da costa de Guiné á Inglaterra, extranheza que fundou em ter o governo pedido o adiamento provisorio d'essa questão na sessão anterior.

O presidente da camara respondeu que ainda existiam as razões que obrigaram o governo a pedir o adiamento. Não obstante, o deputado declarou que, como não conhecia essas razões, e o publico tinha grandes desejos de as conhecer, interpellava o ministro das colonias á respeito deste assumpto.

Esta questão levantada na camara produzio grande sensação no publico, e a imprensa, assenhoreando-se della começou a discuti-la accaloradamente, sem todavia attingir as razões que tinha o governo neerlandez para continuar a pedir o adiamento, como insistio o ministro das colonias, quando respondeu ás interpellações que lhe foram feitas.

A camara alta approvou finalmente o procedimento do governo, deixando permanecer adiado esse negocio, e proseguio nos seus trabalhos.

Entretanto a camara baixa occupou-se com alguns projectos importantes, entre os quaes figurou um que supprimia a legação de Roma, que, depois de renhido debate, foi regeitado, em vista da attitude do governo, que declarou ser-lhe necessario manter essa legação e não convir-lhe por fórma alguma tomar a iniciativa da extincção.

Emquanto taes assumptos prendiam a attenção publica na Hollanda, o principe Henrique se dirigia ao Luxemburgo e alli abria o parlamento do grão-ducado.

O principe pronunciou um discurso em que tornou salientes as difficuldades de resolver a questão entre o grão-duque e a côrte de Berlim acerca do caminho de ferro que a companhia de leste cedeu ao imperador Guilherme e ao Luxemburgo; é esta questão delicada enchen de aprehensões os luxemburguenses, que acharam de mão agouro a insistencia com que o Sr. de Bismark queria que tivessem fiel execução as clausulas do tratado de Francfort, relativas á exploração dos caminhos de ferro do grão-ducado, segundo as quaes foram transferidos para a Allemanha os direitos da companhia de leste á esses caminhos de ferro.

Não obstante essa insistencia, porém, a questão parecia dever ser resolvida pacificamente e sem muita perda de tempo, causando no maximo uma mudança de gabinete no Luxemburgo.

Nos primeiros dias de dezembro os estados geraes dos Paizes Baixos occuparam-se com os diversos orçamentos do reino, discutindo incidentemente algumas medidas reclamadas por varios de seus membros, medidas que mais ou menos diziam respeito á esses orçamentos, taes como a suppressão do artigo da constituição em que se acha estabelecida a escola neutra, a reforma eleitoral e a do senso.

Por seu lado o ministro da guerra, na discussão do seu orçamento, pedio um credito extraordinario de 38 milhões de florins para modificar o systema de defeza do paiz e dotar o exercito com armamento novo, pedindo igualmente que fosse augmentado o quadro effectivo do exercito com mais 10:000 homens, e que fosse supprimida a substituição militar, combinada com a admissão dos voluntarios annuos, conforme o systema allemão.

Se o parlamento hollandez approvar essas medidas, certamente dará maior prestigio militar ao paiz, mas sem duvida augmentará os encargos do thesouro, e creará mais difficuldades ao orçamento já de si bastante onerado com despezas ordinarias.

Em conclusão, ao terminar o anno de 1871, a situação politica da Hollanda era prospera, mas não o era assim a financeira, que achava repercussão no Luxemburgo, ás voltas igualmente com as difficuldades dos caminhos de ferro.

ALLEMANHA DO NORTE.

O anno de 1871 foi de grandes consequencias e fecundos resultados, para os estados que formam hoje a confederação da Allemanha do Norte.

Antes de 1870, isto é, antes que os canhões *crup* acordassem os echos adormecidos das margens do Rheno, o Sr. de Bismark não podia considerar como terminada a obra monumental que lhe absorvia todos os cuidados e todas as energias do espirito, consummindo-lhe igualmente todos os instantes do seu tempo n'um profundo pensar, n'um constante esmerilhar da politica movediça e irrequieta da Europa.

Até 1866 o Sr. de Bismark, com a sua politica meticulosamente grandiosa, conseguira fazer absorver pela Prussia a maioria dos estados allemães, riscando do mappa das nações as raias que, com os respectivos limites territoriaes, marcavam-lhes as autonomias politicas. Bem longe, porém, se lhe afigurava ainda estar o dia em que a Europa teria de supportar o peso de uma Allemanha unida e formidavelmente poderosa, posto que fosse esse o seu pensamento de todos os dias, a sua preoccupação de todos os instantes.

Sadowa, onde a Austria baqueou da sua posição na Allemanha do sul, veio auxiliar o estadista eminente nos seus planos unionistas; e certamente, se não fôra ter-se empanado o sol austriaco nessa memoravel batalha, não viria o anno de 1866 um começo de realisação das ambições da Prussia pela solução de um problema que desde longos annos trazia assomados os espiritos allemães, e a Europa espavorida ante esse poder militar, que se desenvolvia com febril impaciencia.

A Austria, obrigada a negociar em Nicolsburgo uma paz desastrosa para si, não pôde acobertar com a sua corôa os estados allemães d'além do Meno; e estes, entregues aos seus proprios recursos, quasi nullos, viram-se na dura contingencia de aceitar as condições com que á Prussia aprouve deixar-lhes uns restos de autonomia.

A França, illudida pelas apparencias amistosas da Prussia, deixou-se dormitar no seio da paz de Nicolsburgo; e, emquanto esta se discutia, a Prussia alongou as suas vistas para Baden, Wurtemberg e Baviera, e arrancou á estes estados tres tratados militares que os ataram ás grandezas da vencedora de Sadowa, deixando-as expostas á todos os vendavaes da politica unionista.

Ainda assim, porém, não estava realisado o grande sonho do rei Guilherme, nem satisfeitas se mostravam as ambições do seu ministro predilecto.

A grande obra caminhava; mas no seu caminhar vagaroso podia encontrar um transviamento, que convinha evitar, apressando a solução do problema unionista.

Desde então Sadowa gerou no espirito do Sr. de Bismark a idéa de outra guerra estrangeira que, abalando os espiritos allemães, fizesse todos os estados se agruparem em torno de um mesmo estandarte, que devia ser hasteado pela Prussia.

A França, de quem a Allemanha era inimiga declarada, posto que occulta nas lindas roupagens de uma sympathia ficticia, a França, de quem o Sr. de Bismark se queixava por não te-lo deixado realisar o seu projecto em Sadowa; a França, desde logo se afigurou ao eminente vulto diplomatico como aquella das nações que por ventura seria capaz de reviver os velhos odios de raça na Allemanha, estimulando os brios dos Germanos, e convivando-os á se unirem para vingar as derrotas que lhes causou o primeiro imperio francez.

N'esse intuito a Allemanha predispoz as suas

forças, accumulou materiaes de toda a sorte para a luta, e, depois de preparada, obrigou a França a provoca-la, certa de abater o seu orgulho, ferindo-a no seu patriotismo e em tudo o que de mais santo e nobre possuem os povos cultos.

Dada a luta, a guerra caminhou com rapidez vertiginosa; e a França, vencida em Weerth e Forbach, e, anniquillada em Sedan, vio as hostes cruelissimas do norte caminharem arrogantes sobre Paris, e cercarem-lhe a capital, isolando-a das provincias de que ella era o centro da vida e do movimento.

Ao primeiro signal de guerra o grito de *casus fœderis* percorreu toda a Allemanha; e os pequenos estados, possuindo-se da idéa de que os Francezes combatiam contra a união e integridade da patria allemã, apressaram se em pôr-se ao lado da Prussia, para auxilia-la na sua empreza terrivel, sem reflectirem que, assim praticando, sacrificavam os restos de sua independencia e autonomia politica.

Effectivamente esses estados, desde logo entregues fatalmente á politica annexionista do Sr. de Bismark, abdicaram dos seus sentimentos proprios quando, deslumbrados pelas victorias da Prussia, deixaram se guiar por esta potencia, que lhes foi inoculando o seu espirito, e procurando prepara-los para a scena que mais tarde devia encher de multiplos arruidos os vastos salões do castello de Versailles, ainda retumbantes das glorias de Luiz XIV.

Embrigados pelos fumos das glorias militares, assustados ante as opulentas grandezas da Prussia, os principes allemães, logo que viram Paris cercada e a França anniquilada, correram a queimar o incenso da adulação teutonica aos pés do idolo de Berlin, offerecendo-lhe a corôa do imperio da Allemanha, que o septuagenario rei apressou-se em aceitar.

Este facto, confirmado depois pelo parlamento federal, elevou a Allemanha á cathegoria de imperio federalista; e, ao passo que cingio mais uma corôa na fronte de Guilherme da Prussia, tornou vassallos seus aquelles principes, outr'ora tão imbuidos nas idéas autonomicas.

A Allemanha desde então ficou sendo um imperio; e, embora tal estado se elevasse pela força sobre as ruinas da liberdade e do direito dos povos, nem por isso deixou elle de encher de jubilo muitos peitos, ensoberbecidos com as victorias colhidas pelas armas allemãs no territorio da França.

Posto que desde logo imperador, o rei Guilherme reservou a ceremonia da sua coroação para depois que uma nova victoria, por ventura mais deslumbrante que as precedentes, viesse cerca-lo de um novo brilho, que acabasse de cegar completamente os principes seus vassallos. Já então tinha achado pousada no seu craneo a idéa da rendição de Paris e de uma paz que lhe daria um accrescimo de territorio, rectificando as fronteiras allemãs do lado do Rheno.

N'estas condições encerrou-se o anno de 1870; e, quando surgio o primeiro sol de 1871, a unificação allemã tinha deixado de ser um sonho para ser a mais estupenda e grandiosa realidade.

Começada e concluida pela força e contra o direito, a obra da união allemã devia assim proseguir até que lhe chegasse a estabilidade que lhe era necessaria. Por isso o novo imperador, dando sequencia á sua politica fatalissima para os povos, sob o pretexto de que o ex-rei do Hanover fôra alliado secreto de Napoleão, procurou empolgar o ducado de Brunswick, que aquelle soberano devia receber como herança por morte do respectivo duque. N'esse intuito o governo federal transmittio ao de Brunswick os pretensos documentos d'esse crime de alta traição do rei Jorge, ao passo que á dieta d'esse estado foi dirigida uma proposta tendo por objecto invalidar o tratado celebrado antes de 1866 entre o duque de Brunswick e o rei do Hanover, segundo o qual devia dar-se aquella successão.

Era nada menos que uma nova expropriação á viva força levada por um rei e o seu governo contra um principe já desthronado; mas o que era isso para quem tantos factos analogos praticara; para quem continuava a procrastinar as clausulas do tratado de Praga, referentes ao Schleswig do norte; para quem desde muito afagava a esperança de arrancar á França a Alsacia e a Lorena?

Entretanto houve um momento em que nos Estados d'além Meno, na Baviera, Baden e Wurtemberg, não correram as cousas inteiramente ao sabor do Sr. de Bismark, posto que em todos elles fossem os respectivos governos interessados em completar a união federal, lançando por toda a parte o germen do prussianismo.

A' proposito dos novos creditos pedidos pelo governo bavaro para a continuação da luta franco-allemã, a segunda camara empenhou-se n'uma renhida discussão, na qual, erguendo a minoria a voz possante, declarou que a Baviera errára tomando parte na guerra, e errára duas vezes quando, depois de Sedan, onde foram satisfeitos os brios allemães, persistira n'uma luta, que tinha absolutamente perdido o caracter de deffensiva, que já se não apresentava como um *casus fœderis*, e que portanto não tinha razão de ser para toda a Allemanha.

Os oradores oppostos sustentaram a doutrina de que a Baviera não podia retirar as suas tropas, senão depois que a França accedesse á uma paz considerada estavel pela Allemanha, e o Sr. de Bray, como orgão do governo, declarou que desejava a paz desde o principio da luta, e que, logo que uma occasião opportuna se offerecesse, ella não se furtaria ao dever de aconselha-la aos seus alliados, uma vez que ella fosse em condições aceitaveis e feita com moderação.

No Wurtemberg o mesmo caracter teve semelhante discussão, embora só um deputado sustentasse que a guerra tinha-se tornado guerra de conquista, e declarasse que era preciso poupar á França e á sua capital essas provas crueis que só têm por fim difficultar a reconciliação entre povos desavindos, como eram os Allemães e Francezes.

Não obstante, porém, taes demonstrações, os creditos pedidos foram votados por grandes maiorias; e, se a discussão dos tratados federaes nova occasião offereceu para analogas manifestações, sendo que no Wurtemberg produzio uma mudança de gabinete, nem por isso deixaram esses novos tratados de ser approvados, embora gravassem com onerosissimos encargos as criticas circumstancias d'esses pequenos estados.

No seio da propria Prussia as veleidades de independencia transpareciam, mas eram sempre suffocadas pelo numero daquelles que punham acima de tudo o interesse da patria commum. N'esse caso se acharam os Polacos na camara dos deputados da Prussia, os quaes, tendo a maioria approvado a resposta á proclamação imperialista do rei, protestaram, com a abstenção do seu voto, contra o facto da absorpção das nacionalidades, declarando o Sr. Szuman que a consciencia dos Polacos repellia a idéa das annexações feitas sem consentimento dos povos.

Entretanto, á despeito de todas essas manifestações hostis, a Prussia foi proseguindo na sua cruel politica de absorpção das nacionalidades, e por toda a parte e sempre que podia deixava o sello de sua vontade prepotente, embora causasse torturas o seu procedimento. Ella, porem, teve tambem o desgosto de ver que a Russia, seguindo as pégadas de seus passos, ia russificando completamente as provincias allemãs, que lhe pertenciam, no Baltico, á despeito dos olhares cobiçosos que para alli deitava a sua visinha.

A' esse tempo tinham sido já assignados os preliminares da paz com a França; e, posto que ahi se verificasse ainda a politica de annexações do Sr. de Bismark, em toda a Allemanha foram celebradas festas por tal acontecimento, sendo notavel que aquelles mesmos que condemnavam tal politica não fossem dos ultimos a envolverem-se n'esses regosijos, que tinham por fundamento principal um accrescimo de territorio.

Alguns jornaes allemães, commentando as condições d'essa paz leonina, tiveram o despejo de apresenta-las como testemunho da moderação da Prussia, que, segundo elles, tinha o direito de ser mais exigente.

Taes asserções de uma imprensa que pretende os fóros de illustrada, se não causassem profundo tédio, como geralmente se deu, sem duvida provocariam o riso, á força de serem ridiculas.

O proprio imperador Guilherme, notificando a paz ao seu imperial sobrinho da Russia, chamou-a honrosa, como se houvessem tratados honrosos quando uma das parte é coagida pela força a aceitar condições que têm por fim desmembrar uma de suas partes para encorpora-la aos estados do vencedor.

Entretanto fizeram-se em todos os estados allemães esplendidas festas por esse triumpho, posto que já o espirito publico estivesse preoccupado com as eleições para o parlamento do imperio, eleições que, sendo feitas á 3 de março, sob a influencia de grandes lembranças militares e nacionaes, tiveram um caracter mal definido e incerto.

O resultado dessas eleições foi favoravel aos tres grandes partidos, conservador ou ministerial, liberal nacional e catholico, cujos elementos na camara federal de nenhum modo se poderiam combinar no tocante á politica.

Todavia foi facil prever que ao partido liberal nacional estava reservada a missão de preponderar, não só em face dos trabalhos de que se tinha de occupar o parlamento, trabalhos que constavam do programma official, mas tambem em face do enthusiasmo nacional produzido pela conclusão de uma guerra feliz e pela união da Allemanha sob a antiga forma de imperio germanico.

O novo parlamento devia abrir as suas sessões no dia 20, e o imperador, querendo achar-se em Berlim n'essa occasião, deixou o territorio francez, e, passando a fronteira á 15, alli chegou á 17 de março.

Por toda a parte acolheram o imperador Guilherme as mais vivas demonstrações de sympathia e respeito, e a propria cidade de Francfort, esquecendo os seus odios e rancores ao vencedor de 1866, acclamou enthusiasmada o chefe e restaurador do imperio, que ahi mesmo recebeu as homenagens do grão-duque de Hesse, ido de Darmstadt para o fim de felicita-lo pelos seus triumphos.

No dia 20 abrio-se effectivamente o parlamento do novo imperio germanico, lendo o Sr. de Bismark o discurso do imperador, que foi muito victoriado.

Depois das felicitações do estylo, pelas grandes victorias das armas allemães e pela paz, cujas bases foram de natureza a satisfazer as ambições do povo germanico, o pensamento dominante d'esse discurso foi serenar os espiritos relativamente ao immenso poder que á Allemanha daria a sua unidade, protestando respeitar a independencia dos pequenos estados, como se tal tivesse sido sempre a politica da Allemanha!

Depois de constituido o parlamento, occupou-se este com a resposta ao discurso da corôa, versando o debate sobre dous projectos para o mesmo fim, um assignado pelos conservadores e liberaes, outro subscripto pelos catholicos. A differença entre elles consistia em que no dos catholicos fazia-se appello á uma intervenção da Allemanha em favor do papa.

A assembléa regeitou o segundo, e no primeiro inserio uma clausula expressa contra a intervenção allemã nos negocios de Roma, abstendo-se de votar os deputados polacos.

Desde então foram presentes ao parlamento diversos projectos relativos á organização do imperio, expondo o Sr. de Bismark, já então elevado á dignidade de principe, todas as suas idéas sobre o magno assumpto que prendia e absorvia a attenção publica. Entre esses projectos figurou um que se referia á Alsacia e á Lorena, e segundo o qual Strasburgo seria a capital da provincia, séde do governo, da representação popular, dos tribunaes de appellação, e das administrações da fazenda e outras, sendo concedido um prazo de 6 annos aos habitantes dos territorios annexados para escolhêrem nacionalidade, ficando durante esse prazo suspenso o recrutamento, e sendo occupadas todas as praças pelas tropas allemães.

Tambem figurou entre esses projectos o da constituição do imperio, o qual tinha por objecto codificar a antiga constituição tal como sahira dos tratados feitos com os estados do Sul.

O Sr. de Bismark declarou no parlamento que, embora o imperador desejasse facilitar a missão do governo francez e estivesse resolvido a esperar, não podia esquecer que os interesses da Allemanha e os preliminares da paz corriam perigo em face dos acontecimentos de Paris, e que, por tanto, se fosse mister dar um epilogo á guerra, todas as providencias estavam dadas para esse fim.

Felizmente, porém, para a França, esse epilogo não teve lugar, graças á energia com que o governo de Versailles debellou a insurreição, e pois não foi mister que a Allemanha usasse dos seus grandes meios accumulados para quaesquer emergencias.

O parlamento proseguio com actividade nos seus trabalhos, ouvindo sempre o Sr. de Bismark como á um oraculo e seguindo-o na sua politica; e quando encerrou os seus trabalhos á 14 de junho teve a satisfação de ouvir elogios do imperador, que assim se exprimio:

« Honrados senhores. — Quando ha tres mezes vos saudava neste mesmo lugar, dizia que o honroso dever do primeiro reichstag allemão era cicatrisar tanto quanto possivel as feridas causadas pela guerra e exprimir o reconhecimento da patria para com os que pagaram a victoria com a sua vida. Cumpristes este dever segundo os desejos do povo allemão. Com mão generosa concedeste aos guerreiros affectados na sua saude e ás familias dos mortos tudo o que a patria reconhecida póde substituir.

« Collocastes os governos alliados em situação de diminuir os prejuizos que a guerra causou á industria de muitos cidadãos.

« Para compensar os prejuizos que soffreram os habitantes das nossas antigas fronteiras, e os que affectaram a navegação e os nossos compatriotas expulsos de França, prestastes-nos o vosso solicito concurso.

« De accordo com os governos alliados collocastes-me em situação de exprimir o reconhecimento da patria aos homens que educaram o exercito, que o guiaram de victoria em victoria e que asseguraram os gloriosos resultados da guerra. Obedeço á uma necessidade do meu coração, exprimindo-vos em meu nome e no do exercito allemão o meu imperial reconhecimento.

« A nova redacção da constituição deu ás relações politicas da Allemanha a fórma exigida pelos tratados, e as relações financeiras dos estados confederados com o imperio foram reguladas no orçamento supplementar de 1871. A maior parte da legislação da Allemanha do Norte tornou-se a legislação do imperio, e esta ultima começou a dar provas da sua commum actividade determinando de um modo em primeiro lugar favoravel aos invalidos do trabalho a responsabilidade dos directores de emprezas industriaes.

« Estão assentes as bases legaes das instituições a crear na Alsacia-Lorena. As discussões que houve sobre o assumpto nesta casa convenceram os habitantes desses territorios que os governos e o povo allemão, por divergentes que sejam as suas vistas sobre negocios particulares, teem uma vontade e uma idéa communs, que é fazer dos paizes reconquistados, respeitando as suas instituições, uma administração indulgente, e, graças á um desenvolvimento liberal da sua legislação, um membro da nossa grande patria, tão estreitamente ligado á ella como os outros.

« Durante a vossa sessão concluio-se definitivamente a paz com a França. Esta conclusão e o restabelecimento dos poderes legaes em França permittiram fazer regressar uma parte do exercito á sua patria. O fim da vossa sessão coincide com a entrada das tropas victoriosas de todos os corpos do exercito allemão na minha capital. Sereis, honrados senhores, testemunhas desta entrada, e, regressando aos vossos lares sob a impressão desta festa nacional, levareis a satisfactoria certeza de que a dedicação patriotica da representação nacional allemã teve a sua justa parte no grandioso desenvolvimento da patria e no brilho da festa da victoria.

« Possa ser duravel a paz de que gosamos! Tenho a esperança de que o será, graças ás relações novamente estabelecidas pelo imperio allemão com todas as potencias estrangeiras. »

A entrada das tropas allemães em Berlin fez-se com um explendor extraordinario, concorrendo de todas as partes innumeros assistentes para essa festa patriotica.

Por essa occasião o imperador inaugurou a estatua do rei Frederico Guilherme, seu pai, pronunciando estas palavras, que foram cobertas por innumeros applausos:

« Realisamos hoje um projecto formado quando reinava a mais completa paz. Esta estatua que esperavamos inaugurar no meio de uma paz profunda, é a commemoração de uma das mais sangrentas guerras dos tempos modernos. Se o monarcha á quem erigimos este monumento nos podesse agora ver, ficaria satisfeito de seu povo e do seu exercito. Oxalá que a paz que conquistamos á custa de tantos sacrificios seja eterna! Pela nossa parte, assim o esperamos. Deus o queira. »

Houve um jantar de 700 talheres, no qual o rei brindou á memoria de seu pai chamando-lhe rei heroico, e á prosperidade da Allemanha, e de todos os principes allemães presentes e ausentes.

O imperador concedeu numerosas graças. Roon foi elevado á dignidade de conde, e o general Moltke á de feld-marechal, que é a maior graduação da hierarchia militar da Allemanha

No dia 29 as tropas do Wurtemberg fizeram tambem sua entrada triumphal em Stutgard, entrando as da Baviera á 30 na sua capital, e as de Saxe á 11 de julho em Dresde. Todas essas festas foram esplendidas.

Entretanto iam proseguindo os trabalhos e esforços pela união da Allemanha, e, posto que os pequenos estados fossem coagidos a augmentar os seus impostos para crear recursos que lhes permittissem satisfazer aos encargos que a nova organisação militar lhes impunha, nem por isso deixou de caminhar a unificação, realisada depois de tantos sonhos.

Tudo servia para auxiliar a obra dessa unidade, e até dos factos mais simples na apparencia, tiraram-se argumentos em prol da causa commum dos estados confederados. Foi assim que a imprensa, especialmente a da Prussia, occupando-se com o emprestimo francez, tirou d'ahi motivos para congregar os animos na idéa da unificação completa e immediata, assignalando a vitalidade de que a França dera provas nessa occasião como uma nuvem que mais cedo ou mais tarde poderia desencadear uma tempestade do lado do Rheno.

Ao passo que assim discorriam uns, outros jornaes allemães se afinham em notar que a Prussia fôra generosa para com a França exigindo pouco, quando os recursos da França estavam provando que poderia dar muito mais, e d'ahi concluiam reclamando o reconhecimento da França, sem se lembrarem da perda da usurpação da Alsacia e da Lorena, que jámais poderá ser esquecida pela nação franceza.

A' esse tempo, porém, a questão que mais agitava os espiritos da Allemanha e especialmente na Allemanha meridional, sobretudo na Baviera, era a questão religiosa. Tendo o rei bavaro declarado que nenhuma bulla pontificia poderia ser executada sem o seu *placet*, o partido ultramontano protestou contra isso, e os bispos pediram ao rei que abolisse essa pratica.

Esse conflicto produzio uma crise ministerial, que só pôde ser resolvida pela retirada do ministerio, ficando incumbido o conde de Hegnenberg-Dux da organisação do novo gabinete, que foi desde logo chamado da transição, dizendo-se que se limitaria a pairar entre as correntes oppostas, não tendo a opinião liberal nem a nacional grandes serviços a esperar delle, embora fosse o conde Hegnenberg-Dux liberal moderado e particularista bavaro.

Mas não foi só na Baviera que a luta religiosa se manifestou, tomando caracter serio e comovedor. Em toda a Allemanha do Norte e na Austria, a luta desenhou-se terrivel entre os infallibilistas e ante-infallibilistas.

Por toda a parte os espiritos excitados deixaram-se arrastar até á violencia, e, ora com o apoio das autoridades, ora sem elle, entregaram-se á praticas hostis de toda a sorte, tendo por alvo commum o descredito da opinião contraria á cada partido.

Entretanto o imperador da Allemanha, tendo concertado com antecedencia uma entrevista com o imperador da Austria, partio de Berlim com destino á Gastein, não se esquecendo antes disso de visitar os imperantes da Russia, que se achavam na Allemanha.

Em Gastein teve lugar a projectada conferencia entre os imperadores e os respectivos chancelleres dos dous imperios, e essa conferencia, juntando mais um motivo aos de que se entretinha a opinião européa, servio de variante ás discussões da imprensa allemã, quasi toda occupada com as lutas religiosas.

Posto que os imperadores e seus governos tivessem combinado guardar segredo sobre o objecto dessas conferencias, resolveram assegurar aos receiosos que nenhum trama se urdira contra a paz ou contra algum estado, e que pelo contrario apenas alli se tratára dos meios de manter a paz geral, assente sobre bases solidas e estaveis.

Essas conferencias, renovando se em Salzburgo, deram azo á que recrudescessem os receios pela manutenção da paz, e forneceram assumpto para as supposições de que nos occupamos n'outro capitulo, e nas quaes tomou parte activa o *Times* de Londres, que concluio assim um artigo sobre essas entrevistas:

« Vivemos hoje n'uma época de rapidas e inesperadas transformações, e de maravilhosas mutanças; o que hontem considerávamos tão irrealisavel como um sonho phantastico, vemo-lo hoje realisado; o que hontem se tinha por duradouro e immutavel, jaz actualmente lançado por terra, sem esperança de se tornar a realisar; e, não obstante os esforços que hoje empregam, aquelles soberanos e homens de estado, para conservar a paz, amanhã poderá facilmente tornar a discordia a ensanguentar os campos da Europa.

« A nova alliança, se chegar a verificar-se, não terá que obrar tanto contra uma ou outra potencia isolada, como contra os antigos phantasmas revolucionarios, que surgiram nos dias da nossa infancia. Uma alliança européa tem que ser, quasi por força, monarchica e aristocratica. A santa alliança aspirou á um fim que era muito superior ás suas forças, e não o realisou; esta nova alliança, poderá talvez cumprir mais do que promette. »

Entretanto o Sr. de Beust publicou uma circular communicando á todas as potencias a reconciliação dos governos de Berlim e de Vienna, e declarou-lhes que ambos os paizes, sendo interessados na paz geral, tomaram a resolução de se combinarem sobre as questões que se podessem apresentar de futuro, relativas á essa paz.

Já então se tinham separado os imperadores e os seus ministros, regressando o da Allemanha á Berlim, onde devia abrir o parlamento allemão.

A' esse tempo, porém, Munich attrahia todas as vistas, pelo facto de alli se acharem reunidos os catholicos ante-infallibilistas, chamados *velhos catholicos*, da Allemanha, da Austria e da Suissa, os quaes alli congregados em numero de mais de 500, se occuparam em discutir a questão religiosa que se debatia desde a promulgação do novo dogma.

O programma do congresso dos catholicos velhos foi uma especie de declaração de principios, de profissão de fé, comprehendendo todas as reformas julgadas necessarias á reconducção da igreja catholica a sua primitiva pureza.

Os velhos catholicos declararam nesse documento que queriam ficar ligados a antiga fé, como membros legitimos que eram da igreja; que consideravam como nullas e sem effeito as excommunhões pronunciadas contra elles, assim como as doutrinas dogmaticas estabelecidas no pontificado de pio IX; que negavam ao papa a jurisdicção absoluta sobre o alto e baixo clero; que só o consideravam como o primado da igreja, que elle não podia governar senão em virtude das leis canonicas; e finalmente que contestavam ao ultimo concilio a autoridade ecumenica, declarando em consequencia que os seus decretos não podiam ligar as consciencias.

Passando depois ás reformas, o programma insistio em que a doutrina catholica devia aperfeiçoar-se pela sciencia e com o concurso dos povos catholicos, fazendo votos pelo restabelecimento da união entre as igrejas occidental e oriental, por um acordo progressivo dessas igrejas com as outras communhões religiosas.

O programma occupou-se depois com a educação scientifica do clero, e condemnou o ensino dos seminarios episcopaes como prejudicial á religião; reclamou garantias que protegessem o baixo clero contra as arbitrariedades dos bispos; e denunciou a ordem dos jesuitas como inimiga dos poderes civis, declarando que a paz e a concordia só renasceriam depois que se pozesse um termo ás machinações dessa ordem.

Finalmente no programma se declarou manter o direito dos velhos catholicos sobre todos os bens da igreja catholica.

Este programma foi adoptado por uma grande maioria de votos, e o congresso, depois de assistir á um officio divino, dissolveu se, tendo pouco antes deliberado fundar por toda a parte associações locaes para o fim de auxiliarem o movimento reformador e contribuirem para a organisação de uma igreja nacional.

O congresso teve toda a importancia de um acontecimento historico; mas elle apenas marcou o ponto de partida de uma reforma, cujo resultado é bem incerto e duvidoso

Depois dos velhos catholicos, os protestantes julgaram-se obrigados á celebrar um congresso, e effectivamente reuniram-n'o em Darmstadt, discutindo-se nelle o que convinha que o protestantismo fizesse em face da attitude do Vaticano, e em vista das tendencias clericaes que apresentavam as igrejas protestantes.

Ambos os congressos foram accordes em sustentar que os jesuitas deviam ser expulsos da Allemanha pelo governo e pela policia, uma vez que elles eram contrarios á ordem e á civilisação; mas nenhum delles se lembrou de que com o auxilio dos mesmos argumentos se poderia collocar fóra da lei qualquer associação e até mesmo a imprensa independente, e que não é certamente por taes meios que se consegue demonstrar que tal ou qual doutrina, que taes ou quaes homens, são perniciosos a sociedade.

Desde que os velhos catholicos e os protestantes tinham ao seu alcance todos os meios possiveis para propagar as suas doutrinas, o seu dever era combater com essas armas leaes a doutrina que julgavam perniciosa, e não recorrer á uma arma terrivelmente dotada de dous gumes, com a qual todos se podiam ferir.

Em quanto a attenção publica se prendia á estes assumptos, outra ordem de factos se passava em politica, facto que o imperador Guilherme abrindo o parlamento allemão em outubro, incumbio-se de referir no seguinte discurso aliás recebido com vivas demonstrações de satisfação:

« Honrados senhores. — Quando em março passado vos dei pela primeira vez as bôas vindas, os trabalhos preliminares para a legislação regular soffreram demoras e interrupções por causa da guerra.

« A nossa actividade devia empregar-se principalmente nas questões que derivavam immediatamente da nova constituição da Allemanha. Actualmente o exame do orçamento do imperio será a vossa principal tarefa.

« Trata-se de empregar uma parte dos recursos que devemos aos successos da guerra em satisfazer aos estados federaes os adiantamentos que tiveram que fazer á favor do imperio, e, por este meio de estabelecer uma relação normal entre o orçamento do imperio e o orçamento dos seus membros.

« Trata-se de introduzir no orçamento do imperio os territorios adquiridos pela Allemanha, e tratando-se de instituições que lhes sejam communs com o imperio ou que lhes sejam garantidas por este ultimo.

« Trata-se de velar por que a situação exterior (material) dos funccionarios do imperio corresponda ás exigencias que devem ser-lhes impostas no interesse publico.

« Eu esperava que seria possivel apresentar-vos tambem um orçamento para administração do exercito allemão, orçamento que satisfizesse devidamente as necessidades do exercito; mas os cuidados da guerra e mesmo depois della, e a obra do reorganisação em que está empenhada uma parte do exercito, impediram de formar esse orçamento em tempo util.

« Por conseguinte vejo-me na necessidade de pedir a vossa adhesão á uma medida que tem por fim prorogar até o proximo anno o periodo de transição que a constituição do imperio fixa para o orçamento militar.

« O orçamento que vos será apresentado não pede aos estados federaes contribuições para o imperio mais elevadas que as que já existem.

« O orçamento do anno de 1870 teve, apesar da guerra, um excedente para o emprego do qual vos será apresentado um projecto de lei.

« A resolução da questão monetaria, que a constituição confia ao imperio, tem merecido a solicitude dos governos e o interesse dos povos. Julgo chegado o momento de lançar os fundamentos desta organisação, visto que se torna possivel uma reforma que abrace toda a Allemanha e que a situação economica nunca foi tão favoravel como hoje.

« O conselho federal occupa-se da deliberação de um projecto de lei que deve primeiro crear uma moeda de ouro susceptivel de ser posta em circulação, e lançar as bases de uma organisação monetaria commum á toda a Allemanha.

« A eventualidade assegurada de uma communicação ferrea entre a Allemanha e a Italia pela Suissa, que já foi objecto de uma decisão do reichstag da Allemanha do Norte no anno passado, será submettida ás vossas deliberações. Os governos e os parlamentos da Italia e da Suissa deram um apoio franco á execução desta grande empreza. Tenho certeza de que os interesses economicos e politicos que á ella estão ligados não serão menos apreciados pelos governos allemães e pelo reichstag allemão do que o foram por aquelles dous paizes.

« Espero que o projecto de lei relativo aos funccionarios do imperio poderá ser-vos apresentado.

« A indemnisação de guerra, paga pela França até hoje e a pagar nos primeiros mezes do anno proximo, será applicada, em grande parte, na extincção dos emprestimos que a Confederação da Allemanha do Norte tinha contrahido para fazer face ás despezas da guerra. Ser-vos-ha apresentado o respectivo projecto de lei.

« Confiando no desenvolvimento duravel da situação interna da França, no sentido do apasiguamento e da consolidação, julguei possivel fazer proceder desde já á evacuação dos departamentos, cuja occupação nos termos das condições de paz devia prolongar-se até o mez de maio do proximo anno.

« Vereis, pela convenção concluida á este respeito no dia 12 do corrente, as garantias que substituem o penhor abandonado. Juntamente com esta convenção será submettida, ao vosso exame e approvação constitucional, outra convenção relativa ás concessões que deverão ser feitas pela Allemanha afim de assegurar certas faculdades á industria da Alsacia-Lorena.

« No terreno da politica estrangeira a minha attenção pôde dirigir-se tanto mais exclusivamente para o complemento e a consolidação da paz concluida com a França, que as relações da Allemanha com todos os governos estrangeiros são pacificas e teem o cunho de uma benevolencia reciproca.

« Os meus esforços continuarão a ter por fim fortificar a confiança legitima de que o novo imperio allemão quer ser um sério asylo de paz. Nesta direcção incumbe-me a tarefa particularmente importante, mas ao mesmo tempo agradavel de manter com os visinhos immediatos da Allemanha, com os soberanos dos poderosos imperios, que com ella confinam desde o Baltico até o lago de Constança, relações amigaveis de tal natureza, que a sua solidez esteja ao abrigo de toda a especie de duvida até na opinião publica.

« O pensamento das entrevistas que tive este estio com os monarchas desses imperios, fortificando a confiança universal n'um futuro pacifico da Europa, será util á realisação de um tal futuro. Este pensamento é particularmente agradavel ao meu coração.

« O imperio allemão e o estado imperial austro-hungaro, pela sua situação geographica e pelo seu desenvolvimento historico, são tão imperiosamente chamados a manter relações de boa vizinhança, que a desapparição de todo o vestigio de antigos antagonismos dará á todo o povo germanico uma sincera satisfação.

« Semelhante satisfação será experimentada pela grande maioria da nação, em presença do desenvolvimento collectivo do imperio allemão. Prova o o cordeal acolhimento que recebi na qualidade de representante do imperio, em todos os pontos da nossa grande patria. Este acolhimento encheu-me de alegria; mas, em primeiro lugar, penetrou-me de reconhecimento para com Deus pelas suas bençãos, que espero não me faltarão no futuro afim de secundar os nossos communs e leaes esforços. »

O parlamento federal, logo que se constituio, occupou-se com as convenções ou tratados franco-allemães, approvando-os sem discutil-os, depois que o Sr. de Bismark justificou-os com a consolidação da situação da França e com as garantias que ella offerecia á Allemanha.

Entretanto o conselho federal regeitára por unanimidade o projecto de lei que outhorgava subsidios aos deputados, depois de ouvir o Sr. de Bismark, que foi manifestamente adverso á tal medida.

Na Baviera por esse tempo foi adiado o respectivo parlamento, sem praso certo, como meio de evitar os conflictos a que alli dera lugar o antagonismo religioso, abrindo-se entretanto as assembléas locaes dos outros estados confederados sob a influencia das idéas unionistas temperadas com as idéas religiosas que tudo ameaçavam e em toda a parte penetravam.

O parlamento allemão, porém, proseguindo nos seus trabalhos, entrou no exame do orçamento geral do imperio, ouvindo o ministro presidente da chancellaria, o Sr. Delbruck, que, em nome do governo imperial, recommendou a sua adopção.

O Sr. Delbruck, passando em revista capitulo por capitulo desse orçamento, deteve-se longamente no concernente ao projecto de formação de um thesouro imperial allemão, que, constituido por uma parte da indemnisação franceza, servisse para quaesquer eventualidades militares.

Esta idéa, posto que velha, visto como desde longos annos possuia a Prussia uma tal instituição, achou no parlamento bastantes oposicionistas, que, baseando-se nos principios da sciencia economica e financeira e nas altas razões da politica e da militança, fizeram sobresahir as razões pelas quaes se opunham á uma medida, que tinha por fim tornar improductiva uma grande somma que podia ser melhor aproveitada sendo empregada em atenuar os males causados pela guerra.

O ministro das finanças e alguns deputados responderam demonstrando as conveniencias e vantagens de tal instituição; e o projecto, depois de um longo debate, foi approvado, ficando assim determinada a formação do thesouro militar do imperio.

Depois deste projecto, o parlamento occupou-se com os diversos capitulos do orçamento, que foi approvando successivamente, ouvindo acerca dos da guerra e marinha o respectivo ministro, que defendeu a organisação da armada, e acerca do de extrangeiros o Sr. de Bismark, que declarou que o embaixador da Allemanha na Italia acompanharia o rei Victor Emmanuel, quando este transferisse sua residencia para Roma, recusando entretanto dizer qual o procedimento do governo com referencia á conservação de um enviado junto ao Santo Padre.

Tendo sido apresentada por alguns deputados uma proposta determinando que fosse inserida na constituição federal uma clausula tornando obrigatorio á todos os estados confederados a existencia de uma constituição e á de uma assembléa representativa, occupou-se o parlamento do imperio com a discussão dessa proposta de iniciativa parlamentar, guardando o governo acerca de tal assumpto a mais stricta passividade.

O debate foi longo e renhido, e, apezar da opposição de alguns membros, foi approvada a proposta, que não foi lei desde logo pelo facto de ainda sobre ella ter de votar o conselho federal, cujo voto tudo annunciava seria contrario á essa reforma, que iria alterar profundamente a organisação do Mecklemburgo.

Todos os estados da Allemanha possuem mais ou menos uma constituição liberal, tal como determinava o pacto federal de 1815. Sómente o Mecklemburgo nunca teve outra que a que lhe deu o grão-duque Rodolpho, ha cinco seculos.

Ao passo que tudo se modificou e transformou em torno de si, o Mecklemburgo conservou suas fronteiras antigas, suas instituições vetustas, e sua dynastia, sendo ainda hoje o que era antes da existencia da Prussia, e quando o Hanover, o Saxe, a Baviera e o Wurtemberg apenas se achavam no estado embrionario.

O Mecklemburgo representa nos tempos actuaes uns restos da idade media, conservados intactos no meio de tantas transformações e tempestades politicas, que mudaram a face da Europa.

Esta ultima fortaleza do feudalismo, porém, foi algum tanto abalada pela formação do *Zollverein*, á cuja invasão entretanto ella oppoz tenaz resistencia.

Com a creação da confederação do norte e posteriormente com a fundação do imperio allemão, o Mecklemburgo achou-se no estado mais anomalo que se póde imaginar. Como cidadão allemão, o mecklemburguense era eleitor, e nessa qualidade elle podia fiscalisar, por meio de seus delegados, todos os actos do governo central, crear impostos e cooperar para a legislação da Allemanha; no Mecklemburgo, porém, elle nada era, não tinha voto no capitulo, e tudo se fazia sem elle, posto que sempre á sua custa.

Em virtude da constituição federal, o mecklemburguense gosava de liberdade industrial, do direito de possuir immoveis; no seu proprio paiz porém, elle se achava privado virtualmente d'esses direitos pelas condições particulares da propriedade e da industria.

No Mecklemburgo o povo não existia: alli não havia senão senhores e servos, não existiam senão proprietarios e rendeiros. Esse pequeno paiz era pois uma pequena China, immutavel e rebelde á toda a sorte de progressos.

Por causa delle principalmente é que o parlamento tomou a iniciativa de inserir na constituição federal a obrigação de terem todos os estados confederados instituições parlamentares.

Em vista dessa attitude, o soberano e a classe privilegiada do Mecklemburgo, procuraram desde logo attenuar os effeitos da medida constitucional, e para esse fim convocaram uma reunião de commissarios dos districtos, com o fim de assentar nas medidas que convinha tomar, parecendo evidente que o governo central do imperio procurava aconselhar o governo do pequeno estado no sentido de satisfazer os votos da população dos outros estados.

Depois desse projecto, o parlamento adoptou uma proposta estendendo a competencia federal até a organisação judiciaria e até a confecção de codigos para a Allemanha inteira, e, sempre proseguindo em seus trabalhos, occupou-se com uma lei extinguindo o sello dos jornaes.

O conselho federal por seu lado tambem não descançou. Depois de varios projectos sem maior importancia, approvou as leis votadas pelo parlamento relativas as garantias de liberdade da imprensa, e occupou se depois com a reforma monetaria, de que igualmente se occuparam os jornaes, quasi todos combatendo como incompleta e irracional.

A' instancias da Baviera ainda se occupou esse conselho em estatuir pennas, até dous annos de prisão, contra quem, servindo se do seu caracter religioso, perturbasse a ordem publica com inconvenientes discussões acerca dos negocios do estado.

Tal medida foi manifestamente um golpe dado no partido catholico, bastante importante na Baviera, e facilmente deixa perceber qual o estado desse e de outros estados do imperio norte-allemão, onde a luta religiosa todos os dias toma mais assustadoras proporções, estendendo-se e dilatando-se até á alta Silezia e até á Prussia oriental, onde os Polacos, baseados no principio das nacionalidades, professado pelo Sr. de Bismark, procuram por todos os meios firmar a sua autonomia e independencia.

O conselho federal tambem se occupou com um projecto de lei relativo a Alsacia e á Lorena, mandando lhes applicar os artigos da constituição federal concernentes ao serviço militar.

Todas essas medidas provam quão interessados se acham os espiritos em reorganisar os estados federaes, unificando-os o mais possivel por leis identicas que deem em resultado a identificação dos usos e costumes dos seus povos, costumes e usos profundamente diversos entre os do sul e os do norte da linha do Meno.

Algumas dessas medidas, porém, dão uma sufficiente idéa das ameaças de que se acha pejado o futuro da confederação imperialista, bastantemente dividida pelas crenças e lutas religiosas, que são por ventura aquellas que mais dolorosas chagas costumam abrir nos corpos sociaes.

O reichstag ou parlamento allemão encerrou finalmente os seus trabalhos legislativos, mas não o fez antes de votar os orçamentos necessarios para manter o exercito no pé de paz actual, durante tres annos.

Foi isso exactamente o que elle praticou depois da guerra com a Austria em 1866. Alguns deputados quizeram encurtar o prazo; o governo, porém, oppoz se, dizendo que á esse tempo a França terá acabado de pagar a contribuição de guerra, e que era mister estar prevenido para uma desforra em que os Francezes pensam com insistencia.

Fosse esse o motivo ou fosse o receio que inspiram á Allemanha os formidaveis armamentos da Russia, o que é facto é que o governo do imperador Guilherme se acha prevenido com os recursos indispensaveis para manter o grande exercito do imperio durante tres annos, sem receios de qualquer nuvem tempestuosa que assoma nos horisontes de sua politica externa.

Ao passo que o reichstag encerrava os seus trabalhos, abriam-se as dietas particulares dos varios estados confederados, seguindo o exemplo as da Prussia e da Saxonia, discursando nesta o rei João e naquella o imperador Guilherme, na qualidade de rei da Prussia.

Em ambos os discursos dos soberanos fizeram-se allusões ás transformações da Allemanha, congratulando-se ambos pelas victorias das armas confederadas e pronunciando-se pela intima união dos povos de um e outro lado do Meno.

O rei da Prussia annunciou aos deputados da dieta um orçamento reduzido, a suppressão de alguns impostos e a diminuição de outros, melhora nos ordenados dos professores e instituidores publicos, alguns subsidios a dar aos estabelecimentos de instrucção, a suppressão do thesouro de guerra prussiano e o derramamento do seu conteudo na industria e no commercio, a consolidação da divida de quatro e meio por cento e o pagamento integral da de 5 por cento, medidas todas reclamadas desde longos annos.

O rei da Saxonia por seu lado prometteu á dieta respectiva uma lei organica sobre o ensino publico, uma nova organisação administrativa, fundada nos principios de *self government*, uma melhora nos vencimentos dos funccionarios subalternos, e uma revisão no systema dos impostos.

Como estas as mais dietas do imperio tratavam de melhorar as condições de sua vida propria, e por esse meio iam demonstrando a prosperidade de seus negocios.

Entretanto ainda é licito pôr uma interrogação ao futuro dos povos allemães terrivelmente trabalhados pelas idéas de conquista, e duvidar que o imperio dos Hohensolerns seja mais duradouro do que o dos Hapsburgs.

Para a Allemanha o anno de 1871 foi de um alcance immenso. Poder-se-ha assegurar que o que começa lhe seja identico?

Só a Russia poderá responder á pergunta, porque só ella por ora tem manifestado apprehensões contra o enorme desenvolvimento da Allemanha, arreceiando-se das suas ambições, sem duvida incitadas pelas victorias ganhas á lançarem para as provincias allemães da Prussia olhos [illegible] e cobiçosos.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SUBSTITUIÇÃO DOS JUIZES DE DIREITO DA COMARCA DO RECIFE.—Foi hontem publicada a seguinte portaria:

« Palacio da presidencia de Pernambuco em 3 de janeiro de 1872.

« O presidente da provincia, usando da attribuição conferida pelo art. 1º do regulamento que baixou com o decreto n. 4.824 de 22 de novembro de 1871, resolve declarar a ordem da substituição dos juizes de direito da comarca do Recife pela forma seguinte:

« A substituição da 1ª vara civel será em 1º lugar feita pelo juiz de direito da 2ª vara, em 2º pelo juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, em 3º pelo dos feitos da fazenda, em 4º pelo de orphãos, e em 5º pelo do commercio.

« A da 2ª vara civel será feita em 1º lugar pelo da 1ª vara, em 2º pelo do commercio, em 3º pelo da provedoria de capellas e residuos, em 4º pelo dos feitos da fazenda, e em 5º pelo de orphãos.

« A da provedoria de capellas e residuos será feita em 1º lugar pelo dos feitos da fazenda, em 2º pelo da 1ª vara civel, em 3º pelo da 2ª vara, em 4º pelo do commercio e em 5º pelo de orphãos.

« A dos feitos da fazenda será feita em 1º lugar pelo da provedoria de capellas, em 2º pelo da 2ª vara civel, em 3º pelo de orphãos, em 4º pelo do commercio e em 5º pelo da 1ª vara.

« A de orphãos será substituida em 1º lugar pelo do commercio, em 2º pelo da provedoria de capellas e residuos, em 3º pelo dos feitos da fazenda, em 4º pelo da 1ª vara civel e em 5º pelo da 2ª vara.

« A do commercio será feita em 1º lugar pelo de orphãos, em 2º pelo dos feitos da fazenda, em 3º pelo da 1ª vara, em 4º pelo da provedoria de capellas e residuos, e em 5º pelo da 2ª vara.—*João José de Oliveira Junqueira.* »

ESTRADA DE FERRO DO CAXANGÁ.—Com a publicação do officio em que o respectivo engenheiro fiscal dá conta ao administrador da provincia dos factos occorridos no dia 1º do corrente nessa via-ferrea, temos satisfeito o dever a que nos impozemos:

« Recife, 2 de janeiro de 1872.—Illm. Exm. Sr.—Hontem dei conhecimento á V. Exc. de um accidente havido nesta estrada de ferro, nas proximidades da estação do engenho Dous Irmãos e que consistio na fractura de um dos eixos de um carro de 1ª classe e no descollocamento de uma das plata-formas de outro de 2ª classe.

« Este accidente foi motivado pela excessiva lotação em que circulavam os ditos carros.

« Pelas informações que tive, não poderam ainda hontem os agentes da companhia evitar que os passageiros sobrecarregassem os carros dos trens que por este facto transitaram com as suas respectivas lotações excedidas.

« Não obstante este deploravel abuso, só resultou do accidente a que acima me refiro ter um passageiro ferido os dedos de uma das mãos.

« Entretanto devo pedir a attenção de V. Exc. para o perigo eminente que corre a vida dos passageiros na estrada de ferro do Recife á Caxangá nos dias de grande affluencia, como o de hontem, por causas que passo a expor á V. Exc., e que convém tudo envidar para remover. Essas causas dizem respeito, quér á companhia, quér ao publico.

« Quanto á companhia provém principalmente da deficiencia do seu trem rodante para fazer o trafego da estrada, que é consideravel e augmentado todos os dias.

« Com o numero de machinas que tem e com a força destas, não pode a empreza aproximar mais as horas de partida dos seus trens, nem augmentar o numero de carros destes, sobretudo na linha de Caxangá, onde o seu fraco material deteriora-se sensivelmente com a subida de Apipucos.

« Os actuaes carros, da empreza são de fraca construcção para supportar a formidavel carga que recebem nos dias santificados ou de festas nos arrabaldes. Por maior que fosse ainda o cuidado dos agentes da companhia ser-lhes-hia impossivel responder pela segurança de carros semelhantes e que circulam quasi incessantemente. O mesmo se dá com as locomotivas, que mal teem o asseio absolutamente preciso para que suas peças possam funccionar.

« O pessoal subalterno da companhia é pouco apto e acredito que até negligente. Ainda hontem deu-se o encontro de dous trens na estação do Manguinho por negligencia do encarregado da agulha do desvio, que fez falso signal de que um certo trem já havia passado, e deixou seguir outro que foi encontrar-se com aquelle que ainda vinha á distancia. Na vespera um trem em que me achava foi abalroar com uma machina que na estação do Recife tomava agua, por descuido tambem de um empregado, do que resultou um descarrilhamento. Tudo isso compromette seriamente a segurança do transito.

« Por outro lado os passageiros não attendem as admoestações dos agentes da empreza: accumulam-se nos trens, sem attenderem ao perigo imminente que correm. Todos os esforços são baldados para faze-los descer de um trem de lotação excedida.

« Este facto, nem sempre póde ser remediado com a medida extrema de impedir a partida de trens assim carregados, porque falta material para a companhia fazer partir immediatamente depois outros trens.

« Nestas condições convém que V. Exc. por um lado exija da empreza que faça augmentar o seu material rodante, afim de fazer multiplicar os trens que repare, e aceie convenientemente os seus carros, que são quasi immundos e que empregue um pessoal subalterno mais intelligente e zeloso por outro, que auxilie á mesma empreza nos dias de grande concurso de passageiros com os meios necessarios para que sejam respeitados os seus regulamentos.

« Sem taes medidas, e com as proporções que cada dia toma o movimento da estrada de ferro do Recife á Caxangá, não me admirará que tenhamos de lamentar grandes desastres, e pela minha parte não posso por estes responder desde que em tempo apontoo as causas, e indico o remedio.

« Estimaria que V. Exc. mandasse dar publicidade a este meu officio.

« Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, dignissimo presidente da provincia.—*Manoel Buarque de Macedo*, engenheiro fiscal.

— Hoje dá principio a gerencia d'essa linha ao novo systema de bilhetes, como já fôra annunciado.

A referida gerencia concede d'ora em diante aos Srs. assignantes a faculdade de viajarem tambem na linha do Arraial até onde corresponder a passagem ao bilhete de assignatura. Assim como deixam de ser vendidos os bilhetes nas estações (á excepção da da rua do Sol), que passarão a sê-lo nos respectivos trens; os antigos bilhetes serão trocados todos os dias por outros da nova estampa, e estes sómente as sextas-feiras, do meio dia ás 2 horas da tarde.

LUZEIRO DA VERDADE. — Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de dezembro, foi nomeado Jayme Enéas Gomes da Silva, presidente da sociedade beneficente *Luzeiro da Verdade*.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Domingo (7) festeja a irmandade do Sacramento da freguezia dos Afogados, o seu orago, com todo o esplendor, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Rvm. Moreira da Gama e ao *Te-Deum* o Rvm. Fr. João de Santa Thereza. A orchestra, sób a direcção do professor José Miguel, executará a missa da Formiga.

A mesa da irmandade pede aos moradores da freguezia para illuminarem as frentes de suas casas.

DINHEIRO.—A praça da Pernambuco recebeu, sób a responsabilidade das diversas companhias de vapores, no anno de 1871, a quantia de........ 8,823:469$870 rs. e expedio pelo mesmo meio a de 8,852:656$350, sendo para os seguintes destinos:

Europa	14:300$000
Rio de Janeiro	3,135:934$740
Bahia	834:784$800
Aracajú	70:120$000
Penedo	8:736$430
Maceió	1,732:790$500
Parahyba	672:060$3[illegible]0
Natal	579:050$310
Macáo	13:508$820
Mossoró	462:377$070
Fortaleza	862:018$210
Aracaty	24:784$370
Maranhão	258:770$[illegible]
Pará	391:869$000

DESCONTOS.—Regularam-se no anno de 187[illegible] pela tabella seguinte: de 10 a 12 % ao anno em janeiro, fevereiro, março e abril, de 9 a 10 em maio, de 8 a 10 em julho, de 7 a 10 em agosto, de 8 a 10 em setembro e outubro, de 8 a 11 em novembro, e de 9 1/2 a 12 em dezembro.

ALFANDEGA.—Esta repartição arrecadou no anno civil de 1871 a quantia de 9,5[illegible], sendo:

Janeiro	826:[illegible]
Fevereiro	764:787$[illegible]
Março	699:496$[illegible]
Abril	[illegible]
Maio	717:[illegible]
Junho	512:[illegible]
Julho	59[illegible]
Agosto	751:[illegible]
Setembro	849:3[illegible]

ILEGÍVEL

Outubro	953:479$160
Novembro	1,189:398$010
Dezembro	970:125$120

CAMBIOS.—Durante o anno de 1871 fizeram-se transacções cambiaes no valor de 6,335:000 £, nos preços seguintes:

Sobre Londres de 23 3/8 a 24 d. ... no mez de janeiro, de 23 3/8 a 24 1/4 em fevereiro, de 24 1/4 a 25 em março, de 24 5/8 a 25 em abril, de 24 7/8 a 25 1/4 em maio, de 24 1/4 a 25 1/8 em junho, de 22 1/2 a 24 em julho, de 23 3/4 a 25 em agosto, de 24 5/8 a 25 em setembro, de 24 1/2 a 24 7/8 em outubro, de 24 1/8 a 25 3/8 em novembro, e de 24 a 25 1/4 em dezembro.

Sobre Paris—de 380 a 385 réis por franco no mez de abril, de 392 a 392 em maio e junho, de 405 a 420 em julho, de 395 a 405 em agosto, de 390 a 392 em setembro, de 385 a 395 em outubro, de 375 a 390 em novembro, e de 370 a 375 em dezembro.

Sobre Hamburgo—a 765 réis por Marco Banco em janeiro, de 739 a 740 em agosto, a 730 em novembro.

Sobre Portugal de 132 a 130 por cento em janeiro, de 120 a 112 em fevereiro, de 115 a 120 em março, de 115 a 125 em abril, de 119 a 120 em maio, de 118 a 123 em junho, de 125 a 140 em julho, de 118 a 130 em agosto, de 116 a 120 em setembro, outubro e novembro, e de 112 a 114 em dezembro.

CIDADE DE OLINDA.—Sabbado (6) será celebrada a festa de Nossa Senhora do Bom Successo, orando ao Evangelho o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque. A' noute será queimado um variado fogo de artificio.

FACULDADE DE DIREITO.—A inscripção para os exames de sciencias começa a 10 e termina a 22 do corrente mez.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 220ª á beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre hoje.

LEILAO.—Hoje effectúa o agente Martins o leilão de um excellente piano e mais moveis, pertencentes ao Dr. Paulino Chaves, na casa de sua residencia á rua da Aurora n. 21, ás 10 horas.

CASA DE DETENÇAO—Movimento do dia 2 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 343, entraram 6, sahiram 2, existem 348.

A saber:

Nacionaes 343, mulheres 7, estrangeiros 41, escravos 43, escravas 7.

Alimentados á custa dos cofres publicos 346.

Movimento da enfermaria, do dia 2 de janeiro de 1872:

Tiveram alta:
João Manoel Fernandes
Nimesio Corrêa de Mello.
Thomaz Cavalcante de Albuquerque.
Caetano (escravo) sentenciado.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 25 a 31 de dezembro de 1871 foi de 273 existentes, entraram 36, sahiram 31, falleceram 6, existem 272, sendo 166 homens e 106 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6, 6, pelo Dr. Ramos, as 8, 8, 7 1/2, 7, 7 1/2, 7, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Alexandrina Maria do Espirito Santo; hydropesia.
Joaquim de Sant'Anna; interite chronica.
José Quirino de Souza; encephalite.
Margarida Rosa da Conceição; tumor canceroso.
Caetana Maria da Conceição; myelite.
José dos Santos; tuberculos pulmonares.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape, no vapor *Mandahú*:

Nicomedes M. Freire, Antonio Luiz do Rego Luna, José Joaquim Gomes, Manoel J. da Silva Araujo, Nicoláo, Salvador Athanasio, Antonio Dario, Raymundo Newton.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1871.

Activo.

Letras descontadas		1,260:393$350
Emprestimos e contas caucionadas		10:797$410
Letras a receber		48:756$210
Garantias e valores depositados		403:894$580
Mobilia etc. do banco		15:363$980
Diversas contas		509:563$000
Caixa		1,106:677$080
	Rs.	3,355:445$610

Passivo.

Contas correntes simples	948:615$420	
Deposito a praso fixo com aviso e por letras	1,395:698$280	
		2,344:313$700
Letras á pagar		10:344$050
Titulos em caução e deposito		403:894$580
Diversas contas		596 873$280
	Rs.	3,355:445$610

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de janeiro de 1871.

J. B. Bloxham, manager.
L. Hendersul, accontant.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

BALANCETE DO NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM LIQUIDAÇÃO, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1871.

Activo.

Letras protestadas		137:524$470
Despezas geraes		11:511$336
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	664$630	
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	27:280$000	
Em prata e cobre	160$940	28:105$570
Réis		177:141$336

Passivo.

Capital	66:816$000
Emissão	7:350$000
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	400$400
Lucros e perdas	491$719
Réis	177:141$396

DEMONSTRAÇÃO DA EMISSÃO

23 notas do valor de 200$000	4:600$000
20 ditas « de 100$000	2:000$000
15 ditas « de 50$000	750$000
Réis	7:350$000

S. E. e O.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Srs. redactores.—Na qualidade de superintendente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, e com referencia a pergunta de *Alguns accionistas* no *Jornal do Recife* n. 294 e outros, cumpre-me fazer patentes ao publico, e principalmente aos Srs. accionistas, as circumstancias que tem dado motivo a não poder eu até hoje ajustar minhas contas com a directoria.

Dos documentos abaixo publicados, verá o publico quem tem dado causa a essa demora, aliás prejudicial a mim e á companhia.

Desses documentos tambem se vê que o ajuste de minha conta só depende da conta corrente geral extrahida em ordem, em resumo das contas parciaes, algumas das quaes tambem ainda não me foram entregues.

Tenho pedido por diversas vezes essas contas por fórma que demonstrem qual o verdadeiro saldo a favor ou contra mim.

Mas até hoje não fui attendido neste meu pedido.

Tambem só depende da apresentação de alguns meus recibos, que ainda não me foram apresentados para poder parcelles fazer minha conferencia.

Logo que a directoria preencha estas duas condições indispensaveis poderei conferir as contas, e estando certas, duvida nenhuma obstará a que sejam juntas e saldadas no mesmo dia pela minha parte.

Pelo resumo n. 1, verão tambem os Srs. accionistas que com a feitura de duas estradas, ponte, estações, bombas e com o pessoal de officinas, estações e superintendencia, gastei desde o principio da empreza até 31 de agosto de 1871, data em que deixei de correr a meu cargo a receita e despeza da companhia, a quantia de 181:657$074, sendo que da quantia total ha o prejuizo de.... 1:227$155, visto como as contas approvadas pela directoria sommam 180:430$919.

Não admira que houvessem algumas pequenas differenças, attendendo-se as complicações de trabalho, que pesava sobre mim, tendo a meu cargo a parte technica, administrativa, construcção e trafego; e attendendo-se a que não se me dava tempo para examinar com descanso todas as folhas; accrescendo que, quando me pediam explicações sobre algumas dessas pequenas duvidas era depois de dous a quatro mezes, quando já não me era possivel ter lembrança de circumstancias que deveria explicar.

Devo ainda dizer que recolhi ao cofre da companhia quantia excedente a 160:000$000 (cento e sessenta contos de réis) de rendimento da linha durante minha administração de superintendente, isto é até 31 de agosto do corrente anno.

Portanto, sendo o capital da companhia de.... 500:000$ o rendimento da linha até 31 de agosto de 160:000$, o rendimento da linha de setembro conforme o relatorio de 14:070$980, prefaz tudo isto a quantia de 674:070$980.

Deduzidos os 30:000$ do custo do privilegio da empreza; e os 180:430$219, gastos pela superintendencia na feitura das linhas, etc., etc., até 31 de agosto do corrente anno; resta a quantia de 463:640$761, que e mais um debito que se diz ter a companhia de 60:000$ prefaz 523:640$761, que foram despendidos e que não passaram por minhas mãos, e que a respeito de sua applicação nenhuma responsabilidade me toca.

Recife, 30 de dezembro de 1871.

A. de Abreu Porto.

Resumo do que se despendeu pela superintendencia com a feitura das linhas, e diversas outras obras, desde o começo dos trabalhos da empreza em junho de 1869 até 31 de agosto de 1871, que ficaram desligados da mesma superintendencia, sendo:

Trabalhadores, feitoras das estradas, escavações, aterros, embaucamentos, lastro da linha até ao pateo do Carmo, bombas, ponte, estações, officinas, carpinas, pinturas, vagões de primeira e terceira classes	138:663$193
Madeiras, ferragens, materiaes, cavallos, objectos de consumo, azeite, esmolas para festas, descargas de carvão e machina	15:927$685
Empregados do trafego e estações, engenheiros, estudos graphicos, gratificações	27:066$196
	181:657$074

Documento n. 2.

Illm. Sr.—Acuso recebido o officio de V. S. datado de 15 do corrente, noticiando-me o historico do ajuste de contas entre a ex-directoria e a ex-superintendencia; faltando, porém, nesse historico dizer-se que o motivo essencial de se não ter verificado esse ajuste logo nos dias 25 e 27 do mez findo, nos quaes me apresentei nesse escriptorio, fôra a falta de apresentação de meus recibos, que se dizia terem sido perdidos nesse escriptorio, e que se iam procurar, e bem assim o terem apparecido emendas em outros, tudo isto em não pequeno valor.

Foi então que exigi as minhas contas correntes, legalmente assignadas, e não simples notas, como se praticava nesse escriptorio, visto como simples notas não teem valor algum.

Dependia, pois, essencialmente o ajuste de contas da apresentação d'esses documentos, que não appareciam, estando outros emendados.

O apparecimento de taes documentos ainda não me foi communicado; e para esse exame e verificação havia encarregado como ainda está encarregado, o Sr. Domingos Bruno, sendo portanto inteiramente desnecessaria a minha propria presença, como fiz conhecer em meus officios de 4, 11 e 14 do corrente.

Se ha reparo, segundo se diz no officio a que respondo, em quantias objectadas pela commissão de exame, e que montam na somma de 137$500, sobre as quaes já pedi esclarecimentos, que aguardo, por intermedio do muito illustre Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello; como não deverei eu fazer reparo na falta de documentos que estão formando o meu debito, em valor de alguns contos de réis ?!!...

E' completamente erroneo o juizo que fizeram sobre autorisação por mim dado ao Illm. Sr. João Joaquim Alves para liquidar as minhas contas com a companhia. Com este illustre cavalheiro tive apenas conversação particular, na qual lhe demonstrei o grande desejo que tinha de findar esse ajuste de contas ainda que eu fosse lesado em alguma quantia.

Nunca pedi abatimento algum, nem é crivel que o fizesse, porque, ainda não se podendo conhecer pelas contas o saldo exacto pró ou contra, eu me considero credor e não devedor em quanto não foram apresentados os documentos.

Não dei, torno a dizer, autorisação alguma a esse illustre senhor; e se elle a tinha, porque razão não concluio o ajuste?

Ainda não recebi as contas correntes, em devida forma, dos bilhetes, assignaturas, expressos, e carga, já pedidas por mim em officio de 14, em o qual ja disse que notas não são contas correntes em forma legal, especialmente por parte da directoria, que tem ou deve ter, o escriptorio na forma mais regular.

Não sou eu que protelo o ajuste de contas; é, sim, a ex-directoria, que sempre teve esse uso, não havendo no decurso de 28 mezes ajustado contas; demorando 3 a 4 mezes as minhas contas mensaes, e impossibilitando-me d'esta forma de poder esclarecer as duvidas que se dizia apparecerem.

Se os documentos que formam o meu debito e credito estão em devida ordem, facil é que o meu procurador, que para esse fim está por mim competentemente autorisado, os examine e confira; ficando V. S. certo de que se o saldo fôr contra mim, será immediatamente pago, como mais de uma vez tenho declarado.

Diz V. S. ser de meu rigoroso dever ir a esse escriptorio ajustar [illegible] as contas, quando tendo-me apresentado nos dias 25 e 27 do mez findo, nada encontrei em devida forma para tal ajuste.

Tenho a dizer sobre isto que tanto direito tem essa directoria de ordenar-me que vá pessoalmente ajustar essas contas, como tenho eu de exigir que venham ou mandem a esta sua casa ajusta-las.

Rigoroso dever era da ex-directoria ter ajustado as contas mensaes; e não engloba-las para, decorridos vinte e oito mezes, ordenar-me como a um famulo, que fosse ahi ajustar contas no dia 25 do mez proximo passado; havendo se-me enviado em officio de 9 do corrente copia do exame da commissão sobre as contas do mez de julho, datado de 21 de novembro, exame aliás em que se refutaram acintemente quantias diminutas, sem se me dar tempo para destruir arguições inexactas.

A verdade é que, apresentando-me eu nos dias 25 e 27, não estavam minhas contas correntes parciaes e geral extrahidas em devida e regular fórma, com os respectivos documentos, dos quaes uns não appareciam e outros estavam emmendades.

E isto que não só é faltar ao rigoroso dever, como tambem é irregular e inacreditavel.

Não faltava eu ao rigoroso dever, quando em todos os relatorios simestraes em quanto fui superintendente, a directoria patenteava aos senhores accionistas o zêlo e ordem, com que eu desempenhava aquelle encargo.

Bastante attenção tenho usado para com a illustrissima directoria, pois não tenho obrigação de ir a esse escriptorio ajustar contas.

Essa directoria é que tem obrigação de manda-las extrahir todas em bôa regra e devidamente documentadas, e de envia-m'as para serem por mim cuidadosamente examinadas.

[illegible] estes ajustes em bôa harmonia; [illegible] não as tema) no fôro judicial, onde a [illegible] bem patente.

Aproveitando a opportunidade, renovo os protestos de estima e consideração á pessôa de V. S.

Deus guarde a V. S.

Recife, 19 de dezembro de 1871.—Illm. Sr. José P. dos Santos Porto.—Sr. digno primeiro secretario da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

André de Abreu Porto.

Rio Grande do Norte

Pedimos ao Exm. Sr. Dr. Delphino, presidente desta provincia que, por amor á sua brilhante reputação, não consinta que por mais tempo continue a jazer sepultado debaixo de [illegible] da secretaria do governo, (se é que já não foi devorado pelos antropophagos de papeis), o escripto de denuncia, endereçado á presidencia, pelo Dr. Henrique Camara, medico do hospital; escripto em que este senhor denuncia áquella autoridade o crime de furto praticado escandalosamente no thesouro nacional pelo [illegible] desertor do regimento municipal da cidade do porto (Portugal) João J. de Solsona.

Naturalmente este medico, desconfiando da singular rapidez com que aquelle [illegible] desertor Solsona nestes dois ultimos annos de 1869 á 1871 enricára, a ponto de presentemente ser possuidor de vinte e tantas propriedades de casas, quando este tal Solsona de chinellos velhos, calça rôta e jaqueta arremendada a está cidade chegou em 1864, tendo sahido da cadêa crime da Parahyba, aonde foi hospedado alguns mezes pelo bonito crime de furto sobre uma loja de fazendas; activa sua perspicacia sobre um tal ratoneiro, e examinando as contas de seu receituario com o cofre nacional, lá vê, entre outros factos criminosos, o escandaloso furto do citado [illegible] desertor vender á nação, como fornecedor do hospital, quartas de extracto de carne pela quantia de 24$000, quantia que é a importancia de uma libra do mesmo extracto; o que se confirma pela capacidade dos vazos fornecidos, e que se acham depositados na thesouraria, para servirem de prova a todo o tempo.

Seis mezes já são decorridos que a denuncia em questão foi apresentada á presidencia, sem que até hoje tenha havido reactivos contra o estupido narcotico da escandalosa protecção em favor de um tal criminoso !!..... Premio á defraudação do thesouro nacional! Aviltamento e infamia a virtude!!!

E assim vai este impudente ratoneiro impavidamente permanecendo ás portas de sua bodega boticatoria; affrontando audaciosamente a lei! menoscabando cinicamente a autoridade! aviltando a sociedade! compromettendo a intelligencia dos medicos, a bôa fé dos empregados das thesourarias, e periclitando a vida dos cidadãos incautos, com envenenadas tisanas, fabricadas em seu immundo—Bazar, cuja abertura com o titulo de botica, pôde conseguir, extorquindo por artimanhas uma licença do ministerio de 1864 ou 1865! Quanto não ganharia a França se este tal Solsona fosse alvorado boticario do exercito prussiano?!

Alerta! Srs. empregados da fazenda nacional! que o publico já começa a vociferar indignado contra os furtos do tal Solsona, indigitando, entre outros factos, aquelle de vinte e quatro bichas hamburguezas que este sujeito em questão, por pedido de empregados do hospital, forneceu, por conta da fazenda geral, para as hymorrhoidas de quem quer que foi, sem que houvesse a devida prescripção, nem se quer prévio conhecimento do facultativo encarregado do hospital militar! Este procedimento é um escandalo inaudito, que reclama a attenção da autoridade superior!......

Alerta! Sr. Dr. Antunes! sua intelligencia, honra e dignidade precisam de desconfiada actividade da parte de V. S., para se pôr a salvo das ciladas, que tal individuo é capaz de lhe armar com o fim de o comprometter.

A vida criminosa transacta e presente deste desertor Solsona é de tal natureza, que se fôra em epocha um pouco mais remota, já sua cabeça teria de ha muito sido precitada do cadafalso!

Sobre muita cousa ha a tratar com relação ao tal Solsona que, em furtos e actos reprovados, tem sido prodigo; porém a falta de tempo me fôrça a concluir; aguardando todo o mais historiado criminoso deste individuo, para tempo opportuno e para a formal denuncia que tem de subir á presença de S. Exc. o Sr. ministro do imperio, o qual, tomando tudo na devida consideração, não deixará de mandar cassar a licença em virtude da qual se acha este sugeito, em questão, com um immundo bazar intitulado botica; compromettendo assim a intelligencia dos medicos, bôa fé dos empregados da fazenda nacional; e envenenando os infelizes matutos, que, não tendo ainda pleno conhecimento de sua má fé, nas garras lhe vão cahir, comprando a morte em sua bodega boticatoria!!!......

Au revoir.

Natal, 4 de dezembro de 1871.

Arsenio Celestino Pimentel.

Ao commercio

Circulares

57 GRACECHURCH STREET

Londres, 1.º de janeiro de 1872.

Senhores.

Com referencia ao aviso incluso da dissolução de sociedade, temos a honra de lhe participar que o negocio que até aqui girava sob as extinctas firmas de Wilson, Hett & C. na Bahia, Hett, Wilson & C. no Rio de Janeiro, Wilsons & Hett em Pernambuco, e D. Cooper Scott em Londres, tem sido tomado, por mutuo arranjo, com todo o activo e passivo, pelos abaixo assignados, que continuarão o negocio nestes portos sob as seguintes firmas, de

Wilson & C.—Bahia.
E. P. Wilson & C.—Rio de Janeiro.
Wilson, Rowe & C—Pernambuco.
Wilson, Sons & C.—Londres.

De Vmc. attentos veneradores e criados
(Assignado) E. P. Wilson.
« E. P. Wilson Junior.
« James P. Wilson.

Referencia.—O Union Bank of London.

Liverpool, 1.º de janeiro de 1872.

Senhor.

Com referencia ao aviso incluso de dissolução de sociedade, temos a honra de lhe participar que o negocio que até aqui girava sob as extinctas firmas de Scott Yarrow & C. em Montevidéo, e Wilson, Hett, Yarrow & C. em Liverpool, tem sido, por mutuo arranjo, tomado pelos abaixo assignados, que liquidarão as contas das ditas firmas.

O negocio continuará, d'ora em diante, sob as firmas de

Yarrow Hett & C.—Montevidéo, e
Hett, Yarrow & C.—Liverpool.

De Vmc. attentos veneradores e criados
(Assignado) A. E. Yarrow.
« H. H. Hett.
« F. [illegible]

Referencia.—O Bank of Liverpool.

Londres, 1.º de janeiro de 1872.

Senhor.

Temos a honra de lhe participar que a sociedade ultimamente subsistindo entre Edward Pellew Wilson, Edmund Sykes Hett, Edward Pellew Wilson Junior, Alexander Pellew Wilson, Alfred Edwin Yarrow, David Cooper Scott, e Henry Herbert Hett, sob as firmas de

Wilson, Hett & C.—Bahia.
Hett, Wilson & C.—Rio de Janeiro.
Wilsons & Hett—Pernambuco.
Scott, Yarrow & C.—Montevidéo.
D. Cooper Scott—Londres, e
Wilson, Hett, Yarrow & C.—Liverpool.

foi dissolvida, por mutuo consentimento, como desde 31 de dezembro de 1871, e que o activo e passivo das ditas firmas serão por conta das pessoas continuando o negocio nos lugares acima ditos.

Pedindo que se digne tomar nota das respectivas circulares aqui juntas.

De Vmc. attentos veneradores e criados.
(Assignado) E. P. Wilson.
« E. S. Hett.
« E. P. Wilson Junior.
« A. P. Wilson.
« A. E. Yarrow.
« D. Cooper Scott.
« H. H. Hett.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE JANEIRO DE 1871.

as 3 1/2 horas da tarde.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 592 rs. por kilo, hontem.
Dito—de dita—612 rs. por kilo, hoje.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 647 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0, hontem.
Dito—de dita dita 633 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 1/8 e 5 0/0, hontem.
Cambio sobre a Suissa—90 d/v. 370 rs. o franco

F. J. Pinto,
Pelo presidente
Dubourcq,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	35.869$616
Idem do dia 3	46:385$193
	82:254$839

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	385	
» »	com generos	501	
			886
Volumes sahidos	com fazendas	54	
» »	com generos	372	
			426

Descarregam hoje 4 de janeiro de 1872.

Escuna ingleza—*Heialina*—farinha.
Barca ingleza—*Philippina*—varios generos.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Patacho inglez—*Electra*—mercadorias.
Patacho inglez—*Jane Wheaton*—farinha.

Despachos de exportação no dia 30 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— No patacho hespanhol *Elena*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 40 pipas com 19,200 litros de cachaça.

— No navio norte-allemão *Elyhen*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 972 saccas com 57,572 kilos de algodão.

— Na galera hollandeza *Jeda*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 832 saccas com 58,601 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Ariel*, para Liverpool, carregaram: Robert Lithebone & C. 22 saccas com 1,651 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Alice*, para Liverpool, carregaram: Isidoro Bastos & C. 200 saccas com 17,258 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Glenfarbek*, para Liverpool, carregaram: Johnston Pater & C. 300 saccas com 26,946 kilos de algodão; Antonio Correia de Vasconcellos 18 ditas com 1,462 ditos de dito.

— No brigue inglez *Wicth of the Teign*, para Liverpool, carregaram: Mills Latham & C. 41 saccas com 3,780 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Firmeza*, para Lisboa, carregaram: R. R. Rabello & C. 61 saccas com 3,740 kilos de algodão; Sena Junqueira & C. 12 saccas com 336 kilos de gomma.

— Na barca portugueza *Claudina* para o Porto carregaram: Cunha Irmãos & C. 28 barricas e 400 saccos com 7,027 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Douro*, para o Canal, carregaram: Johnston Pater & C. 4,200 saccos com 293,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Blanch*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 3,860 saccos com 216,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Fleing Gloud*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 1,800 saccos com 103,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Martha*, para Liverpool, carregaram: Paton & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norte-allemão *Palme*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 500 barricas com 70,021 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Feliz Americano*, para o Rio da Prata, carregou: F. Ribeiro Pinto Guimarães 400 barricas com 44,111 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S. José Viajante*, para a villa da [illegible], carregou: Bento F. Guimarães 2 barricas com 129 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2	1:607$260
Idem do dia 3	912$910
	2:519$170

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2	10:400$477
Idem do dia 3	[illegible]
	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Bahia—3 dias, vapor inglez *Alfred Wilson*, de 206 toneladas, capitão John Watson, equipagem 9, em lastro; a [illegible].

Bahia—9 dias, patacho inglez *Wellsville*, de 234 toneladas, capitão Cook, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Liverpool—50 dias, barca ingleza *John Norman* de 511 toneladas, capitão J. Burke, equipagem 13, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Aracaty—19 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 71 toneladas, capitão Alexandrino da C. e Silva, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspenderam do lamarão para a Bahia a barca sueca *Sygnus*, capitão Petersen, com a mesma carga que trouxe de Hull.

Idem, idem, brigue norte-allemão *John Julius*, capitão Meyer, com a mesma carga que trouxe de Westervik.

Idem, idem, brigue inglez *Joshua & Mary*, capitão Veal, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Idem para a Parahyba lugar inglez *Aspasia*, capitão William, com o mesmo lastro, que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para os portos do sul patacho hespanhol *Pelayo*, capitão Garriga, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia primeiro de março do anno vindouro de mil oito centos setenta e dous, ao meio dia na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Martins & Leopoldo, afim de serem cumpridas as disposições dos artigos 842, e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, nem a procuração poderá ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, e caso apresentem os referidos fallidos projecto de concordata, serão considerados como adherentes a mesma os votos daquelles que não comparecerem na conformidade do artigo primeiro do decreto n. 1,368 de 18 de agosto de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 22 de dezembro de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O inspector da Alfandega faz publico que fica transferido para sexta-feira 5 do corrente o leilão das 10 caixas com vidros da marca BO annunciado para hoje e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado.

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1872

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. visconde director, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias no proximo mez de fevereiro se abrirá no dia 10 do corrente e continuará até o dia 22.

O que se pretender inscrever deverá faze-lo na secretaria desta faculdade por meio de requerimento ao Exm. Sr. director com declaração da materia em que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação: a letra e as ignatura do requerimento devem ser do proprio punho do examinando; tudo de conformidade com os artigos 1º e 2º das instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 2 de janeiro de 1871.

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

—A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção a comparecerem na mesma camara, no prazo de sessenta dias da data desta, para se effectuar a arrematação mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara, e podem ser examinados por quem quizer arrematar a supra dita obra; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro-presidente.—*Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha*, secretario.

Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.

Art. 1. A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra; pela quantia de 385:000$000.

Art. 2. O empreiteiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes, e as concluirá no de vinte mezes, contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$000 no primeiro caso, e de 10:000$000 no segundo.

Art. 3. O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiverem executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluindo todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4. O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução.

Art. 5. O empreiteiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido, ou laminado, que por ventura haja até o peso de cinco toneladas, além do calculado no orçamento.

Art. 6. O contratante e seus socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e damnos, nem usar de encampações algumas, para o que renunciam a todos os casos fortuitos.

Art. 7. O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

DECLARAÇÕES.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do meritissimo tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foram admittidos á registro [illegible] termos estabelecidos pelo decreto n. [illegible] [illegible] e contratos que se seguem:

Em data de 26 de dezembro ultimo, o distrato que em 12 de [illegible] celebraram Domingos Joaquim Ferreira Cruz, Joaquim Baptista Nogueira e Joaquim Ferreira [illegible] sob a firma Cruz, Nogueira & C. por virtude de se ter retirado della o socio Joaquim Baptista Nogueira pago e satisfeito de seu capital e lucros, continuando porém a mesma firma no seu gyro commercial e nella ficando [illegible] o socio Nogueira.

Em mesma data o que o fôra, em [illegible] do mez, celebrado por Joaquim Pinto de Magalhães Antonio Mendes de Souza Machado e José Antonio Soares de Azevedo, este socio commanditario e aquelles solidarios da firma Magalhães Mendes & C., ficando a cargo daquelles todo o activo e passivo social, tendo recebido o commanditario o seu capital e lucros na importancia de 2:354$730, dando-se por pago e satisfeito.

Tambem na mesma data supra o que o fôra, em 30 de novembro ultimo, por Giacomo Bonanni e Francisco de Assis Fernandes Vianna, ficando assim extincta a firma que girava sob a razão social de Bonanni & C., a cargo do socio Bonanni o activo e passivo social, e pago de seu capital e lucros o socio Fernandes Vianna na importancia de 500$.

E na de 27 do mesmo mez o contrato de sociedade que em 28 de outubro do anno proximo findo e na villa da Barbalha, provincia do Ceará, celebraram Antonia Porcina de Sá Barreto Sampaio e Manoel de Sá Barreto Sampaio, todos alli residentes, sendo o objecto social o commercio de fazendas, miudezas e tudo o mais que convier, e sob a firma de Antonio Manoel de Sampaio & C., da qual só póde usar o socio Antonio Manoel de Sampaio, com o capital de 58:648$461 fornecido por todos os associados; durando a sociedade por tempo indeterminado, porém jamais terminando antes de findo o mez de fevereiro de cada anno.

Secretaria do tribunal do commercio 2 de janeiro de 1872.

Servindo de official-maior,
O official Innocencio Antunes de F. Torres.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 3 do corrente por diante se pagam os ordenados dos empregados provinciaes, vencido no mez de dezembro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1872.

O official
Miguel Affonso Ferreira.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão das caixas de vinho annunciado para hoje fica transferido para segunda-feira, 8 do corrente, depois de meio dia.

Alfandega de Pernambuco, 3 de janeiro de 1872.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Juizo de orphãos.

Pelo juizo de orphãos, cartorio do escrivão interino Guimarães, recebem-se propostas em cartas fechadas para a venda das escravas Delphina e Anna: os pretendentes dirijam se ao mesmo cartorio, rua das Cruzes n. 34 a informarem-se.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 4 do mez de janeizembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	120$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A.	308$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem n. 47.	180$000
dem idem n. 47.	120$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 61	210$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 5 de janeiro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

6 barris de alcatrão, 4 barras de aço batido de popoca de 2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 400 arroelas de cobre de 3/8, 4/8, 5/8 e 6/8, 40 arrobas de almagre, 30 medidas de azeite de peixe, 4 arrobas de agua-raz, 8 duzias de brochas sortidas para pintar, 8 ditas de ditas dita para caiar, 100 covados de baetilha para cartuchos, 2 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 10 peças de brim, 50 baldes ferrados, 6 varões de cobre de 3/8, 4/8 e 5/8, 10 braças de corrente de 4/8 de grossura, 20 cadinhos de lapis de n. 35 a 80, 10 arrobas de cré, 10 arrobas de colla da Bahia, 20 croques de ferro, 2 peças de cabo de linho de 5 polegadas, 2 ditas de dito de 4 1/2 ditas, 6 ditas de dito de 3 1/2 ditas, 6 ditas de dito de 3 ditas, 2 ditas de dito do 2 ditas, 10 cadernaes de 12 polegadas, 10 ditos de 6 ditas, 10 ditos de 8 ditas, 3 lençoes de cobre de 8 0/0 com 2 pés de largo e 3 1/2 de comprimento, 6 arrobas de estopa da terra, 20 fechaduras de broca sortidas, 5 arrobas de fio de vela, 18 varões de ferro inglez de 3/8, 4/8, 5/8, 6/8, 7/8 e 8/8, 50 ditos da dito quadrado de 58 de grossura, 4 ditos de dito de 2 1/4 polegadas de grossura, 6 ditos de dito em barra de 3 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 3/4 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/2 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/4 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 2 polegadas de largo e 3/4 de grossura, 6 ditos de dito de 3 polegadas de largo e 5/8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/2 polegadas de largo e 5/8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 3/4 polegadas de largo e 5/8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/4 polegadas de largo e 5/8 de grossura, 6 ditos de dito de 2 1/2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 6 ditos de dito de 1 1/4 polegada de largo e 3/8 de grossura, 6 lençoes de dito dito de 1/4 de grossura com 80 polegadas de comprimento e 30 de largura, 6 ditos de dito dito de 1/8 de grossura com 80 polegadas de comprimento e 30 de largura, 12 ditos de dito dito de 1/4 de grossura, 3 pés de largo e 6 de comprimento, 10 duzias de limas sortidas, sendo 1 duzia de limas murças, 24 lanternas de vista, 4 libras de linha crua, 10 peças de lona larga, 10 ditas de dita estreita, 10 moitões de 6 polegadas, 10 ditos de 8 ditas, 40 arrobas de ocre, 100 arrobas de oleo de linhaça, 12 pinceis pequenos para traçar, 6 ditos de penna, 10 patescas, 1,000 paos de queri, 50 pratos de folha, 100 paes de ferro, 20 libras de secante de zinco, 5 arrobas de secante fezer de ouro, 5 arrobas de sebo em pão, 6 duzias de taboas de assoalho de pão carga, 4 duzias de taboas de cedro de 1 polegada, 1,600 libras de tinta branca de zinco, 60 latas de dita verde ingleza, 20 latas de dita preta, 2 peças de tapete, 30 traves de 35 palmos de comprimento e 8 polegadas de face, 3,000 tijolos de fogo, 2,000 ditos de ladrilho, 1 torno de 6 polegadas para bancatas e 60 arrobas de carvão.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

André Avelino Pereira da Silva, Almeida Borges & C., Amaral Moreira & C., Augusto Teixeira de Azevedo, Antonio Ferreira Lima, Basilio Antonio Carneiro Cosme de Sá Pereira, Durval de Menezes Fraga, Firmino Theotonio da C. Santiago, Francisco Carneiro Monteiro, Gustavo Olympio de Miranda Fonteura, Isabel Maria da Rocha, Jeronymo Machado, Malheiros Braga, Jonas de Souza T Moreira, Joaquina Maria da Conceição Assis, Joaquina Maria Pinto, Joaquim de Oliveira Mello Junior, José Francisco Coelho, José Joaquim de Souza, José Maria Cesar do Amaral, José Mendes Vieira, José Nogueira da Silva, José Teixeira Mendes, João Barbalho Uchôa Cavalcante, João Baptista Ribeiro Coutinho, João Fernandes Vianna, Manoel Francisco, Manoel Francisco de Barros Rego, Pedro Ferreira Brandão (2), Theodora Joaquina de Souza Braga.

Administração do correio de Pernambuco 2 de janeiro de 1872.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta-feira 4 de janeiro
Magnifico espectaculo
3.ª REPRESENTAÇÃO DO

REI DO AR
E
Rainha do ar,

Com o concurso da Companhia Dramatica sob a direcção do actor Guerreiro.

Pela primeira vez o Sr. Frederico Airec representará o muito assombroso e brilhante acto aereo, intitulado

A passagem de Hercules
OU
Homem mósca

PROGRAMMA
1.ª PARTE.
A comedia drama em um acto ornada de musica

Os veteranos da guerra Peninsular.

2.ª PARTE.
O magnifico e perigoso acto intitulado

Passagem de Hercules
OU
Homem mósca,

por Frederico Airec, grande acrobata russo.
3.ª PARTE.
A comedia em 1 acto intitulada

O TIO TORQUATO

4.ª PARTE.

Duplo trapesio

com novas arriscadas sortes pelo rei e rainha do ar, finalisando este lindo trabalho com a muito elegante

Descida da Mercurio

pela Miss Nellie Forrester.
5.ª PARTE.
A comedia em 1 acto, intitulada

As pequenas miserias

6.ª PARTE.
Concluirá este brilhante espectaculo com o surprehendente acto, intitudo

AEREVOLANTE

pelo rei do ar.

Os intervallos serão rapidos e o divertimento variado.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro, no dia do espectaculo das 9 horas em diante.

PREÇOS :
Camarotes com 6 entradas 15$000
Cadeira 2$000
Geral 1$000
Principiara ás 8 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Brevemente serão exhibidos neste theatro os sorprehendentes

PANORAMAS

das cidades de Lisboa e Porto de 150 metros de comprimento sobre 4 1|2 de altura, cada um.

Pintura dos distinctos scenographos portuguezes Procopio e Lambertini, sob a direcção de Rembois e Cinatti.

Previne-se ao respeitavel publico que estes panoramas nada tem de commum com os quadros photographicos apresentados nos espectaculos da Taborda.

São de genero totalmente diverso, e ao contrario destes mereceram os applausos do publico, e imprensa do Rio de Janeiro, aonde foram exibidos mais de cem vezes.

Muito breve terá lugar tambem a estreia do distincto actor portuguez

Carlos Rodrigues

que de passagem por esta capital pretende dar alguns espectaculos dramaticos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 6 do corrente

A's 5 3|4 da tarde.

Primeira representação do excellente e sempre applaudido drama de costumes militares, em 4 actos, original portuguez, intitulado :

29
OU
HONRA E GLORIA

O importante papel de 29 será representado, pela primeira vez nesta capital, pelo 1º actor o Sr. Thomaz Espiuca.

Toma igualmente parte toda a companhia.

O drama sobe á scena com todo aparato, constando de tropa, banda de musica marcial, etc. etc.

No ultimo acto haverão diversas evoluções militares, cantando-se, nessa occasião, o hymno de

S. M. o Sr. D. Pedro V.

de saudosa memoria.

Terminará o espectaculo com uma graciosa

Scena comica

executada pelo Sr. Penante.

Principiará ás 5 3|4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se desde já no escriptorio do theatro.

N. B. — As pessoas que encommendaram bilhetes, tenham a bondade de manda-los buscar na vespera do espectaculo.

Domingo 7 do corrente

A's 5 3|4 horas da tarde.

Ultima representação do enthusiasticamente applaudido drama em 4 actos, original portuguez, intitulado :

O PODER DO OURO

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com o engraçado e muito applaudido dueto

A panella do feitiço.

cantado pelo menino Luiz e a menina Olympia.

Principiará ás 5 3|4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

THEATRO NO BARRO

Sabbado 6 do corrente

O artista José Gonçalves com o concurso de alguns artistas gymnasticos e dramaticos dará neste povoado um lindo e variado espectaculo.

Principiará as 8 1|2.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União* ; para carga e passageiros trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 47.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Aracaty por Macáo

Vai seguir para os dous portos acima o hiate *D. Luiza* ; para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

COMPANHIA DE Navegaçaõ Brasileira

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

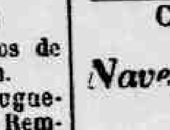
Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

As encommendas vindas por vapores desta companhia, quer do norte, quer do sul, serão de hoje em diante entregues na agencia da companhia livre de despezas dentro de vinte e quatro horas depois da chegada do respectivo vapor. Depois deste termo os volumes não reclamados serão depositados no trapiche alfandegado—Dantas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

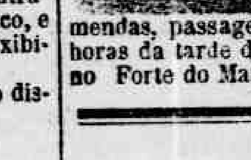


O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO DE MOVEIS louça e vidros

HOJE.

Sendo 1 excellente pianno, 1 mobilia de sala com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos e jardineira com pedra, sofá, 1 rica secretaria de mogno, 1 importante meza de jacarandá, 1 relogio de parede, 1 estante para livros, (envidraçada) 18 cadeiras para sala de jantar, 1 rico quadro e 1 cama franceza de jacarandá.

Uma grande commoda, 1 lavatorio de mogno, 1 rico par de jarros grandes de porcelana, 1 grande espelho, 1 mesa elastica de amarello com 6 taboas, 1 cadeira de balanço americana, 1 meia commoda de amarello, 4 quadros grandes, 1 sofá de amarello, 2 transparentes, 1 veneziana, 1 lavatorio com espelho 1 cama para menino, 1 apparelho de electro prata muito fino, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, facas muito finas, trem de cosinha e outros muitos objectos de uso de uma casa de familia que se retira para fóra da provincia.

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os moveis acima descriptos existentes no sobrado n. 21 da rua da Aurora, principiando ás 10 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

Correio Pernambucano.

O proprietario do *Correio Pernambucano*, tendo de retirar-se desta provincia, vende a empreza do mesmo jornal : a tratar na rua do Imperador n. 27, 1º andar.

PREPARATORIOS PARA Fevereiro e março.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em fevereiro e março proximos :

RHETORICA E POETICA ;
PHILOSOPHIA ;
GEOGRAPHIA ;
HISTORIA ;

Alem destas aulas, continuam as de francez e portuguez durante todo o anno.

Dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde das 2 ás 5 horas.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

AMA DE LEITE.

Com urgencia

precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite : á tratar nesta typographia, com o administrador, ou em Olinda no sitio do Amparo, casa terrea de cinco portas de frente.

— Nós abaixo assignados temos nesta data dissolvido a sociedade que tinhamos na taberna sita á rua Imperial n. 208, ficando a cargo do socio Amorim o activo e passivo da mesma sociedade, e o socio Fernandes pago dos lucros que lhes tocaram. Recife 31 de dezembro de 1871.

Manoel Martins de Amorim.
Antonio Felippe Fernandes.

BRAZILIAN STREET Railway Company (Limited

AVISO

D'esta data em diante serão vendidos bilhetes nos trens, deixando de have-los nas estações, salvo a principal da rua do sol

Os bilhetes antigos serão trocados unicamente no escriptorio da companhia nas officinas por bilhetes novos, e nas sextas feiras do meio dia até as duas horas, resgatar-se-ha os bilhetes novos que houver em circulação.

Escriptorio da companhia, 4 de janeiro de de 1872.

William Rawlinson.
Gerente.

Os Srs. assignantes para as seguintes estações : S. José, Junqueira, Sant'Anna, Caldeireiro, terão direito de viajar na linha dos Afflictos até as estações correspondentes nos preços dos Afflictos, Tamarineira, Mangabeira, Casa Amarella.

Escriptorio da companhia, 4 de janeiro de 1872.

W. Rawlinson,
Gerente.

Hoje principiará o novo systema de bilhetes, como foi já annunciado.

Escriptorio de companhia, 4 de janeiro de 1872.

W. Rawlinson,
Gerente.

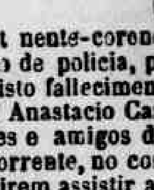
Boa occasiaõ.

Aos senhores de engenho

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho, não só para leccionar primeiras letras portuguezas, como para ensinar o francez com toda a perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se : quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada com endereço á Mr. F. M. B., á rua de Christovão Colombo n. 3, loja, em seguimento á rua do Jardim.

PAÕ CHINEZ

Installação do novo pão chinez : hoje 4 de janeiro ás 4 horas da tarde, e continuando todo os dias as mesmas horas, sendo seu preço de 80 rs. e 160 rs. cada um : aviso, tendo chegado da China para esta capital um novo fabricante do ja muito acreditado pão chinez, já muito conhecido na Europa e é desnecessario elogio algum em quanto a limpeza e bemfeitoria ; cheguem freguezes a vista faz fé : a rua dos Pires n. 45, nova padaria Americana.



O tenente-coronel commandante e officiaes do corpo de policia, profundamente sentidos pelo imprevisto fallecimento do capitão do mesmo corpo João Anastacio Camello Pessoa, convidam aos parentes e amigos do finado, para na sexta-feira 5 do corrente, no convento de Nossa Senhora do Carmo, irem assistir a uma missa de *requiem*, que terá lugar as 9 horas da manhãa, antecipando seu reconhecimento a todos aquelles que prestarem assistencia a esse acto de caridade e religião.

Manoel Coelho Cintra, filhos e genro agradecendo a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi e sogra, D. Maria Malfada Augusta Picaluga Cintra, ao cemiterio, de novo lhes rogam a ouvirem uma missa que pelo descanso eterno da mesma prezada, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista aa 8 horas da manhãa do dia 5 do corrente.

Tinturaria, largo de S. Pedro numero 6.

Annicelo Correia Lopes com tinturaria acima mencionada, avisa ao respeitavel publico desta cidade que se acha habilitado em sua industria, a desempenhar em seus trabalhos o maior desvelo, asseio e presteza, que para isso tem as necessarias instrucções tendentes á segurança de suas tintas, pelo que já não são estranhos os seus trabalhos. Ao corpo do commercio se offerece com agrado e vontade de bem o servir em suas encommendas. Tinge-se e limpa-se com perfeição e tira-se o môfo das peças e tambem de chapeos, sendo todo o trabalho com asseio e actividade, e o preço o mais commodo do que em outra qualquer parte dos mesmos trabalhos.

Irmandade de N. S. da Boa-Viagem.

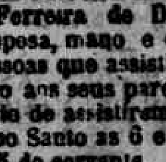
São convidados todos os irmãos para comparecerem no domingo 7 do corrente, as 9 horas da manhãa, no respectivo consistorio afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça que nesta data admittio como socios de sua casa commercial seus dous filhos Alfredo e Adolpho, podendo aquelles fazer uso da nova firma que será João Martins de Barros & Filhos. Recife 2 de janeiro de 1872.

João Martins de Barros.

Sobrado e sitio para alugar.

Aluga-se o sitio Olho de Vidro, no lugar de Parnameirim, com bom sobrado, bastantes commodos, que póde admittir duas familias, com cocheira em separado, boa baixa de capim, muitos arvoredos de fructo, com nascença de agua de beber e até para banho, e bem proprio para ter vaccas de leite : quem pretender alugar se dirija á rua do Aragão n. 13, ou á rua Duque de Caxias n. 43, loja do Sr. Gaspar.



Manoel Antonio Moreira

Maria Ignes Ferreira Moreira, José Antonio Moreira, João Ferreira de Deus e Antonio Ferreira de Deus, esposa, mano e cunhados, agradecem a todas as pessoas que assistiram ao enterro, e rogam de novo aos seus parentes e amigos a caridoso obsequio de assistirem ao setimo dia na matriz do Corpo Santo as 6 e meia horas da manhãa, sexta-feira 5 do corrente.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Por ordem do conselho convida-se aos senhores socios para comparecerem no dia 5 do corrente ás 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo afim de assistirem a missa que se tem de celebrar por alma do irmão Manoel Antonio Moreira.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco, 3 de janeiro de 1872.

O secretario
Francisco das Chagas Silveira.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa : á tratar na rua da Gloria, na terceira casa depois da rua da [illegible].

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com alguma pratica de venda : á tratar na praça da Santa Cruz n. 2.

— O Sr. ex-contra mestre da musica militar da villa do Cabo, queira vir a esta typographia 1º andar á negocio de seu interesse.

CARROCEIRO

Precisa-se de um portuguez que seja fiel, para trabalhar em uma carroça : á tratar nos Coelhos, defronte do hospital Pedro II n. 23.

AMAS Paga-se bem a duas escravas, uma para ser empregada unicamente em engommado, e outra em ensaboado e algum serviço de casa. Na estrada da Ponte de Uchôa, antes da igreja de S. José, sitio n. 2.

— Alguns moradores da estrada do Arraial, que assignaram no requerimento dirigido ao mui digno gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, faltariam com o mais sagrado dever, se não viessem por meio das columnas deste jornal, manifestar-lhe um voto sincero de gratidão pela urbanidade e delicadeza com que soube satisfazer aos desejos dos mesmos, e aproveitar ao mesmo tempo a occasião para pedir a S. S. se dignar fazer com que os trens do mesmo ramal façam um ponto de parada defronte da rua da Harmonia, por se acharem muito distantes das moradas dos mesmos, não só o ponto da Mangabeira mas tambem o da Casa Amarella, os supplicantes confiados na benevolencia e firmeza de caracter, e alta sabedoria com que sabe S. S. dirigir os negocios que estejam debaixo de sua administração, esperam mais uma vez serem attendidos, e de novo protestam-lhes seus eternos reconhecimentos.

Casas para alugar.

Aluga-se a casa terrea com 3 portas de frente no largo do Paraizo n. 4.

Uma bôa casa com duas salas, gabinete, cinco quartos, cosinha quintal com portão no arruado do Porto da Madeira em Beberibe com fundos para o excellente rio.

Uma pequena casa muito fresca e em lugar agradavel no Caxangá entrada do Ambolé ao lado da casa do Sr. Manoel Peregrino, a tratar na rua de S. Francisco n. 6.

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cozinhar e tenha boa conducta : na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

— Roga-se ao Sr. Dr. Maximino Montarroyo que compareça na rua de Pedro Affonso, armazem n. 7, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme : na rua nova de Santa Rita n. 57, serraria.

— Precisa-se de um feitor dando provas de sua conducta : rua do Imperador n. 22.

— No dia 25 as 11 horas da noute do mez passado, entrou na coxeira de Antonio Pereira dos Santos a rua da Paz n., dous carneiros ; a quem for seu dono lhe será entregue dando os signaes certos e pagando as despezas dos mesmos e o annuncio. O annunciante não se responsabilisa pela fuga dos mesmos.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa : na rua do Imperador n. 50.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito a rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes : 2 salas grandes e bastante frescas, 3 quartos grandes, cosinha fóra e um corredor com portão para a rua de Hortas : quem pretender dirija se a praça da Independencia ns. 19 e 21 loja de chapéos.

DO MANIFESTO.

Antes ter e não bajular, do que merecer de quem não tem para dar.

Muito estupido, muito pedante fallador e despeitado, são estes do tal S os predicados, que a nosso ver influio para não ser ouvido nem chamado P.

— Aluga-se, para casa de familia, uma escrava moça que sabe ensaboar, engommar e cozinhar alguma cousa, com a condição de não sahir á rua por ser ainda honesta : quem pretender, dirija-se á rua Augusta n. 64, casa de jardim ao lado com portão de ferro.

— Aluga se um segundo andar e sotão, na rua da Senzala Velha : á tratar no armazem n. 52 da rua da Cadeia.

AO COMMERCIO

Clemente Nunes Pacheco e Manoel da Rocha Pinto fazem publico que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita á rua do Barão da Victoria n. 53, e que gyrava sob a firma Pacheco & Pinto ; ficando o activo e passivo da mesma firma á cargo de Clemente Nunes Pacheco, e Manoel da Rocha Pinto exonerado de qualquer responsabilidade e pago do seu capital e lucros.

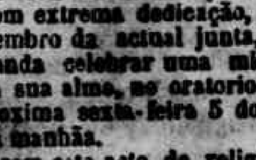
Recife 3 de janeiro de 1872.

Clemente Nunes Pacheco.
Manoel da Rocha Pinto.

— Uma preta; querendo alforriar-se, precisa de 300$000, para pagar com seus serviços : quem os quizer emprestar annuncie.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro convida aos amigos e parentes do conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro (Barão de Itamaracá) para assistirem uma missa que vai rezar gratuitamente na matriz da Boavista no dia 5 do corrente, ás 8 hóras da manhãa o Rvd. Sr. Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, em signal de amisade ao illustre finado, quarto anniversario de seu fallecimento.

— A viuva do fallecido José Pedro Gaio de Miranda, com venda no largo do Paraiso n. 14, pede á seus credores lhes apresentem suas contas, para conhecimento de seu verdadeiro debito, afim de cuidar nos respectivos pagamentos, na rua de S. Francisco n. 6.



A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, reconhecida aos relevantes serviços continuamente prestados ao mesmo hospital, com extrema dedicação, pelo fallecido socio e membro da actual junta, Manoel Ribeiro Bastos, manda celebrar uma missa pelo eterno descanso da sua alma, no oratorio do mesmo hospital, na proxima sexta-feira 5 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

Para acompanharem este acto de religião e caridade, vivo testemunho de respeito e consideração tributados a memoria do finado são convidados os seus parentes e amigos, aos quaes se agradece antecipadamente a sua presença.

Supplica ao Exm. Sr. Barão do Livramento

O abaixo assignado indo valer-se de V. Exc. pedindo um pequeno emprego e V. Exc. disse-que logo o faria se podesse. O abaixo assignado está com vista de que V. Exc. tudo póde, e me acho em apuros com o peso de minha pobre familia ; de novo rogo-lhe que me valha por amor de suas filhas, porque está em suas mãos valler-me como tem feito a muitos outros, que Deus o recompensará.

Antonio José da Silva.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de loja de roupa feita e fazendas : á tratar na rua Direita n. 38.

— Na rua Direita n. 120, entrada a direita, se aluga [illegible] andar, ha duas escravas e um [illegible] para se alugar, as escravas cozinham, lavam e engommam.

— Aluga-se o segundo andar da casa da praça do Conde d'Eu n. 21, outr'ora praça da Boa-vista, em perfeito estado de limpeza : á tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua das Cruzes n. [illegible], 1º andar, ou na Soledade, sitio n. 29.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA e Beberibe

Previne-se aos Srs. passageiros do Recife e de Olinda que nenhum pode entrar nos trens ordinarios sem mostrar o seu bilhete na porta da sahida da sala de espera.

Recife 28 dezembro de 1871.

O gerente.
G. R. Campello

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

Tendo apparecido ultimamente muitos bilhetes falsos da companhia de trilhos urbanos de Recife a Olinda, os quaes nenhum valor tem, previno aos Srs. passageiros de que só devem aceitar bilhetes desta companhia sendo entregues pelos chefes de estação ou pelos conductores.

Recife, 30 de dezembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

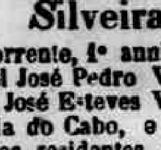
D'ora em diante serão trocados os bilhetes desta companhia, por dinheiro, somente as sextas-feiras, das 12 horas ás 2 da tarde.

Escriptorio da companhia, 2 de janeiro de 1871.

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

João Anastacio Camello Pessoa.

O juiz de direito Caetano Estelita Cavalcante Pessoa, os majores José Thomaz Cavalcante Pessoa, Delfim Lins Cavalcante Pessoa e D. Thereza de Jesus Cavalcante Pessoa, (irmãos) e mais filhos e cunhados do fallecido capitão João Anastacio Camello Pessoa, pungidos da mais acerba dor, muito agradecem a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam o fallecido ao seu ultimo jazigo no dia 31 do proximo findo ; e pelo presente de novo convidam aos mesmos amigos e mais parentes, e aquelles que por falta involuntaria deixaram de ter sciencia, fazerem o obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na sexta-feira 5 do corrente, as 7 horas da manhãa, na capella do Hospital Portuguez, pelo que se mostrarão agradecidos.



Coronel José Pedro Velloso da Silveira

No dia 8 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do coronel José Pedro Velloso da Silveira, celebra o padre José Esteves Vianna uma missa na matriz da villa do Cabo, e convida a todos os parentes e amigos residentes na dita villa, para assistirem a este acto, que terá lugar pelas 7 horas da manhãa.

ENGENHO

Transfere-se dous annos de resto do arrendamento de um engenho grande e d'agua com safra no campo para cerca de 1,000 pães e outra fundada para ser colhida até maio de 1873 : dista da estação de Una 4 legoas, e ha facilidade em obter-se continuação no arrendamento. Faz-se negocio por metade de seu valor, e para maior explicações se entenderão com José Victorino de Paiva em Una, ou na rua Nova n. 14.

D. Anna Leite Telles.

João Baptista Telles, Maria da Luz Leite da Cunha, Mariana Leite da Silva Rosa e Bento da Silva Rosa, viuvo, irmãas e cunhado da finada D. Anna Leite Telles, vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico ; e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, que pela mesma finada se ha de celebrar na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 5 do corrente, pelas 6 horas da manhãa ; por cujo obsequio nos confessamos eternamente gratos.

— Silva & Joaquim Felippe declaram que José do Rego Araujo despedio-se de caixeiro de sua casa commercial em 30 de dezembro ultimo. Recife 2 de janeiro de 1872.

Leitura repentina.

Methodo Castilho.

O abaxo assignado, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do sertão, onde demorou-se por espaço de 18 mezes, no tratamento da saúde de uma sua filha, scientifica ao respeitavel publico e principalmente aos pais de seus antigos alumnos que no dia 8 do corrente mez estará aberta a sua aula á rua velha de Santa Rita n. 25, 1º andar.

Manoel José de Farias Simões.

Primeiras letras,

Maria Bartholeza da Conceição participa aos senhores pais de suas alumnas, que lhe fizeram a honra de lh'as confiarem até o presente, para lhes ensinar as primeiras letras, costuras, etc., assim como, roga aos demais senhores que lhe quizerem dar a mesma honra, que sua aula estará aberta do dia 10 de janeiro em diante, á rua da Matriz da Boavista n. 16.

ESCOLA PARTICULAR.
19.——Rua da Penha.——19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Ensina-se musica com previo ajuste.
Tambem recebem-se alumnas internas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua de Pedro Affonso n. 53, 1º andar.

Capitães de campo

Precisa-se fallar com os senhores capitães de campo : no pateo do Carmo n. 4, a negocio de seus interesses.

— Dá-se alguns contos de réis a premio sob hypotheca em predios nesta cidade : na rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

Primeiras letras.

José de Bitencourt Amarante, agradece cordealmente a todos os Srs. pais de seus alumnos, que lhe fizeram a honra de lh'os confiarem té ao presente para lhes ensinar as primeiras letras ; e roga aos mais senhores que lhe quizerem dar a mesma honra. Os meninos aqui são leccionados pelo annunciante e por uma de suas educandas que para isso estão habilitadas ; pois os demais tiões sempre ensinam incorrectamente e com mais atrazo. Sua escola estará aberta do dia 8 em diante : a rua da matriz da Boa-vista n. 16

— Estaminé [illegible] do Imperador n. 32, precisa-se de um bom cozinheiro e de um moleque de 18 a 20 annos, paga-se bem.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, e paga-se bem : na estrada do Manguinho antes da igreja de S. José, sitio n. 2.

Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e que tenha estado em casas estrangeiras : na rua do Commercio n. 38, armazem.

— Offerece-se uma mulher para ser ama de todo serviço de uma casa, menos comprar : na rua das Nymphas n. 13.

— Existe uma carta vinda do Rio de Janeiro para o Sr. Henrique José de Salles : na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

— Precisa-se de um criado livre ou escravo : na photographia da rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava : na photographia da rua do Cabugá n. 18, entrada pelo patéo da Matriz.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e principalmente ao corpo do commercio que dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma Joaquim José Fernandes & Irmão ficando o activo e passivo ao socio Joaquim José Fernandes, retirando-se o socio seu irmão com seu capital e lucros.

Recife 30 de dezembro de 1871.

Joaquim José Fernandes.
Manoel José Fernandes.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a lingoa portugueza e trabalho de agulha em uma casa de familia distante desta cidade algumas legoas : quem o pretender dirija se á casa n. 22 na rua Augusta.

AVISO

Correia & C. avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que mudaram seu estabelecimento para a rua do Imperador n. 50, antiga rua do Collegio.

Monte pio portuguez

José Pedro Cayo de Miranda.

Quarta-feira 3 de janeiro proximo, pelas 7 1|2 horas da manhãa, manda a directoria do Monte Pio Portuguez resar na igreja da ordem terceira do Carmo uma missa por alma de seu socio José Pedro Gayo de Miranda, para cujo acto convida os senhores associados a assistirem ao dito acto.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 29 de dezembro de 1871.

J. C. Lima,
2º secretario.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 250, com commodos para familia : para ver na casa junto, e a tratar na praça da Independencia n. 2.

— O collegio de Santa Urçula mudou-se da rua Formosa para a rua da Imperatriz n. 39, casa onde esteve o collegio de Santa Angelica. As ferias do mesmo collegio findam-se no dia 8 do corrente e desse dia em diante recebe meninas pencionistas, meias pencionistas e internas.

A directora,
D. Urçula Alexandrina de Barros.

Açougue de marmore.

Aluga-se o açougue do largo do Paraizo, tendo seis talhos, com balança e mais pertences : á tratar na loja do passo, rua do Crespo n. 7.

— Pede-se ao Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego Filho, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 53, a negocio de seu interesse.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado, sogro do Sr. João Alves Mendes da Silva, morador nesta cidade, previne a quem convier, que o dito seu genro não póde vender nem a qualquer outro titulo dispôr dos bens que possue por serem todos dotaes de sua mulher, filha do abaixo assignado, como consta da escriptura antenupcial celebrada em dezembro de 1867 em nota do tabellião Porto Carreiro, dos quaes bens é apenas usofructuario o referido seu genro. Recife 1º de janeiro de 1872

José Francisco Xavier de Mello.

— Shaw, Hawkes & C. fazem sciente que elles tem admittido como socio na sua casa commercial nesta praça o Sr. Guilherme Alexandre Campbell desde hoje ; continuando a casa a gyrar sob a mesma firma que antes. Pernambuco 1º de janeiro de 1872.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua do Encantamento, taberna n. 11.

Aula particular de instrucção primaria.

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 8 do corrente abre sua aula á continuar seus exercicios, na mesma casa n. 16 da rua travessa dos Expostos ; e ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas.

AVISO.

Tendo-se urgente precisão de fallar ao Sr. Henry A. Krause, e não sabendo se onde é sua residencia, pede se-lhe o favor de apparecer na rua da Lapa n. 15, prensa de algodão.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AMA Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico ; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

A M A Precisa se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro : á rua do Amorim numero 33.

Caxanga

Aluga-se a casa do Cajueiro no lugar de sertãozinho no Caxangá propria para rapazes solteiros ou pouca familia : á tratar no mesmo lugar em casa do Aurelio ou no Recife, rua do Duque de Caxias n. 32, loja das 6 portas.

ALUGA-SE

por seis mezes uma casa bastante fresca, caiada e pintada de novo, na campina do engenho Dous Irmãos, defronte da estação e muito perto do banho, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal com algumas fructeiras : a tratar na mesma.

AMA Na praça da Independencia ns. 27 e 29 para comprar e cozinhar

O MUZEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rosario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lã e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a benoiton com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Mozeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO!!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000. a ellas antes que se acabem, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 14$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

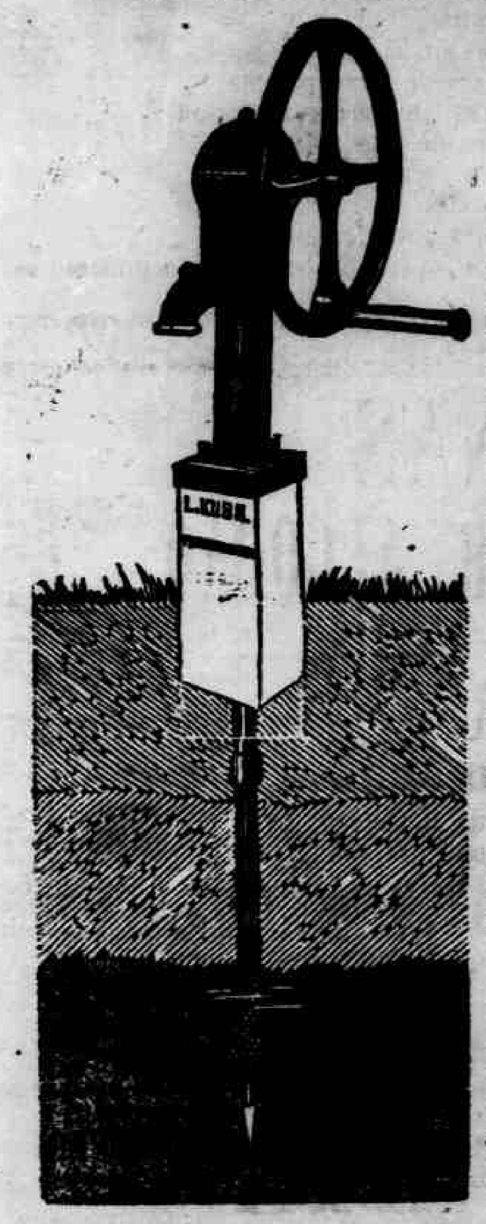
Quem for amante da economia appareça no Mozeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Mozeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.

DE

FERREIRA MARTINS & C.

LEONARDO KUHN



Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos,** nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem,

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21, e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO

SALÕES DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem pro-digalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o pentead do bello sexo.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4 — Rua Primeiro de Março — 4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol de japoneza, forrados de seda azul [illegible] de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de forrados de azul e encarnado [illegible] senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merino, alpaca, brim branco, amarello e [illegible] de baleia, [illegible] Tambem recebeu um lindo sortimento de [illegible] por preços [illegible] do que em outra qualquer parte. Concerta-se toda e qualquer chapéo ou bengala, e [illegible] armações velhas de toda a qualidade de fazenda.

Precisa-se

De um homem [illegible] para carregar pão e bolacha [illegible] rua da Marqueza de Herval n. 9, e tambem precisa-se de um [illegible] para um dos [illegible] estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão [illegible] tratar na rua de S. Francisco n. 79.

— Pede-se ao Sr. Henriques Dias de Freitas que vá pagar o [illegible] que mora sita á rua das Cocheiras n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe [illegible] a tratar, na rua do Vigario n. [illegible]

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— [illegible] para passar a festa [illegible] quartos [illegible] em Santo Amaro: a tratar no largo do Paraizo n. 25, 2º andar.

Empreza do gaz Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem ás Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos chariot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma na rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço interno e externo da typographia Mercantil, rua do Torres n. 10.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia: na rua da Saudade n. 37.

ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32.

Achando se prompto e preparado com todo aceio elegancia, o proprietario deste estabelecimento Mr. Chaix declara ao respeitavel publico desta capital e com especialidade aos seus amigos e freguezes, que no dia 1º de janeiro do anno vindouro dará principio a abertura do seu estabelecimento, que encontrarão a qualquer hora do dia ou da noute com promptidão e aceio, como tambem acha-se preparando o primeiro e segundo andar do mesmo estabelecimento para hotel intitulado da Independencia e jogo de bilhar que se pretende abrir do mez de fevereiro em diante.

Loja para alugar.

No pateo do Terço n. 27: trata se na rua do Imperador n. 81.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

— Deutscher Huelfs Verein, General Versammlung, Donnerstagden 4 ten. Januar In Leiden' 1 Lorahe rua do Sebo, Zweck Bericht des Ausschusses und neuwahlen.

H. Ledebour,
Secretaire.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana: á rua Duque de Caxias n. 57. prefere-se escravo.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem viuvo com um filho, que seja capaz para tomar conta de toda a casa: na rua do Vigario numero 33.

Por todo preço.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem com commodos para grande familia, pintada e caiada de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 31, [illegible]

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1º de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e [illegible] algodão, qualquer que seja a quantidade, [illegible] a promptidão que se possa desejar. O abaixo assignado participa [illegible] aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda presteza e exactidão. Os armazens [illegible] abertos desde as 7 horas da manhã [illegible] O preço para a inspecção, [illegible] deposito dos algodões será regulado [illegible] a prensa, e de enfardamento hydraulico [illegible] convencionado.

William Vaughan.

— [illegible] & C. mudou seu escriptorio da rua [illegible] Cruz outr'ora rua da Cadeia n. [illegible] para a rua do Commercio n. 48, (outr'ora rua do Trapiche.)

[illegible] ADVOGADO [illegible]
67 — [illegible]

[illegible]

Pa[illegible] [illegible] da rua [illegible] [illegible] mesma.

D. Mariana Carolina Lobo Cordeiro [illegible]
Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.
(CASA PARTICULAR)

Póde [illegible] em sua casa, a qual offerece [illegible] condições de conforto [illegible] por preço modico, algumas [illegible] ou familias do Imperio, que [illegible] demorar-se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia: para informações, queiram dirigir-se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

— Aluga-se a casa terrea n. 11 da rua do Jasmim, Boa-Vista: á tratar na rua do Apollo numero 20.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

BAZAR
DA
FESTA.

Do Campos no armazem,
Quem rivalisa? ninguem!
Ha do rei a larga rua,
Para vender tem em sua,
Casa antiga e que ninguem,
O numero que a mesma tem,
Contesta ser vinte e oito.
Bolachinhas e biscoutos,
Presuntos, chá e chouriças,
Arroz, pimenta e salchichas,
Doces, geléas, ameixas
Que quem comprar não se queixa,
Por ser tudo bom e fino,
Como seja o genuino,
Do Porto vinho primeiro,
E o não menos prasenteiro,
Figueira sem confeição!
Castanhas, sal, macarrão,
Conservas, fructas, cerveja,
Para os patuscos na mesa
Festejarem o bom anno,
Dia dilecto e humano
Que nos inspira o prazer
Fazendo a todos esquecer,
Entre familias unidas
De bellas moças, garridas,
Os saudosos dias passados.
Fiquem bem desenganados
Que só ao Campos compete
Dar estes gosos... Promette,
Vender tudo mui barato
Bagas, feijão, carrapato,
Chocolate em latinhas
De Nantes finas sardinhas,
Passas, figos, em latas leite,
De Portugal fino azeite.
Boa manteiga franceza,
E superior ingleza,
Lá de Minas fresco queijo,
Que a todos causa desejo,
Maçães, nozes e toucinho,
De reino queijos fresquinhos;
Avelãas, batatas novas,
Cebolas e boas ovas
Que provoca o paladar,
Fino doce de araçá,
Charutos de boas marcas,
Café, araruta em latas,
Champagne, boas pastilhas
Pudim em latas, ervilhas
Cognac e aya-pana
Doce fino de banana
Queijo suisso e londrino,
Amendoas, salame fino,
Alhos, vinagre, azeitona
Fina genebra de Altona
Do tomate massa boa
Do milho a farinha, vêa.
Peixes em latas, aletria,
E outras muitas iguarias,
Que por este ir findar
Deixo de mencionar,
Promettendo de outras vezes
Não maçar mais os freguezes
Com annuncios sem vala
Como se faz todo o dia:
Pedindo somente que
Muitas vesitas se dê
Ao referido armazem
Para munirem-se bem
De generos superiores
Por preços commodos, senhores!

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um bilhete inteiro de n. 2445, além de outras sortes menores de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (319), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz de Serinhaem que será extrahida no dia quinta-feira 4 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

[illegible]

Aluga-se uma das melhores casas da Boa-viagem com pequeno sitio, optima baixa para capim, na melhor localidade: á tratar na rua da Madre de Deus n. 26, ou na rua do Imperador n. 63.

— [illegible] para caixeiro de [illegible] na rua de Pedro Affonso n. [illegible]

[illegible] criado [illegible] rua Duque de Caxias [illegible]

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1979 com 5:000$000, um quarto n. [illegible] com 200$000, e outras sortes de 40$000 a 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (319ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhaem (220ª), que se extrahirá na quinta-feira 4 de janeiro do anno vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Cristiano de Almeida Moraes, proprietario da cocheira do pateo do Paraizo n. 10. previne as pessoas que com elle tem transacções, que não paguem conta alguma, sem que esta esteja pelo annunciante assignada, sob pena de pagarem de novo.

— Aluga-se o 2º andar no pateo do Terço: a tratar na fabrica de cigarros (Actividade) rua das Trincheiras n. 43.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio com commodos para uma grande familia: a tratar na alfandega com J. C. Rego Valença, ou em Olinda em casa do Sr. Antonio Ramos.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua do Vigario n. 20: á tratar na rua do Amorim n. 37.

Boa cozinheira

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira forra ou escrava; paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma pessoa: a tratar a rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

— Precisa-se de um menino portuguez de 12 a 14 annos, para caixeiro de taberna: na rua de Paysandú n. 21.

— Perdeu-se na thesouraria provincial um relogio de prata patente inglez, quem o tiver achado e queira restitui-lo ao seu dono, dirija-se a Camboa do Carmo n. 3, taberna, que será bem recompensado com o valor do dito relogio.

— Rabe Schmettau & C. participam a quem interessar possa, que admittiram ao Sr. H. Ledebour, como socio de sua casa commercial desta praça e que continúa a gyrar sob a mesma firma.

— O viuvo com um filho que annunciou querer uma ama, póde apparecer na rua do Amparo em Olinda n. 13, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preço.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concorrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.
Ricas almofadas bordadas para sofá.
Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.
Sapatos bordados em talagarça.
Ricos objectos para presentes.
Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.
Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)
Artigos de [illegible] e proprias para toilette.
Punhos e gollinhas bordados.
Camisinhas bordadas para senhora.
Paltos bordados para camisa de homem
Ricos diademas.
Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

Canoa

Aluga-se uma canôa para carregamento de tijolos: quem pretender dirija-se á rua Direita n. 28, loja.

AMA Precisa-se uma ama para casa de homem solteiro, inclusive para comprar: a tratar na escadinha da alfandega n. 5.

VENDAS.

Bom negocio

Vende-se a taberna da rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingoeta n. 1, bastante afreguezada para a terra e maritimos: a tratar na mesma.

— Vende se borracha de primeira qualidade para limas: na rua Direita, estabelecimento do Sr. Alcantara n. 8, na padaria do Sr. José Luiz n. 40, e na botica do Sr. Peixe n. 118; e na rua do Imperador, armazem Fidelidade, do Sr. Guilherme José Ferreira n. 40.

Formas para pódins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para pódins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

Rapé Cearense

Da superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Rapé cearense fino
DA
Fabrica
DE
Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade — Tasso Irmãos & C.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustre e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Attenção

Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante, em boa localidade, e tambem se vende só a armação: á tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 21, venda.

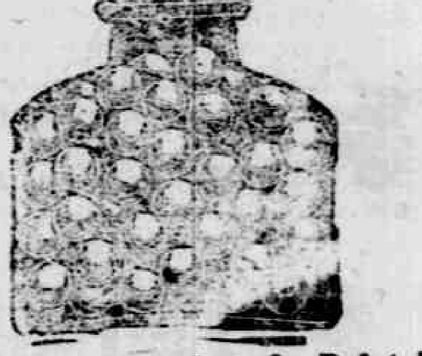
— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Attenção

Vende-se uma boa vacca de leite: na Ponte de Uchôa n. 10.

Attenção

Vende-se pés de fructa de todas as qualidades: na Ponte de Uchôa n. 10.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e segurridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado,
	Ictericia,
	Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* como melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjunctamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar [illegible] grande allivio, como tambem [illegible] cura prompta e radical, isto [illegible] quando [illegible] não se [illegible] n'um estado [illegible] recursos humanos.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes com 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 480, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar com com ha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó e m bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$500. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBBAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Juvin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 1$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

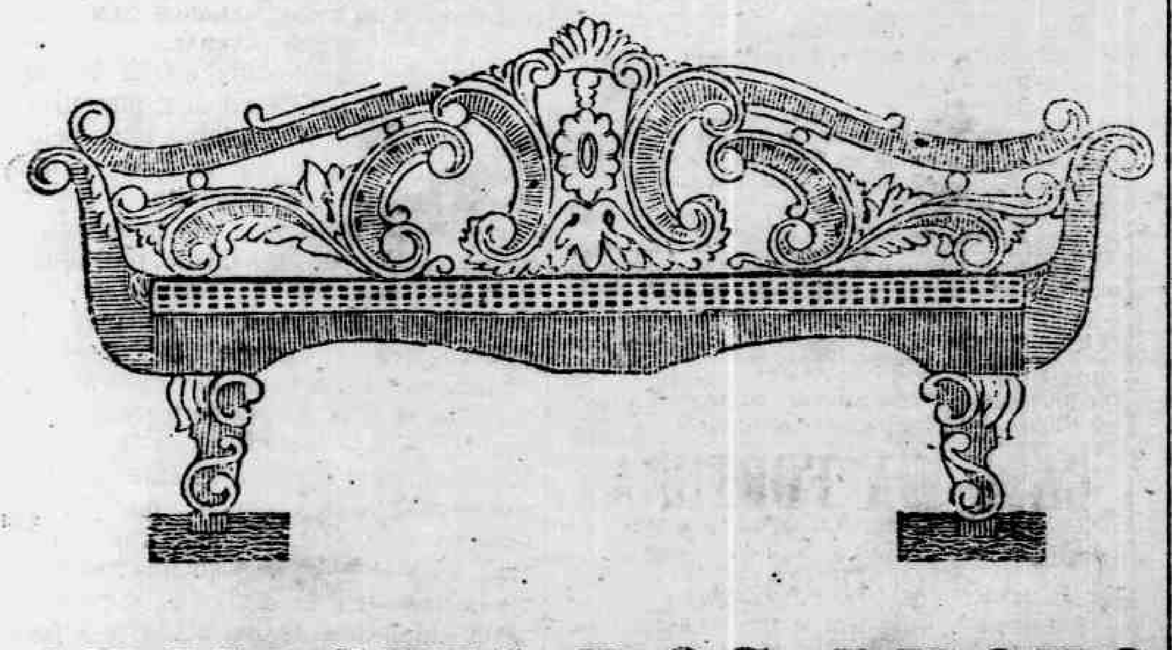
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparador de dito dito, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, consoleiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmora e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

COQUES

Chegaram os coques grandes da móda e muito bonitos, vindos pelo ultimo vapor chegado da Europa; a elles, antes que se acabem: no Bazar do Recife, rua da Cadeia do Recife n. 11.

VENDE-SE

ou arrenda-se um terreno com 400 a 500 palmos na localidade do Arraial; quem pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife, loja de Victor Granjean, que achará com quem tratar.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro,

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lata: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Livros inglezes

Vende se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal: rua da Senzala do Recife n. 54, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinsões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$800.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lójas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca conseguil-os sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado*.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez « José »; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade nº. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos « Rega-bofes » tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e molles inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades ! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie ! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, (escrever mais é massante....

ATTENÇÃO.

NA RUA DO CRESPO N. 25

Loja de Manoel Dias Xavier

VENDE-SE:

MADAPOLÃO francez largo com 20 varas a 7$ a peça.

ALGODÃOZINHO superior largo com 20 varas a 6$800 a peça.

LENÇOS de cambraia de linho abainhados a 4$000 e 5$ a duzia, só a caixa vale o dinheiro.

FITAS de algodão de diversas larguras a 600 rs. a duzia, é pechincha.

MOINHOS PARA MOER CAFÉ

MOINHOS de diversos tamanhos a 2$, 3$ e 4$ cada um.

DA-SE AMOSTRAS COM PENHOR.

BRIM trançado mofado a 600 rs. a vara.

— Vende-se uma remula em bom estado: na rua larga do Rosario n. 28, 1º andar.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costoreiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costoreiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:

COGNAK HENNESSÁ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Camisas inglezas

A loja dos Arcos á rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 20 A, vende as seguintes pechinchas.

Camisas inglezas de setenta mil réis a duzia a 40$000.
Lãas com mescla de seda a 500.
Dito de quadros a 160.
Cambraia branca fina de 6$ a 3$.
Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500.

PARA NOIVADOS.

Bonitos porte buquets.
Lindissimos leques de madreperola mólles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

VENDE-SE

uma casa na rua Augusta n. 51, nova, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e cacimba; mas outra casa na rua do Alecrim n. 57, com 2 salas, cozinha fóra e cacimba, e mais a terça parte de uma casa na rua Augusta n. 92, com 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal com cacimba: quem quizer comprar, dirija se á rua do Apollo n. 34, 2º andar.

CAMBRAIA

A 3,000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça. A pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Victoria

Vende-se uma victoria em perfeito estado, com uma parelha de excellentes cavallos ou sem elles: para ver, na cocheira do Sr. Moraes, rua da Roda n. 36, e para tratar, na rua da Cadeia do Recife n. 38.

CORAÇÃO DE OURO

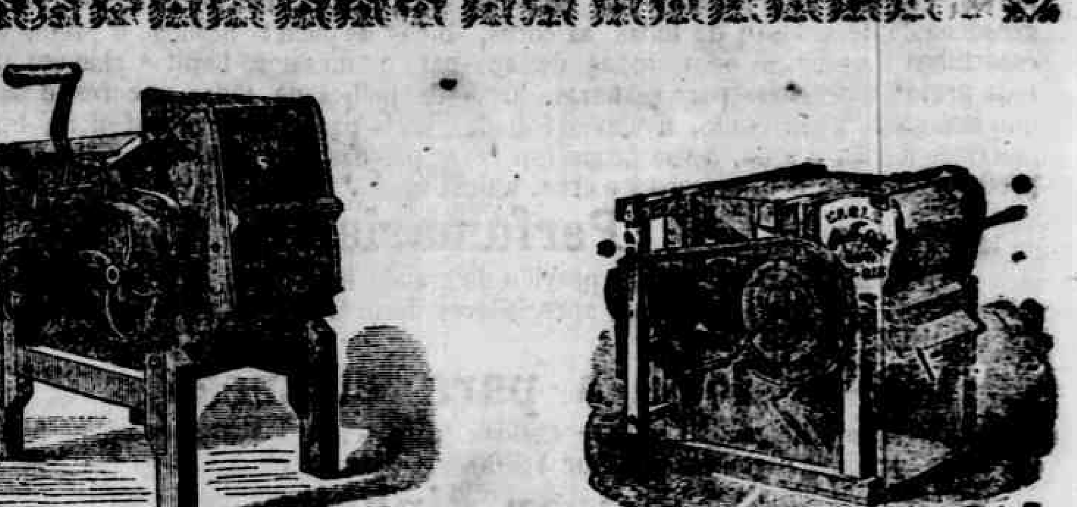
DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de jojas que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas jojas é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzes e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

— EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentos mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chêvre, d'uma só côr com muito brilho a 560 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 150 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 600 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas, fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gorgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suder e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de chariot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, posses, agua de colonia, agua florida, agua florida, dentifricio, lavande, agua de toilet, tinturas para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, colças de séda e coatinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos.

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima, e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, á comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar, emprega muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta, não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é [illegible]

A dupla qualidade desta tinta é extremamente [illegible], pois que evita que um [illegible] haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida, pois que esta tinta depois da escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era sensivel.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isento do menor vestigio de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de outra preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Havendo falsificações e semelhanças tem apparecido, [illegible] durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores devem evitar o engano dirigindo-se á casa [illegible] [illegible]

A. G. Monteiro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem compre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bem gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada finalmente a tudo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeraldas, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.

Carros de mão para conduzir fazendas.

Machinas para descaroçar algodão.

Polias de diversos tamanhos.

Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.

Dito de côres para forro de dito.

Chicotes para dito.

Pontas de lança.

Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.

Pregos de cabeça de marfim.

Escovas para dar graxa.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartes.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Táchas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

CORTES DE NANSUC
A 4$000

Cortes de nansuc a 4$000 rs. é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se um terreno com 134 palmos de frente e quasi 800 de fundo, cercado e limpo, no Porto da Madeira, em Beberibe; na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Libras sterlinas.

Vendem-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 32

Novidade

Presuntos de Westphalia, carne fumegada, salame, ervilhas, figos, repolho branco e encarnado, ameixas, macãs e cerejas, chegadas ultimamente de Hamburgo no navio Alter: na padaria allemã á rua Direita n. 86. Aonde tambem se achará sempre pão de leite e de Centeio nas terças e sextas-feiras.

VARIEDADE

MISCELANEA ESTRANGEIRA

••• O rei da Dinamarca, antes da sua partida para o estrangeiro, offereceu no castello de Christiensberg, em Copenhague, um lauto banquete aos membros do Rigsdag. Assistiram ao banquete não só toda a familia real como diversas notabilidades. O rei partio ás sete horas da noute em um trem expresso, acompanhado do principe Waldemar. Os dous viajantes não irão a Inglaterra, como se dizia; dirigir-se-hão a Lubeck á Allemanha, á Italia e á Grecia.

••• O papa conferio o titulo e a dignidade de conde ao commendador Noel de Lesser antigo official do exercito inglez e grã-cruz da ordem do Santo Sepulchro, pelos serviços por elle prestados a igreja e ao throno apostolico.

••• Segundo uma estatistica feita ultimamente em Paris, o transito diario de trens pelos sitios mais frequentados d'aquella capital é, termo medio, o seguinte: a praça da Estrella é atravessada diariamente por 92:327 carruagens; a avenida Urich por 54:114; os boulevards dos Capuchinhos e dos Italianos por 18:500 e o boulevard de Sebastopol por 11:692.

••• O congresso telegraphico reunido actualmente em Roma, declarou que admittiria nas proximas sessões, a titulo consultivo os representantes de algumas grandes sociedades de telegraphia particular.

••• Um italiano, que está actualmente em Valencia, pedio á sociedade dos Amigos do Paiz para examinar um mechanismo da sua invenção, cujo objecto é facilitar e abreviar os trabalhos de composição na arte typographica. A secção de industria nomeou uma commissão para estudar o novo invento.

••• Escrevem de Berlim que o principe de Bismark está melhor da doença que ha pouco o atacou, mas que ainda assim terá de permanecer algum tempo no seu quarto para se restabelecer completamente.

••• N'um jornal inglez encontramos a narração da perda que soffreu um sujeito, de Londres.

Tendo o fogão da sala do seu escriptorio aceso e com bom lume, arrebanhou varios papeis inuteis que tinha espalhados aqui e alli, e, de envolta com elles, lançou sobre o lume 1:400 libras sterlinas em notas do banco de Londres!

Quando o homem reparou no que tinha feito já era tarde.

••• Em Paris abrio-se uma exposição de armas de toda a especie, machinas de guerra, planos, etc. que figuraram na guerra de 1870 1871. O producto das entradas será applicado ao soccorro dos lavradores francezes arruinados pela mesma guerra.

••• Verificou-se no palacio de cristal em Londres a segunda exposição dos gatos.

Expuzeram-se 459 gatos, os mais perfeitos exemplares da raça felina, mais do triplo d'estes animaes apresentados na primeira exposição feita em julho ultimo.

Vieram gatos da Australia, da India e de Sião. Via-se alli uma gata de pello curto vinda de Paris, que esteve n'aquella cidade todo o tempo do ultimo cerco, e disse o seu dono que observava por dentro das vidraças pachorrentamente as barricadas e já não se assustava com os tiros.

Havia um gato tão bom caçador, que em uma manhãa matou nove ratos. Appareceu outro que tirava o leite da um jarro com a pata e procurava o alimento sem carecer que lh'o subministrassem.

A sociedade protectora dos animaes confere premios aos homens de trabalho que apresentarem gatos bem tratados; foram apresentados muitos d'esta classe. O operario Weightman ganhou a medalha de prata da sociedade, por apresentar o mais formoso e gordo bichano.

Alguns gatos vendiam-se por 40 e 50 libras.

Tambem em Paris se fez uma exposição de cães e gatos n'uma casa proxima do Arco do Triumpho. Ganhou o premio um angora, que nós designamos pelo nome de gato francez, o qual se mostrava de fita ao pescoço com a medalha de prata pendente. Estava com a dignidade propria de um grã-cruz, mas parecia melancolico e carrancudo.

—

THIERS E A SUA MENSAGEM.

A *Gazeta de Paris* publica um chistoso artigo allusivo do segredo que o Sr. Thiers punha no conteúdo da sua mensagem. Diz Assim:

« A arte da politica é como a arte do amor: Nunca dizer uma pessoa o seu segredo. » Não escreveu madame de Maintenon ao Sr. de Lauzan: « E' homem julgado, porque mostra o seu jogo? »

« O ex-imperador Napoleão III era silencioso como a sphinge; mas o seu proprio silencio o vendia. O Sr. Thiers é mais impenetravel, porque finge dizer o segredo a toda a gente. Ao que quer saber a sua primeira palavra, diz-lhe a primeira e a ultima, como se abrisse o coração a todo o mundo.

« Um deputado amigo meu chegou-se hontem a elle na escadinha da presidencia. Vinha dos confins de uma provincia e estava coberto ainda das brumas ruraes.

« O *deputado*.— Meu charo presidente, trago-lhe as felicitações e os protestos de agradecimento do meu paiz. Quando poderá conceder-me cinco minutos de audiencia?

« O *Sr. Thiers*.— Meu charo representante, conceder-lhe-hei dez minutos, amanhãa cedo das cinco para as oito.

« O *deputado* — Perfeitamente; para governar bem a França, deve a gente levantar-se antes que ella se levante. E' esse o meu principio.

« O deputado afasteu-se, e o Sr. Thiers cumprimenta-o murmurando:

— Oh! se apenas tivesse esse principio!

« No dia seguinte ao amanhecer apresenta-se o deputado na presidencia, e é levado a presença do Sr. Thiers, que lança uns poucos de pós de ouro por cima da mensagem.

« O *deputado*.—Chego a tempo; vai dizer-me alguma cousa do que ahi escreveu.

« O *Sr. Thiers*.— Sim, meu amigo: não tenho segredos para ninguem. Gosta das pequenas estatuas?

« O *deputado*.—Como é admiravel o velo de pé dia e noute! E' a unica pessoa em França que não perde o dia.

« O *Sr. Thiers*.—Quando eu era moço li em João Jacques Rousseau, que se perdia todo o tempo que se podesse empregar melhor.

« O *deputado*.—Ahi está um que perdeu o tempo, excepto o dia em que disse: « As maximas más são peiores do que ás más acções. » Estou certo de que na sua mensagem não cahirá em nenhum d'esses sophismas que...

« O *Sr. Thiers*.—Tenho fé em mim, sou homem da Renascença tanto em politica como na arte. Não me envolverei nas dobras da antiguidade. Licurgo e o Parthenon obtiveram o primeiro premio: nós contentar-nos-hemos com o segundo premio e o accessit. Já vio na capella dos Medicis a Madona por acabar de Miguel Angelo? E' tanto mais bella mesmo por estar por concluir. Eu possuia um modelinho em bronze. Está n'ella Miguel Angelo, todo inteiro no seu estremecimento moderno. E' a imaginação da França, sempre bella, sempre sem acabar, sempre mãi das dores de uma criança que se chama o futuro, e a quem se crucifica sempre mal que chega a poder levar a cruz.

« O *deputado*. — A sua mensagem falla do futuro.

« O *Sr. Thiers*.—Sabe que se encontrou a Venus marinha? Agradam-lhe os bronzes?

« O *deputado* — A sua mensagem é que ha de ser modelada em bronze.

« O *Sr. Thiers*.— Creio que um e outro estamos fazendo phrases e não é esta a occasião opportuna A França já não gosta dos rethoricos:

« O *deputado*.—Tem razão: por isso estou bem certo de que a sua mensagem poderia ter por epigrapho a phrase de Bacon: « A verdadeira eloquencia caçôa da eloquencia. » Quer ler-m'a?

« O *Sr. Thiers*.—Não tem lido os periodicos? Elles sabem tudo melhor do que eu, muito melhor, uma vez que tudo commentam.

« O *deputado*.— Não caçôe dos pobres periodicos: perderam o credito desde que não dizem nem uma palavra de verdade. Quer que eu proprio leia a sua mensagem?

« O *Sr. Thiers*. — (Dando ao deputado uma collecção de miniaturas chinas).—Não se deve dizer mal dos chinas na politica nem na arte. Os gregos empenhavam-se em que a obra sobrepujasse a materia; *materiam superabat opus*. Os chinas quizeram que a materia rivalisasse com a mão do artista ou a sobrepujasse. Divinisar as cousas, não é engrandecer os homens?

« O *deputado*.— N'um partido ha certa inquietação por causa da sua mensagem a respeito da constituição futura, e desejara poder tranquillisar os meus amigos.

« O *Sr. Thiers*.— A questão não é fallar em nome de um partido, mas sim em nome da França Olhe, meu charo deputado, a arte é a linha recta da politica. Quer que lhe mostre um Lucca Robbia da mais apurada belleza? Agradam-lhe os objectos d'arte?

« O *deputado*: —Se me agradam? Temos um museu na nossa provincia, mas eu nunca lá fui.

« O *Sr. Thiers*.— Pois bem, eu o iniciarei. Olhe; deve principiar-se por ter sempre á vista um exemplar do bello, alguma obra prima grega, indiscutivel, porque não se pode uma pessoa aventurar n'esse oceano das innumeras variedades da arte humana, sem ter ancorado nos sitios seguros.

« O *deputado*.— Se me permitisse uma observação, meu charo presidente, diria que tem ancorado sempre em sitios seguros; por isso creio que a sua mensagem..

« O *Sr. Thiers*.—Adeus, meu charo representante, estou encantado de quanto acaba de me dizer.

« Na ante-sala encontra o deputado que sabe outro que entra.

« — Que tal? leu-lhe a mensagem?

« — Ai! meu amigo! Que homem! Ninguem o conhece bem. Se derrubamos este...

« — Leu-lhe a mensagem?...

« — Leu; é uma obra prima de são discorrer; jurei porém não dizer nada a ninguem.

« — Falla da republica?

« — Não.

« — E da monarchia?

« — Tambem não.

« — Então de que falla?

« — De tudo. »

—

FAZENDA DE S. SEBASTIÃO.— A respeito desta fazenda, sita na ilha do Governador, e ultimamente comprada pelo ministerio da marinha para asylo de invalidos e cura de convalescentes communicaram-nos obsequiosamente as seguintes informações:

« A fazenda do Amaral ou de S. Sebastião, nome porque é vulgarmente chamada pelos naturaes, a fazenda comprada pelo governo para aquelle effeito, está situada em uma das melhores zonas daquella ilha e possue uma qualidade não vulgar naquellas paragens: os seus terrenos encerram boa agua.

« As poucas pessoas que raras cousas tem escripto sobre a ilha do Governador, ou por não a explorarem pessoalmente ou por mal informadas, affirmam que não existe em seu seio agua corrente, utilisando-se os moradores da agua dos poços. E' um engano manifesto. Servem-se os moradores, é certo, em sua grande maioria, da agua de poços em muitos lugares, não por que não a haja nascente, mas porque as fontes de onde jorra estão collocadas muito distantes dos maiores povoados, e a municipalidade, que só se lembra de certas necessidades do povo pelas *olympiadas* para esquece-las logo depois, ainda não deliberou mandar conduzi-la (sem grande dispendio) para os pontos onde sua falta é tão sensivel.

« A fazenda tem por limites ao N a enseada impropriamente denominada *Rio do Juquiá*, a O a fazenda de Nossa Senhora da Conceição e ao S e L a bahia de Nitheroby; occupa uma área de cerca de 3 kilometros quadrados de terreno quasi todo montanhoso e orlado em parte de lindas praias. A sua ponta mais meridional, chamada de *Mattoso*, dista da côrte cerca de 10 kilometros.

« A casa de vivenda (actualmente de invalidos e convalescentes de marinha) se não se recommenda pelo gosto da architectura, não e, com tudo, mal construida; é vasta, collocada sobre um pequeno outeiro e graciosamente voltada para o S E. De suas janellas se descortina o rico panorama da parte mais pittoresca da bahia e a sua entrada. Regularmente batida pelas brisas da manhãa e no verão, á tarde, pelo vento constante de S E, conhecido pelo nome de viração, torna-se por essa circumstancia uma residencia saudavel, fresca e agradavel.

« O apparecimento de uma *igaçaba* contendo os restos mortaes de um indio, encontrada em uma excavação, faz-nos crer que a aldeia de *Paranapucuhy* tinha sua séde nesta fazenda, ou pelo menos muito proximamente; na outra margem do Juquiá essa aldeia foi atacada pelos Portuguezes em 20 de janeiro de 1640 (dia de S. Sebastião), que levaram de vencida os indios e aos Francezes, seus alliados, ahi e em Uroçumirim, hoje praia do Flamengo, na côrte, retomando posse da terra para a corôa de Portugal e fundando logo depois a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro Foi nessa heroica jornada que falleceu o valente chefe portuguez Estacio de Sá, victima de uma frechada no rosto.

« Não se confunda o nome dado pelos indios a essa aldeia (*Paranapucuhy*) com o de *Maracaiá*, que davam a toda ilha, nome este que foi substituido pelos Portuguezes, primeiro pelo de ilha dos *Sete Engenhos*, por existirem no lugar sete daquellas machinas de moagem para a fabricação do assucar (não existe mais nenhuma), e depois pelo de ilha do *Governador* que ainda hoje conserva, por ter sido propriedade de Salvador Corrêa de Sá, que foi governador do Rio de Janeiro, e que a comprou a D. Barbara de Castilhos, viuva de Miguel Ayres Maldonado, segundo a tradição dos naturaes, por 200$, uma ilha da cerca de 40 kilometros do litoral!

« Ha na ilha terrenos baratos que podiam ser aproveitados pelo Estado para muitos misteres, e sobre tudo alguns pontos da costa excellentes para estabelecimentos de construcção naval. »

—

QUE TAL!—De um relatorio que ultimamente publicou a commissão da greve dos pedreiros de Berlim, resulta que dos 6,906 thalers, que entraram no cofre dos grevistas, os pedreiros em greve, de Berlim, receberam n'um periodo de nove semanas a somma total de 4,575 thalers, ao passo que as despezas de administração se elevam á somma enorme de 1,156 thalers, isto é; mais de 25 %, dos soccorros obtidos foram consumidos pela administração, emquanto que os operarios em greve, em numero de 7 a 8,000, não receberam todos juntos mais do que 4,575 thalers.

Só o thesoureiro da commissão recebeu 160 thalers: o presidente da commissão, 80, os oito membros da commissão 240, e os demais 10 thalers, e toda esta indemnisação por terem faltado ás suas occupações e por trabalhos de escripta. Tambem naquelle paiz se fazem daquellas cousas! Além destas parcellas applicaram-se 60 thalers para despezas miudas durante a sessão. Os dez funccionarios receberam por consequencia 577 thalers, ou quasi a setima parte dos soccorros que deviam ser applicados aos 7,000 operarios em greve.

—

NOVAS DESCOBERTAS.

E' conhecida a profunda differença que existe entre o phosphoro ordinario, ou phosphoro branco, e o phosphoro vermelho. Um é venenoso, o outro inoffensivo; um é soluvel em sulphureto de carbono e outros vehiculos, o outro não o é; um inflamma-se em uma temperatura muito baixa, o outro não queima ao contacto do ar senão em uma temperatura relativamente elevada.

Tem sido aproveitada, na industria, a variedade do phosphoro denominado *vermelho* ou *amorpho* para fabricar mechas, cuja substancia activa não tem as qualidades venenosas, nem a excessiva inflammabilidade do phosphoro ordinario. Tambem se tem composto *mechas de phosphoro vermelho*, verdadeiro serviço prestado á economia domestica, pois que o phosphoro que guarnece essas mechas nunca póde ser causa de envenenamento, e difficilmente se tornará causa de incendio.

Como se opera a transformação de phosphoro ordinario em phosphoro vermelho? Mui simplesmente conservando o phosphoro vermelho fundido, durante um certo tempo, na temperatura de cerca de 260 gráos. Basta esta prolongada accumulação de calorico em sua massa para determinar a passagem do phosphoro branco ao estado de phosphoro vermelho, sem que este corpo simples perca ou absorva cousa alguma, sem que condense a menor combinação chimica.

Esta passagem de phosphoro branco ao estado de phosphoro vermelho, essa profunda modificação sobrevinda nas propriedades physicas e chimicas desse corpo, sempre occupou muito aos chimicos; mas não pôde até hoje receber satisfactoria explicação.

Um novo tratado sobre o assumpto acaba de ser apresentado á academia das sciencias; é do Sr. M. G. Lemoine. O autor fez numerosas experiencias e transformou diversas vezes uma na outra as duas modificações de phosphoro; estudou elle com cuidado a influencia da luz nessa transformação. São, porém, as suas de ordem mui especial, para poderem ser aqui resumidas com utilidade.

A dynamite é uma substancia explosiva, descoberta ha apenas tres annos, e que já prestou grandes serviços na arte das minas, tanto para a guerra como para as explorações das pedreiras e trabalhos dos tunneis ou côrtes subterraneos.

Inventado por um engenheiro sueco, M. Nobel, prepara-se a dynamite com a nitroglycerina. Goza de todo o poder detonante desta substancia extraordinaria, sem apresentar, em seu meneio, os perigos que por toda a parte fizeram desistir da nitroglycerina.

Bem que empregada na Suecia e na Allemanha para os trabalhos das minas, era a dynamite quasi desconhecida em França, quando rebentou a guerra de 1870. A junta de armamento, subordinada ao ministerio das obras publicas, foi então encarregada de estabelecer em Paris uma fabrica de dynamite.

No fim de novembro de 1870 duas fabricas funccionaram em Paris, produzindo por dia cerca de 300 kilogrammos de dynamite No mez de dezembro recebeu esta substancia explosiva diversas applicações militares. Foi empregada na chapada de Avron, em Drancy e em Buzenval.

Ao mesmo tempo a *junta de estudo dos meios de defeza*, que tinha sua séde em Tours, tratava de se utilisar de dynamite.

A delegação do governo da defeza nacional fez estabelecer uma fabrica de dynamite sobre as margens do Mediterraneo, em Paulille, junto de Port-Vendres (Pyrenéos Orientaes). Logo no fim de novembro [illegible] esta fabrica satisfazer as necessidades do exercito, e os corpos de engenheiros foram dotados de um poderoso meio de acção.

Desde essa época tornou-se a fabrica de Paulille uma empreza unicamente industrial. Alli se preparam cerca de 15,000 kilogrammos de dynamite por mez, para satisfazer aos pedidos do ministerio da guerra e aos do commercio.

Os numerosos emprezarios dos tunneis e dos trabalhos subterrâneos em França, na Italia, na Hespanha e na Africa fazem uso da dynamite. Sua grande vivacidade de acção, sua propriedade de fazer explosão dentro d'agua a tornam extraordinariamente preciosa na lavra das rochas muito duras ou fendidas (*fissurées*), nos trabalhos em terrenos aquiferos.

Já muitas vezes, em pedreiras onde a rocha era mui dura para ser trabalhada com a polvora ordinaria, e onde o adiantamento era tão insignificante que a despeza dos salarios ficava fóra de proporção com o resultado obtido, teem podido ser vantajosamente continuados os trabalhos com a dynamita.

E' sobretudo pela reducção do trabalho manual que se manifesta a vantagem da dynamite. Com esta substancia os furos de minas são de um calibre muito pequeno, sendo todavia mais profundas as explosões. O broquear a rocha constitue, quando ella é dura, a parte mais penosa do trabalho. Gasta-se sempre tanto ou mais dinheiro para a compra da dynamite, como para quantidade correspondente de polvora; mas o trabalho manual fica muito diminuido para dar afinal uma diminuição da despeza total, sobretudo para permittir um adiantamento mais rapido.

A dynamite, que custa o dobro da polvora ordinaria, tem vantagens quando a rocha não é dura, fendida (*crevassée*) ou aquifera. Nesses casos convém mais, e traz mais economia a polvora ordinaria. Por isso tem acontecido nas mais numerosas pedreiras, em França, nas rochas seccas, meramente duras ou brandas, não se haver obtido todas as vantagens que se contava auferir do emprego da dynamite.

A polvora de mina ordinaria não será, pois, substituida pela dynamite. Esta substancia será somente o precioso auxiliar do antigo agente de ataque das rochas no caso em que se realisam suas vantagens particulares, isto é, quando as rochas forem fendidas (*fissurées*), rachadas (*crevassées*) ou aquiferas.

Extrahimos estas informações de uma communicação dirigida á academia das sciencias (sessão de 30 de outubro) por M. Barbe, engenheiro addido á fabrica da dynamite.

• • •

O Sr. Raoult fez a observação, muito importante, da transformação do assucar de canna em glucose, sob a influencia prolongada da luz. Julgava-se até aqui que uma dissolução de assucar de canna (um xarope, por exemplo) conservado em um frasco fechado se não alterava de modo algum. O facto observado pelo Sr. Raoult prova que o assucar, em taes condições, modifica se e passa ao estado de glucose.

O Sr. Raoult dissolveu em 50 grammas d'agua pura 10 grammas de assucar branco. Iguaes volumes desta solução foram introduzidos em dous tubos de vidro branco e submettidos á ebulição durante alguns minutos; feito o que, e antes de entrar o ar, foram os tubos fechados á lampada. Assim preparados, foram collocados um em lugar completamente escuro, o outro em lugar bem claro, a par, entretanto, um do outro, afim de que soffressem as mesmas variações de temperatura. Cinco mezes depois abriram-se os tubos.

As soluções estavam perfeitamente transparentes e nenhuma vegetação microscopica continham. A que ficára na obscuridade não alterava o reactivo *cupropotassico*; não continha, pois, glucose. Pelo contrario, a solução assucarada, que ficára exposta á luz dava, com o mesmo reactivo, um abundante precipitado rubro. Cerca de metade do assucar de canna, que a principio continha, se achava alterada. Assim, sob a influencia da luz, o assucar de canna dissolvido n'agua transforma-se lentamente em glucose.

O facto observado pelo Sr. Raoult tem uma verdadeira importancia pratica. Prova que um xarope póde conter muita glucose, ainda mesmo que o fabricante não tenha empregado senão assucar de canna, e que um tal producto não póde mais ser considerado como necessariamente falsificado. Nas visitas a que periodicamente são submettidas as pharmacias, para examinar-se a boa qualidade e o bom estado dos medicamentos, verificam muitas vezes os peritos se os xaropes são preparados com assucar de canna e não com o glucose. Será necessario para o futuro acautelarem-se de injustas accusações, porquanto é evidente, pela observação que acabamos de expor, que um xarope póde conter glucose, embora fosse preparado com assucar de canna.

• • •

O Sr. E. Monnier submetteu a analyses chimicas mui attentas as cervejas francezas e estrangeiras, que se consomem em Paris. Segundo sua composição chimica, o Sr. Monnier as divide em duas classes: cervejas amargas e cervejas assucaradas.

As amargas provêm da Inglaterra e da Belgica, as assucaradas são fornecidas pela Allemanha e a Austria. Pequena é a densidade da primeira, cuja evaporação poucos residuos deixa; são, pois, pouco nutrientes. As allemãas, pelo contrario, são mui carregadas de solidos productos alimenticios.

Não é raro encontrar, nestas ultimas, 75 grammas, por litro, de dextrina e glucose.

Quando a dextrina e a glucose são obtidas pela acção da diastase sobre o amido, a cerveja que os contém não produz effeito nocivo sobre a economia. Infelizmente, para preparar as cervejas da Allemanha emprega-se sempre o producto da acção do acido sulfurico sobre a fecula ou o amido. Então a cerveja é de difficil digestão; altera se, e póde occasionar molestias.

O Sr. Monnier apresenta a taboa da composição chimica das cervejas de França (departamento do norte) da Inglaterra (*pale-ale*), de Munich, de Vienna, de Amsterdão e de Paris (dita de *Strasburg*). Resulta dessas analyses que as cervejas inglezas e francezas, isto é, as amargas, contêm cerca de metade menos de dextrina e de glucose do que as cervejas da Allemanha.

• • •

A seda póde ser dissolvida em acido chlorhydrico concentrado. Acaba se de fazer a applicação deste facto chimico para substituir o collodio empregado na photographia. O Sr. John Spiller em uma memoria lida perante a *Associação britannica para o adiantamento das sciencias*, diz que a seda dissolvida no acido chlorhydrico concentrado [illegible] um licor mucilaginoso, que, misturado com ammoniaco, e evaporado até á secura em um banho-maria, produz uma substancia organica, que parece chamada um dia a representar importante papel na photographia. Misturada com o nitrato de prata torna-o extremamente impressionavel á luz. O precipitado que se obtém por esta mistura não é grumoso como o chlorureto de prata ordinario, mas branco e gudilhoso; conservando-se muito tempo suspenso, em consequencia da presença da materia organica, é muito mais depressa impressionado pela luz.

O Sr. Spiller submetteu á assembléa uma photographia obtida por este processo.

• • •

Um magnifico projecto, concebido antes da guerra, e em que agora se prosegue, será em breve uma realidade.

Trata-se da construcção de um observatorio sobre a montanha do Puy-de-Dôme. Ligado por um fio telegraphico ao laboratorio de physica estabelecido em Clermont, permittiria esse observatorio effectuar simultaneamente observações de physica e de geologia em alturas prodigiosamente differentes.

O projecto da construcção de um observatorio no Puy-de-Dôme pertence a um professor da faculdade das sciencias de Clermont, o Sr. Alluard, que em 1869 propoz ao Sr. Duruy, então ministro da instrucção publica:

1.° Estabelecer no cabeço da montanha do Puy-de-Dôme um observatorio meteorologico;

2.° Installar, na faculdade das sciencias de Clermont, um laboratorio de investigações com uma sala especialmente reservada á meteorologia, onde haja os mesmos apparelhos que em Puy-de-Dôme.

3.° Ligar as duas estações scientificas por um telegrapho electrico, o que traria grandes recursos para uma serie de experiencias que exigissem simultaneidade, e permittiria remetter todas as manhãas para Paris o resumo das observações feitas ao mesmo tempo na planicie e no cimo da montanha.

Esta proposta recebeu do ministro o melhor acolhimento; mas os acontecimentos da guerra impediram que fosse o projecto levado a effeito.

Reapparecendo agora, obteve já o assentimento da assembléa nacional, que votou a somma de 100,000 francos para despezas provaveis do futuro observatorio.

A cidade de Clermont e o conselho geral do departamento quizeram tambem contribuir igualmente para as despezas de tão bella empreza. Antes de dous mezes a meteorologia franceza possuirá um observatorio unico no mundo, por sua posição no viso de uma montanha isolada e de uma elevação de um e meio kilometro, e por sua proximidade de uma faculdade de sciencias que dispõe de excellentes instrumentos.

O exemplo dado pelo Sr. Alluard não tardará, alliás, a produzir seus fructos. A cidade de Puy e o departamento de Haute Loire tratam já de estabelecer uma estação meteorologica sobre o Mezene durante o verão. Trata-se igualmente de utilisar, na mesma estação, o pico de Sancy, no monte Dore.

Executa-se neste momento no observatorio de Marselha um grande trabalho de astronomia physica.

O Sr. Stephan, director desse observatorio, occupa-se em observar as *nebulosas*, e tem já feito magnificas descobertas nesse importante campo de estudos.

Utilisando o telescopio Foucault de Om,80, estabelecido naquelle observatorio, emprehendeu o Sr. Stephan, ha alguns annos, uma revista geral da porção do céo visivel em nossas latitudes, com o intuito de completar a lista, já tão consideravel, das nebulosas que conhecemos.

Suas pesquizas, que abrangem a zona comprehendida entre 45 e 100 gráos de distancia do pólo norte, trouxeram já a descoberta de cerca de 250 nebulosas novas, e tudo leva a crer que este algarismo não passa de uma pequena fracção do que poderá obter o Sr. Stephan.

De duas partes se compõe o seu trabalho: a primeira comprehende a exploração do céo pela descoberta das nebulosas; na segunda as nebulosas são consideradas uma a uma, para serem comparadas com uma estrella vizinha, como ordinariamente se faz com os cometas.

Apresentando á Academia das Sciencias o resultado dos trabalhos do Sr. Stephan, o Sr. Delaunay, director do observatorio de Paris, fez sobresahir toda a importancia destes novos estudos.

« Se é fundada a hypothese de Herschel, isto é, se as distancias das nebulosas ao nosso systema solar são infinitamente grandes em relação ás distancias das estrellas fixas, devemos achar nas nebulosas dados que permittão apreciar com certeza o movimento do nosso sol no espaço, bem como todo o da nebulosa de que faz parte.

« Nota-se, continuou o Sr. Delaunay, examinando se a taboa das posições das 40 nebulosas descobertas pelo Sr. Stephan, a grande proporção dos grupos de nebulosas vizinhas, que provão certas regiões do céo. Póde-se, pois, legitimamente suppôr que não é qualquer a divisão desses corpos; que ha, pelo contrario, solidariedade entre as nebulosas de um mesmo grupo, como entre as diversas partes de uma estrella multipla.

« Talvez se consiga, por este estudo attento, verificar que as leis de gravidade newtoniana subsistem ainda nessas enormes distancias.

« Nossa geração não póde evidentemente esperar para si propria a solução desses grandes problemas; mas é dever nosso trabalhar para nossos descendentes, como trabalharam para nós os antigos, e accumular os materiaes que hão de servir de base á astronomia futura.»

Um dos mais nobres e bellos, traços dessa sublime sciencia da astronomia é trabalhar quasi sempre para a posteridade, abstrahir de seus proprios interesses e de sua propria gloria, para só pensar em transmittir ás gerações futuras uma herança de descobertas.

Só, talvez, no fim de muitos seculos possão encontrar emprego util na sciencia as observações de nossos dias. Assim como Ptolomeu e Hipparco, Kopernico e Keppler trabalharam para nós, assim tambem a nosso turno trabalhemos para os astronomos do trigesimo seculo!

Luiz Figuier.

—

LITTERATURA.

Mensagem do presidente do Paraguay.

(Conclusão.)

Deu-se então ordem ao chefe que denunciara aquelle movimento para que retirasse as suas forças da povoação, e os deixassem passar adiante; mas este, unido com os habitantes, tratou de impedir-lhes a passagem. Assim o fizeram contra a ordem que haviam recebido, sem que isto possa importar uma censura a esse acto, devido ao patriotismo e bravura dos restos dos heroes de cem batalhas, que tiveram occasião de desprezar o numero de seus inimigos e a classe dos armamentos.

Nesse mesmo dia, com a noticia que se teve pelos viajantes do trem, apresentaram-se ao governo grupos consideraveis de cidadãos offerecendo os seus serviços para sustenta lo, e antes de quatro horas tinha elle em armas setecentos e trinta homens, habitantes de assumpção, alistados voluntariamente; numerosos chefes e officiaes, retirados dos arredores, vieram offerecer-se tambem ao governo.

No dia seguinte, 27, despachou pelo trem 100 homens, metade de cavallaria e metade de infantaria, ao mando do coronel D. Pedro Fernandez, que devia dirigir as operações de campanha contra os revoltosos se se atrevessem a resistir.

A 28 despachou outra força de 180 homens das duas armas, indo á frente dellas o cidadão ministro da fazenda, a pedido dos soldados e outros chefes da antiga legião paraguaya.

Estas duas partidas deviam estar de combinação em caso de necessidade, e foram occupar os pontos mais vantajosos para impedir a fuga dos rebeldes; succedeu, porém, que na mesma noute de 26 se espalharam elles em grande desordem, em oppostas direcções, vindo com os cabecilhas buscar asylo onde se julgaram seguros, e outros passaram ao Chaco.

As autoridades da campanha, que já tinham recebido ordens reservadas de vigiar emquanto houvesse movimento, reuniram gente em numero sufficiente, que diariamente se ha augmentado com voluntarios que se apresentavam uns com armas de caça, outros com as que puderam haver ás mãos, de maneira que antes de tres dias contava o governo com um exercito de voluntarios em numero de 2,600 homens, entre os departamentos, de Barrero-Grande, Caacupé, Luque e Paraguary, para sustentar a ordem e o governo.

Assim que, mal nascera aquelle monstro gerado no seio da representação nacional, logo morreu no proprio berço, esmagado pela opinião que o condemnava por aquelle acto de loucura e barbaria.

Na volta recolheram as forças do governo alguns soldados e officiaes dispersos que tinham fogido aos primeiros tiros dos soldados de Luque; e esses estão detidos na policia; suas declarações revelam o plano meditado pelos chefes daquella rebellião.

O processo formado a esses acompanha os documentos relativos á primeira tentativa em que se prova a criminalidade dos ex-congressionaes, quando ainda occupavam os bancos da representação nacional.

Ao recommendar o procedimento das autoridades territoriaes naquella occasião e dos habitantes de cada uma das povoações mencionadas, seria injusto senão fizesse especial menção das tropas de linha e de seus chefes e officiaes, que mostraram a um tempo lealdade, patriotismo, subordinação e a disciplina proverbial do soldado paraguayo.

São tambem dignos da consideração e gratidão do governo e dos representantes da nação, os estrangeiros do commercio desta capital e os da campanha, que se prestaram com gosto ao auxilio que se lhes pedio de cavallos e arreios, tendo havido quem os offerecesse espontaneamente.

O governo offereceu indemnisação aos proprietarios pelos objectos que entregaram.

Cento e oitenta cavallos foram occupados naquella occasião, e a esta hora estão quasi todos restituidos a seus donos, faltando apenas mui poucos, que ficaram cansados, e esses são os unicos que se devem pagar; as rezes que se tomaram foram abonadas em parte, ficando cada autoridade departamental encarregada de apresentar os recibos ao ministro respectivo, para serem cancellados.

Os revoltosos causaram muitos prejuizos aos habitantes das povoações e a alguns tropeiros, roubando-lhes cavalhada e gado vaccum; prejuizos que devem resarcir os proprios que os causaram, havendo quem abone com seus bens os damnos causados, tanto a nação em seus interesses pecuniarios, como aos particulares, pois não é justo que fiquem impunes.

Cabe-me, entretanto, o prazer de annunciar-vos que a ordem interrompida ficou restabelecida antes de 24 horas em todos os pontos da republica, e até ouso affirmar que o desengano servirá para que os discolos não pensem na repetição de semelhante attentado.

Demonstradas as intenções revolucionarias e anarchicas daquellas camaras, reveladas pelos factos, comprehendereis bem, cidadãos representantes, que era de todo ponto impossivel governar com ellas; era mister, ou dissolve-las como fiz, ou entregar-lhes o paiz para que, governando-o a seu talante, o convertessem em um centro de maiores desordens o que attrahiria sobre a minha cabeça as maldições do povo que, ao confiar-me o elevado posto que occupo, foi para velar pela sua conservação e interesses.

Dissolvido o congresso pelo citado decreto, continuei a minha tarefa sem sahir jámais da ordem das minhas attribuições como poder executivo, e, na ausencia das camaras, as jurisdicções que lhes competem em materia de sua alçada, ninguem as absorveu por nenhum pretexto.

Effectivamente, tanto o poder judicial como o poder executivo se concentraram nas espheras que lhes traça a constituição. Não houve por conseguinte a dictadura que receiavam, e de que me accusavam os jornaes estrangeiros.

Ninguem foi molestado indevidamente; as liberdades publicas nada soffreram, nem a ordem se perturbou por um instante, até que os inimigos do socego do paiz quizeram promover desordens, mas não o conseguiram; e o governo em todo esse periodo de cessação do congresso teve por norma de seu proceder as leis dictadas por elle sem excepção ainda das que eram prejudiciaes, as quaes vão igualmente inclusas para vosso conhecimento.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA

ILEGÍVEL